

## POLICIAIS E AGENTES DA PREFEITURA DISPERSAM AGLOMERAÇÕES NA MADRUGADA EM PORTO ALEGRE.

Divulgação/PMFA



Na madrugada deste domingo (31), a Guarda Municipal, em ação conjunta com a BM (Brigada Militar) e fiscais da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), desfez aglomerações em Porto Alegre. As ações foram na rua Padre Chagas, no bairro Moínhos de Vento; na rua Fernando Machado, Centro Histórico; e nas ruas da República e José do Patrocínio, no bairro Cidade Baixa. Página 2

# O SUL

# A FAIXA DE AREIA NAS PRAIAS GAÚCHAS FICARÁ INTERDITADA ATÉ ESTA TERÇA PARA EVITAR AGLOMERAÇÕES.

Página 3

Ricardo Duarte/Inter



## O INTER BATE O BRAGANTINO E CHEGA À NONA VITÓRIA CONSECUTIVA NO BRASILEIRÃO.

O Inter venceu mais uma no Brasileirão. Jogando no Beira-Rio, pela 33ª rodada, o Colorado bateu o Red Bull Bragantino por 2 a 1, na noite deste domingo (31), e chegou ao nono triunfo consecutivo na competição. Pela primeira vez na história dos pontos corridos, uma equipe chega a nove vitórias consecutivas no campeonato. Patrick e Ednilson marcaram os gols do Inter. Helinho descontou para o Bragantino. Página 55

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



## O GRÊMIO EMPATOU EM 1 A 1 COM O CORITIBA, EM PARTIDA FORA DE CASA.

O Grêmio foi até Curitiba, capital do Paraná, enfrentar o Coritiba no Estádio Couto Pereira pela 33ª rodada do Brasileirão. Com um time alternativo, o Tricolor saiu na frente e abriu o marcador aos 19 minutos, após uma cobrança de Jean Pyerre, em que Paulo Miranda desviou de cabeça para o fundo do gol. Mas viu o Coxa empatar o duelo em cobrança de pênalti: 1 a 1. Página 54

# A SEGUNDA REMESSA DE CORONAVAC SERÁ DISTRIBUÍDA AOS MUNICÍPIOS GAÚCHOS NESTA SEGUNDA.

Página 6

# Policiais e agentes da prefeitura dispersam aglomerações na madrugada em Porto Alegre.

Na madrugada deste domingo (31), a Guarda Municipal, em ação conjunta com a BM (Brigada Militar) e fiscais da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), desfez aglomerações em Porto Alegre. As ações foram na rua Padre Chagas, no bairro Moinhos de Vento; na rua Fernando Machado, Centro Histórico; e nas ruas da República e José do Patrocínio, no bairro Cidade Baixa.

A atuação conjunta já havia sido feita na madrugada de sábado (30) para desfazer aglomerações nas mesmas vias e também na Ponte de Pedras, no Centro Histórico.

Também foram desfeitas três festas clandestinas: em uma casa de shows na rua Voluntários da Pátria, no 4º Distrito (170 pessoas); em um bar na rua Caldre Fião, bairro Santo Antônio (200 pessoas); e no pátio de uma residência na avenida Berlim, bairro São Geraldo,

Divulgação/PMPA



Na rua Fernando Machado, Centro, pessoas não respeitavam medidas de distanciamento social e não usavam máscaras.

(400 pessoas). Nos locais havia muitas pessoas sem usar máscaras de proteção e desrespeitando os protocolos da Covid-19 de distanciamento social. Os guardas municipais deram orientação pedagógica e reforçaram a necessidade do uso de máscaras como fator de proteção à Covid 19.

O comandante da Guarda Municipal, Marcelo Nascimento, diz que denúncias podem ser feitas pelo 156 ou 153. As fiscalizações vão continuar neste fim de semana.

## Operação Sossego em Canoas

A Operação Sossego, que envolve a

BM, Guarda Municipal e Diretoria de Trânsito, dispersou na madrugada de sábado (30) uma aglomeração em um pub de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Na festa, localizada na avenida Boqueirão, no bairro Marechal Rondon, foi constatada a presença de cerca de 150 pessoas, o que infringe as regras de distanciamento social adotadas no município devido à pandemia da Covid-19.

A Operação Sossego da noite de sexta-feira (29) e madrugada de sábado (30) teve como objetivo fiscalizar e evitar aglomerações em postos de combustí-

veis, praças, bares e locais que receberam denúncias. Ao todo, mais de 200 pessoas e 106 veículos foram abordados. Denúncias de aglomeração ou perturbação do sossego podem ser feitas pelo telefone: (51) 3477-8800.

## Rave em Eldorado

Já em Eldorado do Sul, também na Região Metropolitana da capital gaúcha, a Brigada Militar interrompeu uma rave com cerca de 350 pessoas em um sítio no bairro Picada. O proprietário da festa e o sócio foram presos por perturbação, posse de drogas, e por promover uma festa sem autorização.

# A faixa de areia nas praias gaúchas ficará interditada até esta terça para evitar aglomerações.

O governo gaúcho decidiu interditar praias para evitar aglomerações durante o feriado religioso de Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá. Foi publicada uma atualização do Decreto 55.736, que estabelece os protocolos do distanciamento controlado no Rio Grande do Sul.

Entre as novas medidas estão a proibição de aglomerações com mais de 10 pessoas em todas as celebrações religiosas para qualquer bandeira e, visando exclusivamente o próximo feriado, todas as praias do litoral e as águas internas (rios e lagoas) do Estado devem ser interditadas das 18h desta segunda-feira até as 8h de terça (2).

As medidas foram discutidas entre o governador Eduardo Leite e líderes de diferentes credos. Além das regras sujeitas à fiscalização, entidades representantes de religiões de matriz africana e católica definiram agir juntos, no sentido de conscientizar os fiéis a seguirem os protocolos e, antes de mais nada, protegem a si mesmos e aos outros, principalmente os mais idosos,

Divulgação/PM Capão da Canoa



Praias do litoral e as águas internas devem ser interditadas das 18h de 1º/2 até as 8h de 2º/2.

que são a maioria em muitas das celebrações religiosas.

“Todas as manifestações religiosas merecem, têm e seguirão tendo o nosso respeito. Mas, a partir do momento em que geram aglomerações e que isso pode significar a disseminação do vírus, mais pessoas contaminadas e perdermos pessoas queridas, isso se torna uma responsabilidade coletiva”, afirmou o governador durante reunião realizada no Palácio Piratini na sexta-feira (29 de janeiro).

Como os líderes religiosos já haviam cancelado procissões e excursões em grupo e optado por realizar carreatas em homenagem à Iemanjá e Navegantes, o decreto também esta-

belece regras para esse tipo de atividade, permitindo que as pessoas fiquem exclusivamente dentro dos veículos.

Missas e serviços religiosos seguem permitidos desde que obedçam ao limite de 50% de público na bandeira amarela, 30% na bandeira laranja e 20% ou máximo 30 pessoas na vermelha. Em todos níveis, a ocupação de assentos deve ser intercalada, respeitando distanciamento mínimo de um metro entre pessoas e/ou grupos de coabitantes, e o uso de máscaras é obrigatório.

## Entenda as principais medidas:

Para todas as datas:

- Estão proibidas festas, festejos e procissões religiosas ou similares, em ambiente pú-

blico ou privado, aberto ou fechado.

- São permitidas manifestações individuais ou em grupo de no máximo 10 pessoas, com uso obrigatório de máscara e distanciamento interpessoal de no mínimo um metro.

- Carreatas serão permitidas, mas com permanência das pessoas exclusivamente no interior dos veículos.

- As aglomerações com mais de 10 pessoas ficam sujeitas à fiscalização e dispersão por parte das autoridades competentes.

Para Navegantes e Iemanjá:

- Determina a interdição de todas as praias do litoral e das águas internas do Estado, das 18h do dia 1º às 8h do dia 2 de fevereiro de 2021.

# Pacientes de Manaus chegam ao Rio Grande do Sul nesta segunda.

**E**m razão do colapso na capacidade hospitalar de Manaus, capital do Amazonas, 18 pacientes com coronavírus serão transferidos ao Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. O horário e o local de desembarque ainda não foram confirmados.

O Estado havia se disponibilizado a receber 50 pacientes clínicos Covid de Porto Velho, capital de Rondônia. No entanto, diante de diversas desistências dos próprios pacientes, há capacidade hospitalar suficiente para prestar auxílio aos manauaras.

Todos ocuparão leitos clínicos – dez serão levados ao Hospital Universitário de Canoas, e oito, encaminhados ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre. Caso algum paciente apresente quadro mais grave após a triagem, será encaminhado ao Hospital de Clínicas.

Na primeira quinzena de janeiro, o governador Eduardo Leite colocou o Rio Grande do Sul à dis-

Divulgação/Secom



Dez serão levados ao Hospital Universitário de Canoas e oito ao Hospital Conceição, em Porto Alegre.

posição para auxiliar Amazonas. Na época, não havia recebido pedidos, que acabaram formalizados na semana passada. “Estamos numa outra ponta do país, mas a solidariedade que o momento exige supera qualquer distância. O RS está a postos”, afirmou Leite.

Outro voo com 18 pacientes chegará na terça-feira (2) e irá para Santa Maria, para os hospitais Universitário e Regional. A prefeitura de Santa Maria dará apoio à operação.

“Agradeço o apoio das prefeituras e equipes técnicas de Canoas, de Porto Alegre e de Santa Maria e da rede privada, que também deu todo o

suporte. A ação coordenada dessas equipes permitiu que a chegada de pacientes de Rondônia transcorresse sem problemas. Esperamos que o mesmo ocorra na próxima semana”, destacou a secretária da Saúde, Arita Bergmann.

O Rio Grande do Sul já está atendendo 18 pacientes de Porto Velho que chegaram na semana passada, em duas levadas de nove pessoas, que foram distribuídas entre os hospitais de Clínicas, Nossa Senhora da Conceição e Vila Nova, na capital. Todos ainda estão em Porto Alegre. Para que seja possível alocar os pacientes de Manaus, os hospitais estão reorganizando

o atendimento aos 18 rondonienses.

Por medidas de biossegurança, os rondonienses estão mantidos em isolamento, inclusive de outros pacientes Covid que já estejam internados nos hospitais. Com os pacientes de Manaus, o processo será o mesmo: serão mantidos em isolamento de pacientes Covid já internados e também dos que chegaram de Porto Velho.

O pedido de transferência de pacientes de Manaus, encaminhado pelo Ministério da Saúde, foi aceito pela Secretaria da Saúde, com aval do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems).

# Duas regiões em bandeira vermelha enviam recursos ao mapa preliminar do distanciamento controlado.

O governo do Estado recebeu, até as 6h deste domingo (31) dois pedidos de reconsideração ao mapa preliminar do distanciamento controlado. As solicitações foram encaminhadas por associações de regiões que estão classificadas em bandeira vermelha e pedem mudança para laranja. O governo gaúcho também decidiu interditar praias para evitar aglomerações durante o feriado religioso de Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá.

Mesmo com leve melhora em indicadores monitorados pelo Estado, a maioria das regiões ainda segue em bandeira vermelha, ou seja, com risco alto para esgotamento da capacidade hospitalar e velocidade de propagação do vírus.

Das 21 regiões Covid, 11 ficaram em vermelho e 10 receberam bandeira laranja, que representa risco médio, na classificação divulgada na sexta-feira (29).

Os pedidos de reconsideração serão analisados pelo Gabinete de Crise e o mapa definitivo vai ser divulgado no portal de notícias do governo do Estado às 16h30 de segunda-feira (1º). A vigência das novas bandeiras irá de 2 a 8 de fevereiro.

Caso a classificação prévia seja mantida, as nove regiões em bandeira vermelha que aderiram ao sistema de cogestão regional podem adotar os protocolos próprios compatíveis até o nível de restrição da bandeira laranja. Uruguaiana e Santa Maria, que não aderiram à coges-

tão, estão em vermelho e devem seguir os protocolos determinados pelo Estado.

As nove regiões classificadas em laranja e participantes do sistema de cogestão podem utilizar protocolos de bandeira amarela, se estiverem previstos e atualizados nos seus planos regionais. Guaíba, que não aderiu, deve seguir os protocolos estaduais de bandeira laranja.

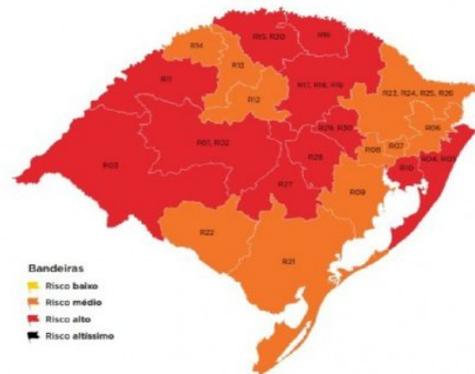
## Novo lote de vacinas

O novo lote de 53,4 mil doses da vacina CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, em São Paulo, será enviado aos municípios nesta segunda-feira (1º). Na ocasião, também haverá entrega de outras 170,8 mil doses de CoronaVac recebidas na primeira remessa, reservadas para a segunda dose.

Inicialmente, a segunda remessa de CoronaVac destinava-se à continuidade da vacinação de trabalhadores da saúde que atuam diretamente na linha de frente de combate à Covid-19. No entanto, a SES (Secretaria da Saúde) optou por utilizar parte das doses para fazer algumas correções. As doses restantes serão encaminhadas a esses profissionais ainda não imunizados. Isso significa que todas as 53,4 mil doses da CoronaVac serão utilizadas para a aplicação da primeira dose.

A Secretaria da Saúde se baseou em dados da base apresentada pelo CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), do Ministério da Saúde, que toma por

Reprodução



Mesmo com melhora em indicadores, a maioria das regiões ainda segue em bandeira vermelha.

base as campanhas de influenza cuja vacinação inclui pessoas de 18 a 59 anos. A vacinação contra a Covid-19, porém, inclui trabalhadores da saúde de idade superior a 59 anos, o que fez com que o cálculo inicialmente utilizado para a distribuição de vacinas precisasse de ajustes.

O CNES informou uma estimativa de 361 mil trabalhadores da saúde e, com as correções, o valor de referência passa a ser 407 mil. Além disso, algumas ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) não estavam cadastradas no CNES, o que fez com que o número real de idosos institucionalizados fosse subestimado.

O objetivo é que, com esse quantitativo, todos os municípios atinjam 100% de vacinação dos grupos prioritários de indígenas aldeados, população de 60 anos ou mais institucionalizada e pessoas portadoras de deficiência institucionalizadas.

As demais doses serão destinadas para garantir a

continuidade da imunização da primeira dose dos profissionais de saúde de linha de frente que ainda não foram vacinados. Dessa forma, cidades que ainda não receberam o total correspondente a esses profissionais receberão um volume de doses que vai assegurar que nenhum município tenha recebido menos do que 66% das doses previstas para essa população, também prioritária nesta fase da campanha.

A logística de distribuição será a mesma utilizada nas outras duas distribuições, com apoio aéreo e terrestre. Essa é a terceira remessa de vacinas recebida pelo Estado. O primeiro lote, com 341,8 mil vacinas CoronaVac, chegou em 18 de janeiro. Somado às 116 mil vacinas da Oxford/AstraZeneca, recebidos em 24 de janeiro, o Rio Grande do Sul recebeu, até agora, um total de 511,2 mil doses de vacinas contra a Covid-19.

# A segunda remessa de CoronaVac será distribuída aos municípios gaúchos nesta segunda.

O governo do Rio Grande do Sul informou que o destino da terceira remessa de vacinas contra o coronavírus, recebida em 25 de janeiro, já foi definido. O lote de 53,4 mil doses da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan, em São Paulo, será enviado aos municípios gaúchos nesta segunda-feira (1º). Na ocasião, também haverá a entrega de outras 170,8 mil doses de CoronaVac recebidas na primeira remessa, que estão reservadas para a aplicação da segunda dose.

Os critérios para a aplicação desses imunizantes foram debatidos entre a secretária da Saúde do RS, Arita Bergmann, e equipe técnica, durante reunião virtual com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems), na sexta-feira (29).

Inicialmente, a segunda remessa de Coronavac destinava-se à continuidade da vacinação de trabalhadores da saúde que atuam diretamente na linha de frente de combate à Covid-19. No entanto, a Secretaria da Saúde (SES) optou por utilizar parte das doses para fazer algumas correções. As doses restantes serão encaminhadas a esses profissionais ainda não

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



O Rio Grande do Sul recebeu, até agora, um total de 511,2 mil doses de vacinas contra a Covid-19.

imunizados. Isso significa que todas as 53,4 mil doses da Coronavac serão utilizadas para a aplicação da primeira dose.

A Secretaria da Saúde se baseou em dados da base apresentada pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde, que toma por base as campanhas de influenza cuja vacinação inclui pessoas de 18 a 59 anos. A vacinação contra a Covid-19, porém, inclui trabalhadores da saúde de idade superior a 59 anos, o que fez com que o cálculo inicialmente utilizado para a distribuição de vacinas precisasse de ajustes.

O CNES informou uma estimativa de 361 mil trabalhadores da saúde e, com as correções, o valor de referência passa a ser 407

mil. Além disso, algumas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) não estavam cadastradas no CNES, o que fez com que o número real de idosos institucionalizados fosse subestimado.

O objetivo é que, com esse quantitativo, todos os municípios atinjam 100% de vacinação dos grupos prioritários de indígenas aldeados, população de 60 anos ou mais institucionalizada e pessoas portadoras de deficiência institucionalizadas.

As demais doses serão destinadas para garantir a continuidade da imunização da primeira dose dos profissionais de saúde de linha de frente que ainda não foram vacinados. Dessa forma, cidades que ainda não receberam o total correspondente a esses de profissionais

receberão um volume de doses que vai assegurar que nenhum município tenha recebido menos do que 66% das doses previstas para essa população, também prioritária nesta fase da campanha.

A logística de distribuição será a mesma utilizada nas outras duas distribuições, com apoio aéreo e terrestre. Essa é a terceira remessa de vacinas recebida pelo Estado. O primeiro lote, com 341,8 mil vacinas CoronaVac, chegou em 18 de janeiro. Somado às 116 mil vacinas da Oxford/AstraZeneca, recebidos em 24 de janeiro, o Rio Grande do Sul recebeu, até agora, um total de 511,2 mil doses de vacinas contra a Covid-19. As informações são do Palácio Piratini.

# O Rio Grande do Sul registra 577 novos casos de coronavírus e mais seis óbitos causados pela doença.

O Rio Grande do Sul registrou neste domingo (31) 577 novos casos da Covid-19 e teve confirmados mais seis óbitos, informou a SES (Secretaria da Saúde). O total de casos confirmados é de 547.282, e o de óbitos, 10.669. Os recuperados são 523.871 (96% dos casos).

Entre os óbitos divulgados, um ocorreu dia 29 de dezembro, os demais entre os dias 10 e 29 de janeiro. A atualização teve ainda 3 casos excluídos por duplicidade ou revisão de resultado.

Os novos óbitos são de residentes dos municípios de: Caxias do Sul (homem, 88); Esteio (mulher, 71); Porto Alegre (homem, 78); Porto Alegre (mulher, 74); Rio Grande (mulher, 87); Sobradinho (homem, 93).

Os novos casos confirmados são de pacientes que residem nos seguintes municípios:

Ajuricaba - 1; Alvorada - 5; Bagé - 14; Butiá - 1; Cachoeira do Sul - 12; Cambará do Sul - 1; Canoas - 5; Caxias do Sul - 23; Cotiporã - 2; Cruz Alta - 3; Dom Pedrito - 5; Giruá - 2; Guaíba - 1; Harmonia - 2; Horizontina - 1; Ibirubá - 17; Ijuí - 15; Manoel Viana - 1; Marau -

36; Não-Me-Toque - 3; Nova Esperança do Sul - 4; Nova Hartz - 5; Novo Hamburgo - 2; Osório - 4; Passo Fundo - 34; Pelotas - 8; Portão - 1; Porto Alegre - 137; Rio Grande - 46; Rio Pardo - 1; Salto do Jacuí - 2; Santa Maria - 31; Santana do Livramento - 34; Santiago - 9; Santo Ângelo - 1; Santo Augusto - 1; São Borja - 30; São Domingos do Sul - 2; São Gabriel - 11; São Leopoldo - 32; São Nicolau - 1; Sério - 1; Taquari - 1; Tenente Portela - 1; Teutônia - 3; Torres - 5; Tramandaí - 14; Três Passos - 1; Uruguaiana - 1; Viamão - 4.

## Segunda remessa de CoronaVac

Nesta segunda-feira (1º) será enviado aos municípios um novo lote, com 53,4 mil doses da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan. Também haverá entrega de outras 170,8 mil doses de CoronaVac recebidas na primeira remessa, reservadas para a segunda dose.

A segunda remessa de CoronaVac destinava-se inicialmente à continuidade da vacinação de trabalhadores da saúde que atuam diretamente na linha de frente de combate à Covid-19. No entanto, a SES decidiu

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



Os recuperados são 523.871 (96% dos casos).

utilizar parte das doses para fazer algumas correções. As doses restantes serão encaminhadas a esses profissionais ainda não imunizados. Todas as 53,4 mil doses da CoronaVac serão utilizadas para a aplicação da primeira dose.

A Secretaria da Saúde se baseou em dados da base apresentada pelo CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), do Ministério da Saúde, que toma por base as campanhas de influenza cuja vacinação inclui pessoas de 18 a 59 anos. A vacinação contra a Covid-19, porém, inclui trabalhadores da saúde de idade superior a 59 anos, o que fez com que o cálculo inicialmente utilizado para a distribuição de vacinas precisasse de ajustes.

A estimativa é de que

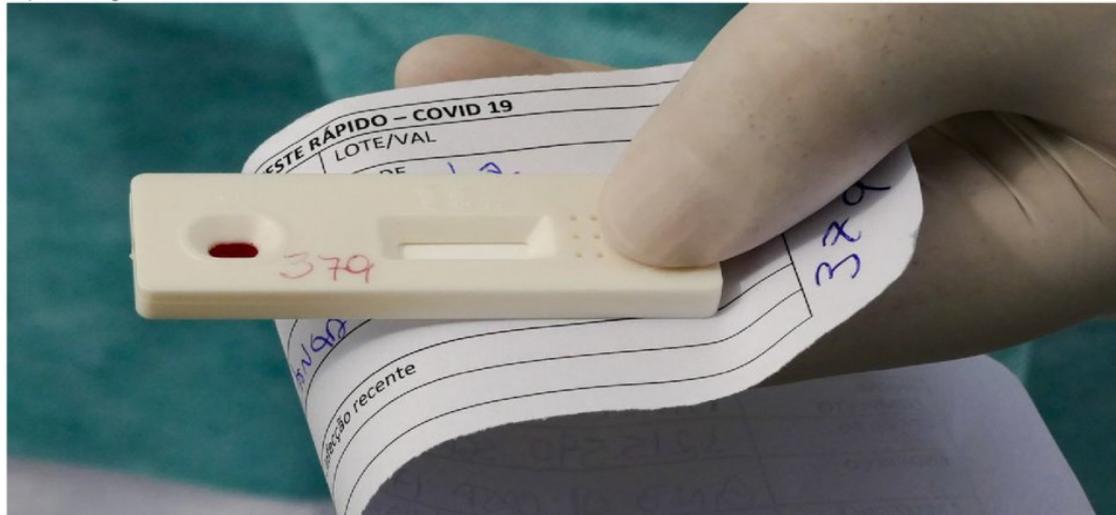
haja 361 mil trabalhadores da saúde e, com as correções, o valor de referência passa a ser 407 mil. Além disso, algumas ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos) não estavam cadastradas, o que fez com que o número real de idosos institucionalizados fosse subestimado.

A distribuição terá a mesma logística das outras distribuições, com apoio aéreo e terrestre. Essa é a terceira remessa de vacinas recebida pelo Estado. O primeiro lote, com 341,8 mil vacinas CoronaVac, chegou em 18 de janeiro. Somado às 116 mil vacinas da Oxford/AstraZeneca, recebidos em 24 de janeiro, o Rio Grande do Sul recebeu, até agora, um total de 511,2 mil doses de vacinas contra a Covid-19.

# O Brasil ultrapassou a marca de 9 milhões de casos de coronavírus.

Leopoldo Silva/ Agência Senado

O Brasil chegou a 9.204.731 casos confirmados de coronavírus desde o início da pandemia, segundo o boletim do Ministério da Saúde com a situação epidemiológica do país neste domingo (31). Foram registrados 27.756 novos casos e há 8.027.042 recuperados.



Foram registrados 27.756 novos casos.

Segundo o boletim, nas últimas 24 horas foram registradas 559 novas mortes, totalizando 224.504 óbitos. Há ainda 953.185 casos confirmados.

Em geral, os registros de casos e mortes são menores aos domingos e segundas-feiras em razão da dificuldade de alimentação dos dados pelas secretarias de saúde aos fins de semana. Já às terças-feiras, os totais tendem a ser maiores pelo acúmulo das informações de fim de semana que são enviadas ao Ministério da Saúde.

O Estado com maior número de casos é São Paulo, com 1.777.368 casos. Em seguida aparecem Minas Gerais (734.486), Bahia (588.106), Santa Catarina (576.815) e

Paraná (549.333). As unidades da Federação com menor número de casos são Acre (48.467), Roraima (74.115), Amapá (77.041) e Tocantins (102.217).

São Paulo também lidera no número de mortes por coronavírus, com 53.034 óbitos, seguido por Rio de Janeiro (29.811), Minas Gerais (15.060) e Bahia (10.060). Os estados com o menor número de mortes são Roraima (856), Acre (867) e Amapá (1.059).

## Insumos para vacina

O Instituto Butantan deve receber na quarta-feira (3) insumos para produzir mais 8,6 milhões de doses da vacina contra a covid-19, CoronaVac. Segundo o governo de São

Paulo, 5,4 mil litros do insumo farmacêutico estavam no Aeroporto de Pequim, na China, neste domingo (31), prontos para ser embarcados para o Brasil.

O Butantan já entregou ao Ministério da Saúde 8,7 milhões de doses da vacina para o programa de imunização que está sendo conduzido em todo o país. Em São Paulo, 385 mil pessoas foram vacinadas contra a doença.

Na sexta-feira (29), o ministério confirmou a compra de mais 54 milhões de doses de CoronaVac, além das 46 milhões que já estavam contratadas e que serão produzidas pelo Butantan. Assim, o instituto deve entregar 100 milhões de doses do imunizante produ-

zido em parceria com o laboratório chinês Sinovac. O cronograma das próximas entregas deve ser detalhado na quarta-feira.

O Ministério da Saúde informou ter garantido a compra de um total de 354 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus que devem ser recebidas ainda neste ano. Dessas, 254 milhões serão produzidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a farmacêutica britânica AstraZeneca.

O governo federal também tem feito negociações com os laboratórios Gamaleya, da Rússia, Janssen, Pfizer e Moderna, dos Estados Unidos, e Baratt Biotech, da Índia.

# O Brasil registra média móvel de 1.065 mortes diárias por coronavírus.

A média móvel de mortes por coronavírus no Brasil, que registra as oscilações entre um número alto de meio de semana e baixo de fim de semana, ficou em 1.065 no domingo (31 de janeiro). É o 11º dia seguido em um patamar acima de mil mortes na média móvel. Foram registrados 563 novos óbitos e 27.597 novos casos no País.

## Vacinação

Demorou, mas, finalmente, o início da campanha de vacinação contra a Covid-19 no país começa a ganhar corpo. De acordo com o site Our World in Data, que reúne informações sobre o número de imunizados contra a doença, o Brasil ocupa uma posição entre os dez primeiros no rol de nações que mais vacinam diariamente contra a doença. Na última sexta-feira (29 de janeiro), o país injetou mais de 217 mil doses dos imunizantes do Instituto Butantan, em parceria com o laboratório Sinovac, e do consórcio firmado entre a Universidade de Oxford e a AstraZeneca. No topo da tabela estão os Estados Unidos, que na mesma data

vacinou nababescos 1,7 milhão de norte-americanos. Além dos estadunidenses, o Brasil só fica atrás da Índia e do Reino Unido que vacinaram cerca de 572 mil e 490 mil, respectivamente.

Durante os fins de semana, os dados ficam represados e o ritmo de vacinação também fica aquém da capacidade. Por isso, o país registra queda expressiva durante os sábados e domingos. Mesmo assim, os dados do domingo (31 de janeiro), mostram que pouco mais de 70 mil brasileiros foram imunizados durante o dia. Entre as nações que mais imunizaram proporcionalmente seus habitantes, o Brasil, correndo atrás, ainda fica aquém das nações que tomam a dianteira. De acordo com o levantamento, Israel já vacinou incríveis 54,7% da população. O país, de pouco menos de 9 milhões de habitantes, toma a dianteira no ranking de países que mais distribuíram doses proporcionalmente. Israel é seguido pelos Emirados Árabes Unidos, que já vacinaram 33,7% da população. País que mais imuniza diariamente, os Estados Unidos ainda têm

Rovena Rosa/ Agência Brasil



Foi o 11º dia seguido em um patamar acima de mil mortes na média móvel.

menos de 10% da população vacinada. O Brasil soma 1% de toda a massa vacinada.

De acordo com o Our World in Data, o Brasil é o oitavo país que mais vacinou contra o novo coronavírus, com mais de 2 milhões de doses ministradas. A nação fica atrás de Estados Unidos, China, Reino Unido, Israel, Índia, Emirados Árabes Unidos e Alemanha. Os desafios, para além da população de mais de 200 milhões de habitantes, envolveram a o presidente Jair Bolsonaro e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB-SP), pelo protagonismo nas campanhas de vacinação e as caneladas diplomáticas do país e seu chanceler, Ernesto Araújo, com a China, pela importação de insumos necessários para a produção

da vacina do Butantan. Os números de países que já imunizaram boa parte da população tornam ainda mais inegáveis a necessidade das vacinas para o controle da pandemia.

Três semanas depois do início das campanhas de vacinação do país, e depois de ministrar apenas a primeira dose do imunizante da Pfizer em parceria com a Bio-Tech, Israel já havia vacinado 40% da população. Com isso, o país assistiu à queda de 60% no ritmo de novas internações de pessoas com 60 anos ou mais. No Brasil, apesar da demora no início da vacinação e a briga incessante, dose por dose, para garantir vacinas para os grupos prioritários, as próximas semanas e meses são de alvissareiras notícias.

# O número de vacinados contra o coronavírus no Brasil já passa de dois milhões.

Reprodução



O maior número de vacinados pertence a São Paulo, que começou a aplicação das doses no último dia 17.

O número de pessoas vacinadas contra o coronavírus no Brasil chegou no domingo (31 de janeiro), a 2.051.295. Onze Estados informaram dados atualizados. O balanço leva em consideração registros repassados por um total 25 Estados e o Distrito Federal.

Já são mais de 2 milhões de pessoas vacinadas no Brasil e isso representa menos de 1% da população total. No domingo (31 de janeiro), este número atingiu a marca de 0,97%, mas se levar em consideração apenas as pessoas maiores de 18 anos, isso representa 1,27%. Outro dado que o consórcio apresenta é que a vacinação corresponde a 24,43% das doses dis-

poníveis no momento.

O maior número de vacinados pertence a São Paulo, que começou a aplicação das doses no último dia 17. Até agora, o Estado imunizou 393.379 pessoas. No Rio de Janeiro, o número é de 172.131 imunizados enquanto na Bahia foram vacinadas 192.437 pessoas.

## Covaxxx

A Covaxx, vacina para a Covid-19 que está sob a gestão da biofarmacêutica americana United Biomedical, deve começar a ter voluntários brasileiros recrutados no próximo mês de março. O estudo de fases 2 e 3 será coordenado pelo laboratório Dasa, especializado em medicina diagnóstica.

Serão 12.000 voluntários, um número quatro vezes maior do que o inicialmente pensado — 3.000. O estudo terá um adendo inovador em comparação a outros que já rodaram no Brasil: os voluntários farão teste molecular do tipo RT-PCR, com coleta de saliva, todas as semanas. Isso quer dizer que será possível monitorar as evoluções de graves a assintomáticas entre os participantes. Essa mudança permitirá uma visão mais apurada da eficácia do medicamento.

Por tratar-se de uma vacina de segunda geração, isto é, que vem depois dessas primeiras candidatas que já buscam uso emergencial no país, é esperado que a validação de seus

resultados se dê no início de 2022.

Outros países devem participar dos estudos de fase final, a exemplo de Índia, Guatemala e, provavelmente, Estados Unidos. Os testes de fase 1 foram registrados em Taiwan.

Em entrevista, o diretor médico da Dasa, Gustavo Campana, esclareceu que estudo brasileiro deve recrutar adultos e idosos com e sem comorbidades para a Covid-19. Ainda não está definido se as análises estarão restritas aos profissionais da saúde, mas haverá um recorte exclusivo para pessoas com grande exposição ao vírus, como profissionais de área de segurança.

# O Ministério da Saúde pede a antecipação da entrega de 46 milhões de doses da Coronavac.

O Ministério da Saúde divulgou o documento de confirmação de compra das 54 milhões de doses adicionais da CoronaVac. No ofício, Antônio Elcio Franco Filho, secretário-executivo da pasta solicita a possibilidade de antecipação da entrega de 46 milhões de doses do imunizante produzido pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac.

“Solicito também avaliação e manifestação expressa quanto à possibilidade de antecipação do cronograma de entrega das 46 milhões de doses, atualmente previsto na Cláusula Segunda o Contrato nº 5/2021”, descreve o documento.

O cronograma inicial previa a entrega das 46 milhões de doses da CoronaVac até o dia 30 de abril de 2021. Confira abaixo as etapas:

1ª parcela - 8.700.000 de doses (6 milhões importadas e 2,7 milhões de produção nacional) até 31/01/2021

2ª parcela - 9.305.000 de doses (produção nacional) até 28/02/2021

3ª parcela - 18.065.000 de doses (produção nacional) até 31/03/2021

4ª parcela - 9.930.000 de doses (produção nacional) até 30/04/2021

O Ministério da Saúde solicitou ainda “que seja antecipado o processo de registro junto à Anvisa até o final de fevereiro de 2021” para que “com essas doses adicionais, poderemos dar início junto com todos

os Estados e Municípios à vacinação em massa da população brasileira”.

A pasta pediu que o Butantan apresente à Saúde um cronograma de entrega das 54 milhões de doses de CoronaVac adicionais até quarta-feira (3) para que o novo contrato seja assinado até o dia 5 de fevereiro.

O Ministério da Saúde confirmou a compra de 54 milhões de doses adicionais da vacina contra a Covid-19 produzida pelo Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. A decisão ocorreu depois de o governo de São Paulo dar um ultimato para que o governo federal se pronunciasse até o dia 5 de fevereiro sobre o assunto. A pasta também disse não se opor a que o governo de São Paulo retenha as doses de vacina que cabem ao estado, desde que sejam apresentados os recibos de entrega e recebimento e seja respeitada a divisão equitativa entre os entes federativos.

## Sinovac

O laboratório chinês Sinovac, fabricante da Coronavac, negou ser autor de uma nota em que tece críticas a outras empresas produtoras de vacinas contra a Covid-19 e diz que a postura dos Estados Unidos no enfrentamento à pandemia “é pouco colaborativa”.

A nota, enviada por uma agência de consultoria em comunicação dizia que alguns países, diferentemente da China, têm “interesses proteci-

Alex Rocha/PMPA



Prazo inicial acordado entre a pasta e o Instituto Butantan era até 30 de abril de 2021.

onistas”. Mais tarde, o Instituto Butantan, parceiro da Sinovac na produção da Coronavac no Brasil, encaminhou ao jornal Estadão nota negando o teor do documento.

A Embaixada da China no Brasil também informou que a nota é falsa. “A declaração não foi feita pela sede da Sinovac e a empresa não tem conhecimento de seu conteúdo”, esclareceu a representação diplomática.

A assessoria de imprensa que divulgou o comunicado atribuído à Sinovac, a Pharos Consultores Associados, em resposta ao jornal paulista disse ter sido vítima de um golpe e que também acabou surpreendida com a notícia. Confira o posicionamento da empresa assinado pelo sócio Erik Guerriero:

“A Pharos Consultores Associados informa que foi contratada no dia 28/01, pelo senhor Frank Zhang, CEO e fundador da Keen Risk Solution, no Brasil representado pelo senhor Liu

Jia, professor visitante da Universidade de Brasília, se apresentaram como representante da Sinovac Biotech, para que fizéssemos a divulgação de um posicionamento oficial da fitofarmacêutica que foi encaminhado aos senhores jornalistas. Fomos surpreendidos quando recebemos a informação de que a nota veiculada era falsa por meio de notificação da verdadeira Sinovac que negou ter ciência da nota e colocando nosso trabalho e carreiras em cheque. Descobrimos que ele apresentou documentos falsos e que fomos vítimas de um golpe, estamos reunindo informações sobre o contratante impostor, e iremos buscar reparação judicial. A documentação referente ao trabalho e à contratação será entregue às autoridades. Estamos também reunindo as provas para assegurar nossa idoneidade e posição como vítimas de um crime”.

# O Butantan receberá mais de 5 mil litros de matéria-prima da Sinovac para fabricação de vacinas.

O Instituto Butantan deve receber nesta quarta-feira (3) insumos para produzir mais 8,6 milhões de doses da vacina contra a Covid-19 CoronaVac. Segundo divulgou em nota na manhã deste domingo (31) o governo de São Paulo, 5,4 mil litros do insumo farmacêutico ativo estavam neste domingo no Aeroporto de Pequim, na China, prontos para ser embarcados para o Brasil.

O Butantan já entregou ao Ministério da Saúde 8,7 milhões de doses da vacina para o programa de imunização que está sendo conduzido em todo o país. Em São Paulo, 385 mil pessoas foram vacinadas contra a doença.

Na última sexta-feira (29), o ministério confirmou a compra de mais 54 milhões de doses de CoronaVac, além das 46 milhões que já estavam contratadas e que serão produzidas pelo Butantan. Assim, o instituto deve entregar 100 milhões de doses do imunizante produzido em parceria com o laboratório chinês Sinovac. O cronograma das próximas entregas deve ser detalhado na quarta-feira.

O Ministério da Saúde informou ter garantido a compra de um total de 354 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 que devem ser recebidas ainda neste ano. Dessas, 254 milhões serão produzidas pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), em parceria com a farmacêutica britânica AstraZeneca.

O governo federal também tem feito negociações com os laboratórios Gama-

leya, da Rússia, Janssen, Pfizer e Moderna, dos Estados Unidos, e Barat Biotech, da Índia.

## Cronograma

O Instituto Butantan deve apresentar, até a próxima quarta o cronograma de entregas das 54 milhões de doses adicionais da CoronaVac adquiridas pelo Ministério da Saúde. Com a medida será possível concluir os termos do contrato de aquisição, que deve ser assinado até sexta-feira (5).

A solicitação foi feita em ofício pelo Ministério da Saúde, em que a pasta confirma a compra das doses adicionais da vacina contra a Covid-19, produzida pelo Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. O documento, assinado pelo secretário-executivo do ministério, Elcio Franco, foi encaminhado ao diretor presidente da Fundação Butantan, Rui Curi.

No contrato entre o ministério e o Instituto Butantan, por meio de sua fundação, a pasta havia adquirido um lote inicial de 46 milhões, com possibilidade de compra das mais 54 milhões de doses, totalizando 100 milhões ainda neste ano.

O ministério teria até maio para comunicar a opção de compra, mas no último dia 21, a Fundação Butantan oficiou o ministério solicitando que o posicionamento fosse dado logo de modo a permitir um melhor planejamento da fabricação de imunizantes pelo órgão. “Dessa forma, essa Fundação pode iniciar as tratativas para aquisição dos insumos necessários

Cristine Rochol/PMPA



Produto estaria no Aeroporto de Pequim neste domingo.

à produção dessas doses adicionais”, diz o ofício do Ministério da Saúde.

A pasta solicitou ainda a antecipação do registro dessas vacinas junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) até o final de fevereiro de 2021, no intuito de dar início à vacinação em massa da população brasileira. Também foi solicitada a avaliação do Butantan sobre a possibilidade de antecipar o cronograma de entrega das 46 milhões de doses já contratadas, previsto para terminar em abril.

## Pagamento

Por outro lado, a fundação solicitou ao Ministério da Saúde a antecipação do pagamento das 6 milhões de doses que já foram entregues ao governo federal, bem como daquelas que ainda serão entregues. O Butantan argumenta que, além da CoronaVac, também está produzindo 80 milhões de doses da vacina contra gripe e que a fabricação concomitante dos produtos provocou uma aporte de recursos não previstos.

Em resposta, o Ministério da Saúde informou que é preciso “dar celeridade” e concluir a comprovação das entregas, com os respectivos recibos, “para efetuar a liquidação e pagamento da fatura, sem caracterizar inversão de estágios da realização de despesa pública”.

O governo federal também solicitou que sejam enviados, “com a maior brevidade possível, os recibos das doses de vacinas que ficaram na posse fundação para distribuição direta ao Estado de São Paulo. Nesse sentido, o ministério informou que não se opõe a que, em distribuição futura das doses de vacinas, elas sejam entregues diretamente ao estado desde que os recibos sejam apresentados, bem como respeitados os critérios estabelecidos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 e a distribuição equitativa aos demais estados, obedecendo aos grupos prioritários.

# A aliança Covax enviará ao Brasil até 14 milhões de doses da vacina de Oxford a partir de fevereiro.

A aliança Covax, iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) para garantir o acesso equitativo às vacinas contra a Covid-19, deve enviar de 10 a 14 milhões de doses da vacina de Oxford ao Brasil a partir de fevereiro.

A informação foi divulgada pelo Ministério da Saúde, que disse ter recebido a estimativa em uma carta enviada pelo consórcio internacional. A Covax Facility é uma coalizão de mais de 150 países criada para impulsionar o desenvolvimento e a distribuição das vacinas contra a Covid-19. O Brasil é um dos participantes.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, já havia anunciado no último dia 22 que as primeiras doses da Aliança Covax seriam distribuídas a partir do próximo mês – sem detalhar quanto cada país receberia.

Nesse primeiro momento, segundo a OMS, há acordo de compra para 40 milhões de doses da vacina produzida pela Pfizer e pela BioNTech e outras 150 milhões de doses da vacina de Oxford e da AstraZeneca.

Reprodução



Estimativa consta em carta enviada pelo consórcio internacional, diz governo.

Segundo o Ministério da Saúde, a carta enviada pela Aliança Covax estabelece que o Brasil receberá doses da vacina de Oxford – que já tem registro emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

## Nova análise da Anvisa

Responsável pela análise e pela aprovação de todas as vacinas a serem aplicadas no Brasil, a Anvisa informou que acompanha as ações do consórcio Covax e participa das reuniões. Segundo a agência, a necessidade de um novo pedido de registro dessas vacinas depende do local de produção e da forma de apresentação das doses.

O registro emergen-

cial já concedido analisou vacinas de Oxford produzidas e finalizadas pelo laboratório Serum, da Índia. Se as doses a serem enviadas pela Covax tiverem a mesma origem e apresentação, a Anvisa pode simplesmente "ampliar" a autorização para uso.

Uma análise adicional como essa já foi feita pela Anvisa em relação à Coronavac, desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac. A agência já havia aprovado o uso emergencial de doses trazidas prontas da China, e depois se reuniu para aprovar novamente a aplicação das doses finalizadas no Brasil pelo Instituto Butantan.

Se as vacinas forem produzidas em outro laboratório, no

entanto, a Anvisa diz que terá de analisar um novo pedido de registro emergencial. O mesmo acontecerá se a Covax enviar apenas o Insumo Farmacêutico Ativo (IFA), a matéria-prima do imunizante, para que a vacina seja finalizada no Brasil.

Em outubro, o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Élcio Franco, informou que a contribuição do Brasil na aliança global previa, como contrapartida, o recebimento de 42 milhões de doses de vacinas.

Esse total seria suficiente para a cobertura de 10% da população brasileira, o que equivale a cerca de 21 milhões de pessoas (considerando a necessidade de dose dupla).

# Entenda o que muda com o pedido de registro definitivo da vacina de Oxford.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Vacinação em massa e comercialização livre são alguns dos principais pontos.

A Fiocruz pediu à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro definitivo da vacina contra o coronavírus fabricada pela farmacêutica AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford. Em caso de aprovação, algumas mudanças no uso do imunizante ocorrem. Por exemplo, ele poderá ser aplicado em massa e comercializado, inclusive com as clínicas de vacinação privadas.

Segundo Gustavo Mendes, gerente geral de medicamentos e produtos biológicos da Anvisa, para conseguir o registro definitivo é preciso entregar uma série de informações robustas que comprovem a segurança e eficácia da vacina, respondendo qualquer questionamento que tenha ficado em aberto no processo de uso emergencial. Estas respostas dão embasamento para a liberação da vacinação em massa dentro do que é estipulado na bula.

“O registro emergencial é uma autorização temporária que requer um acompanhamento muito próximo desta vacina e é focado em populações específicas. Para o registro (definitivo) é preciso ter respostas mais concretas,

informações que tornem permanente a decisão de disponibilizar a vacina para uso em massa e para comercialização, já que o registro vale por 10 anos”, diz Gustavo.

Apesar de o registro definitivo possibilitar a ampliação do público que pode ser vacinado, a aplicação das doses deve seguir à risca o que a bula recomenda. Por exemplo, se não for indicado vacinar menores de idade, esse grupo não poderá ter acesso à vacina.

Após o registro definitivo, a vacina pode ser livremente comercializada no Brasil pela instituição responsável por ela no país — no caso do imunizante AstraZeneca/Oxford é a Fiocruz. As doses podem ser vendidas, inclusive, para as clínicas de vacinação privadas.

O registro definitivo emitido pela Anvisa dá

uma garantia a mais de que a vacina é segura e eficaz para prevenir a doença para a qual ela é designada — neste momento, contra a Covid-19. Isto porque a liberação só ocorre quando 100% das dúvidas são sanadas.

Mendes explica que o uso emergencial de vacinas não existia na Anvisa antes da pandemia de Covid-19 e foi criado, alinhado a outras agências reguladoras internacionais, com o objetivo de disponibilizar as vacinas o mais rapidamente possível, sobretudo para os grupos mais vulneráveis. Isto ocorreu porque, mesmo não tendo estudos finalizados de eficácia ou com algumas incertezas sobre o público-alvo, entendia-se (com base na orientação da Organização Mundial da Saúde) que as vacinas que apre-

sentassem pelo menos 50% de eficácia já teriam um grande ganho para a saúde pública. Por isso, seria interessante disponibilizar a vacina e observar se a eficácia seria suficiente. Mas, para conseguir a autorização de uso emergencial é necessário apresentar também uma série de informações que demonstrem que o imunizante é seguro.

De acordo com Mendes, quando uma empresa pede o uso emergencial de uma vacina à Anvisa, um de seus compromissos é solicitar o registro definitivo, apresentando todas as informações que esclareçam possíveis incertezas surgidas durante o uso emergencial. “A autorização de uso emergencial é como se fosse um pré-registro”, explica.

# A vacina 100% brasileira deve fazer testes com humanos este ano.

**A**té agora amargando falta de recursos, os projetos de vacinas brasileiras começam a ser vistos como estratégicos. Com o país sem doses suficientes de vacinas estrangeiras para proteger a população, cientistas brasileiros esperam que, finalmente, o governo invista no desenvolvimento de imunizantes 100% nacionais.

Entre 15 projetos de vacina contra o coronavírus propostos no Brasil em 2020, quatro veem agora chances reais de seguir adiante. Os projetos do Instituto do Coração, do Instituto de Ciências Biológicas da USP, da start-up paulista Farmacore e da UFMG buscam iniciar testes em humanos ainda este ano.

Lançados em iniciativas dispersas, estes projetos dividiram em 2020 um bolo de verbas modesto (R\$ 9 milhões) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações — que, alinhado ao Ministério da Saúde, apostou em medicamentos sem eficiência comprovada contra o coronavírus. O governo começou a fazer acenos a alguns dos cientistas. Mas ainda não há valor concreto anunciado nem se sabe de onde sairia a verba a ser investida.

## Parceria público-privada

O ministro Marcos Pontes já se arriscou a prever que teríamos uma vacina 100% brasileira

até o final de 2021. O presidente Jair Bolsonaro disse na semana passada: “Covid, pessoal, vai ficar a vida toda. (...) Vamos ter que aprender a conviver com isso aí. E nada melhor do que termos a nossa própria vacina para tal.” Ele também defendeu a vacina brasileira (“não pode ficar comprando se pode produzir aqui”) e disse que Pontes “está quase acertando aí 300 milhões” para a produção de imunizantes nacionais, também sem dizer de onde viria o dinheiro.

Jorge Kalil, diretor do laboratório de imunologia do Instituto do Coração, ligado à USP, conta que já recebeu promessa de apoio do governo federal, caso avance até a fase 3 de ensaios clínicos, após provar segurança e capacidade de resposta imune.

“Semana passada falei com o presidente, que se mostrou bastante interessado”, diz Kalil, que criou uma vacina cujo antígeno (o elemento que instiga o sistema imune a identificar e combater o vírus) é uma proteína sintética.

Para chegar só à “prova de conceito” (a demonstração de que a fórmula consegue proteger um organismo) uma vacina precisa de R\$ 1,5 milhão. Depois disso, não menos que R\$ 10 milhões até o ensaio clínico. Os testes em humanos são a etapa mais cara. A título de

Reprodução



De 15 projetos iniciados em 2020, quatro têm chances reais de vingar; Bolsonaro busca aproximação com pesquisadores.

comparação, a vacina da Modernarecebeu do governo americano US\$ 1 bilhão, sem garantia de retorno.

Dominar todo o ciclo de desenvolvimento da vacina contra a Covid-19 é fundamental para o Brasil mesmo que os imunizantes nacionais não sejam usados para deter o pico da pandemia nesse momento. Cientistas estão convencidos que a doença deve persistir e, no caso de surtos futuros, elas serão fundamentais e nos livrarão da dependência de importação.

“Desenvolver um produto nacional pode parecer caro, mas é estratégico, nos dá segurança e coloca o país num mercado bilionário”, diz Célio Lopes, do Laboratório de Vacinas Gênicas da USP de Ribeirão Preto, parceiro da Farmacore, incubada na universidade.

Cientistas também buscam parcerias com empresas privadas nacionais. Alguns já fecharam acordos. Porém, por uma

questão de sigilo dos contratos, não podem revelar quem são os seus parceiros.

A vacina do grupo de Lopes, que usa como antígeno um fragmento da proteína S do vírus cuidadosamente escolhido, obteve bons resultados iniciais. Agora, ele estima que serão necessários R\$ 30 milhões para as fases 1 e 2 em seres humanos. Para a fase 3, mais R\$ 300 milhões, justamente a cifra citada por Bolsonaro.

“O modelo de produção de vacina no Brasil é de licenciamento”, diz Luiz Carlos Ferreira, do Instituto de Ciências Biológicas da USP. Ferreira estava desenvolvendo no início da pandemia uma vacina de coronavírus junto com o Butantan, que desistiu do projeto para firmar parceria com a chinesa Sinovac. Agora, o cientista trabalha no desenvolvimento de vacinas para Covid-19 feitas de material genético (DNA e RNA).

# Pressionado pelo atraso da vacinação contra o coronavírus, o governo promete investir mais nos projetos de imunizantes 100% brasileiros.

Cesar Lopes/PMPA



Ao todo, o país conta com 15 projetos de imunizantes propostos em 2020.

Apesar da falta de recursos, os projetos de vacinas contra Covid-19 produzidas no Brasil avançam. Até agora, quatro projetos mostram chances reais de seguir adiante e que devem iniciar os testes em humanos ainda este ano.

Ao todo, o país conta com 15 projetos de imunizantes propostos em 2020. Os mais promissores, porém, são os do Instituto do Coração, do Instituto de Ciências Biológicas da USP, da start-up paulista Farmacore e da UFMG.

Os projetos dividem o investimento modesto de R\$ 9 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que “não pode ficar comprando se podemos produzir aqui”. O governo Bolsonaro é criticado pela comunidade científica por investir em medicamentos preventivos sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

Para a fase inicial, uma vacina precisa de

R\$ 1,5 milhão. Depois disso, não menos que R\$ 10 milhões até o ensaio clínico são necessários para cada projeto. Os testes em humanos custam ainda mais: a título de comparação, a vacina da Moderna recebeu do governo norte-americano US\$ 1 bilhão, sem garantia de retorno.

## Butantan

O Instituto Butantan deve receber na quarta-feira (3) insumos para produzir mais 8,6 milhões de doses da vacina contra a covid-19 CoronaVac. Segundo divulgou em nota na manhã do domingo (31 de janeiro) o governo de São Paulo, 5,4 mil litros do insumo

farmacêutico ativo estavam no Aeroporto de Pequim, na China, prontos para ser embarcados para o Brasil.

O Butantan já entregou ao Ministério da Saúde 8,7 milhões de doses da vacina para o programa de imunização que está sendo conduzido em todo o país. Em São Paulo, 385 mil pessoas foram vacinadas contra a doença.

O ministério também confirmou a compra de mais 54 milhões de doses de CoronaVac, além das 46 milhões que já estavam contratadas e que serão produzidas pelo Butantan. Assim, o instituto deve entregar 100 milhões de doses

do imunizante produzido em parceria com o laboratório chinês Sinovac.

O Ministério da Saúde informou ter garantido a compra de um total de 354 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 que devem ser recebidas ainda neste ano. Dessas, 254 milhões serão produzidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a farmacêutica britânica AstraZeneca. O governo federal também tem feito negociações com os laboratórios Gamaleya, da Rússia, Janssen, Pfizer e Moderna, dos Estados Unidos, e Bharat Biotech, da Índia.

# O otimismo pela descoberta rápida de um imunizante contra o coronavírus pelos cientistas dá lugar à disputa feroz entre as nações para conseguir um número cada vez maior de doses em um prazo mais curto.

No começo da pandemia do novo coronavírus, quando milhares de cientistas do mundo se juntaram para encontrar uma vacina contra a doença, havia um otimismo de que a cooperação internacional para uma ampla imunização mundial contra a covid-19 ajudaria a derrotar o vírus rapidamente. O otimismo sobreviveu apenas enquanto duraram os estoques das vacinas.

Em vez de cooperar entre si para lançar uma campanha global de vacinação para livrar o mundo da covid-19, as principais potências do mundo travam uma competição feroz e cada vez mais nacionalista. A UE, onde a vacinação caminha a passos mais lentos que no Reino Unido, ameaçou impor limites à exportação de vacinas produzidas em parceria entre a e a Universidade de Oxford. Parlamentares britânicos, por sua vez, acusam os europeus de suborno, desencadeando uma crise que pode complicar mais a entrega de doses para países pobres.

Nos EUA, o governo Joe Biden negocia a compra de mais 100 milhões de doses da Pfizer e 100 milhões da Moderna, pedido que se soma aos 400 milhões de doses combinadas que as empresas já se comprometeram a fornecer aos EUA. O acordo reduzirá a capacidade de outros países comprarem os imunizantes das duas farmacêuticas.

Especialistas alertam para o risco que a guerra pelas vacinas terá no cromo-

grama de vacinação mundial. “Se esse protecionismo perdurar, o primeiro efeito será a mutilação da cadeia produtiva de vacinas, o que vai diminuir a capacidade de produção de muitas empresas”, disse ao Estadão David Fidler, pesquisador de saúde global do Council on Foreign Relations e ex-consultor jurídico da OMS.

A Câmara de Comércio Internacional (ICC), organização que representa mais de 45 milhões de empresas em todo o mundo, disse em uma carta a Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, que a medida para limitar as exportações poderia “corroer rapidamente as cadeias de abastecimento essenciais”.

John Denton, secretário-geral da ICC, escreveu que “se Bruxelas proibir as exportações de vacinas da UE e impedir que as empresas cumpram seus contratos, corre o risco de retaliação de outros parceiros comerciais, o que interromperia as cadeias de abastecimento e faria pouco para expandir a produção geral de vacinas. Ou seja, atrasaria ainda mais o processo”.

A demora para a entrega ocorre por causa do atraso na produção nas fábricas belgas da Pfizer-BioNTech e da Oxford-AstraZeneca. O Reino Unido vacinou mais de 11% de sua população até agora. Países da UE como Itália, Polônia, Finlândia e Alemanha vacinaram apenas entre 2% e 3%. Muitas nações europeias esperavam que as doses da AstraZeneca acelerassem o

Reprodução



Especialistas alertam para o risco que a guerra pelas vacinas terá no cronograma de vacinação mundial.

ritmo da vacinação, já que são mais baratas e mais fáceis de armazenar que as da Pfizer.

Na semana passada, no entanto, a empresa avisou que entregaria apenas 31 milhões das 80 milhões de doses que a UE esperava até março. Isso, juntamente com atrasos na produção de doses de Pfizer, que precisou reduzir o ritmo para aumentar a capacidade de suas fábricas, levou a UE a anunciar que as vacinas feitas em seu território precisariam enfrentar burocracias extras para serem exportadas.

Os britânicos podem ser prejudicados, pois os imunizantes que compraram da Pfizer vêm de fábricas na Bélgica.

O problema da AstraZeneca não é incomum. Vacinas são produtos biológicos complexos em que o processo de produção nem sempre rende a mesma quantidade de imunizante utilizável. Também existem verificações de qualidade ri-

gorosas para garantir que todos os lotes são seguros. Se a qualidade não for correta, menos vacina estará disponível.

A empresa alega que como o Reino Unido assinou o contrato três meses antes da UE, teve mais tempo para solucionar problemas que apareceram no processo. A demora da Comissão Europeia em aprovar o uso emergencial da vacina também atrapalhou.

Uma maneira de contornar esse problema é aumentar a capacidade trabalhando com concorrentes. Por exemplo, a empresa farmacêutica francesa Sanofi anunciou que vai produzir mais de 100 milhões de doses da vacina Pfizer-BioNTech. Outra forma de aumentar a produção é usar cadeias de abastecimento regionais para fabricar e distribuir vacinas, cada uma servindo apenas em partes específicas do mundo.

# Quatro dúvidas que ainda restam sobre todas as vacinas contra o coronavírus.

A mobilização para vacinar toda a população mundial contra o novo coronavírus e recuperar a normalidade o mais rápido possível tem sido uma corrida contra o relógio.

Até sexta-feira (29/01), já haviam sido aplicadas mais de 90,4 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, segundo dados do projeto "Our World in Data", ligado à Universidade de Oxford — conforme o mesmo levantamento, o Brasil tem 1,6 milhão de vacinados atualmente.

Mas enquanto os países aceleram ou iniciam suas campanhas de imunização, várias perguntas sobre as vacinas continuam preocupando cientistas, governos e a população em geral.

Ainda não se sabe, por exemplo, por quanto tempo dura a imunidade oferecida pelas vacinas ou se as novas variantes do coronavírus, que têm surgido ao redor do mundo, serão resistentes à imunização.

1) Quanto tempo dura a imunidade oferecida pelas vacinas?

O quão imune uma pessoa se torna após ser infectada pelo Sars-Cov-2 (nome oficial do novo coronavírus) ou após receber a vacina é uma das perguntas mais frequentes nos últimos meses.

Um ano depois do início da pandemia, já foram divulgados os primeiros estudos sobre a imunidade a médio e longo prazo.

De acordo com o Ins-

tituto La Jolla de Imunologia, na Califórnia, várias das respostas imunológicas após a pessoa superar a infecção pelo coronavírus permaneceram ativas por, pelo menos, seis meses.

É semelhante ao tempo estimado por autoridades da área da saúde da Inglaterra, que creem que a maioria dos pacientes que tiveram a covid-19 estão protegidos por pelo menos cinco meses.

2) Até que ponto a vacina impede a transmissão do coronavírus?

É possível ser infectado pelo coronavírus após ser vacinado. E isso acontece por vários motivos.

O primeiro deles é que a proteção oferecida pela maioria das vacinas não é ativada antes de duas ou três semanas após receber a primeira dose.

Mas mesmo se alguém for exposto ao vírus muitas semanas após receber as doses necessárias, ainda assim é possível ser infectado novamente. Portanto, há certo consenso de que as vacinas parecem proteger de forma muito eficaz um número considerável de indivíduos. Porém, ainda é uma incógnita até que ponto ela impede uma infecção ou até mesmo a transmissão do coronavírus.

3) As vacinas protegerão contra as novas mutações e variantes do coronavírus?

Esta é, talvez, a maior preocupação no momento. Os vírus sofrem mutações constantes e, às vezes, se tornam mais

Reprodução



Importância em vacinar a maior quantidade possível de pessoas é um consenso entre os cientistas.

resistentes à vacinação. Por isso, pode ser necessário modificá-las.

Esse temor existe com as diversas variantes do novo coronavírus que foram identificadas recentemente, como na África do Sul e no Reino Unido, que posteriormente foram encontradas em outros países e até se tornaram dominantes em alguns locais por sua maior infectividade.

Recentemente, também foi descoberta uma variante em Manaus (AM), que estudiosos apontam que também parece ser mais infecciosa que as linhagens conhecidas no início da pandemia.

Ainda é muito cedo para dizer com certeza se essas novas variantes são mais resistentes às vacinas.

4) Qual o limite de tempo para tomar a segunda dose das vacinas?

Vacinas como a CoronaVac, a da Pfizer, da Moderna e a da Oxford/AstraZeneca, por exemplo, são administradas em duas doses.

No caso da Coronavac

(que no Brasil é produzida em parceria com o Instituto Butantan), da Pfizer e da Moderna, a recomendação é de que a segunda dose seja aplicada por volta de 21 dias após a primeira.

Mas no fim de 2020, o Reino Unido anunciou que priorizaria vacinar o maior número possível de pessoas com a primeira dose do imunizante da Pfizer e que até três meses depois aplicaria a segunda dose. No Brasil, autoridades cogitaram a possibilidade de também estender o período da segunda dose das vacinas.

Logo que o Reino Unido anunciou a decisão de adiar a segunda dose, o caso gerou debate internacional sobre qual seria a forma mais recomendada de vacinação. Em meio à polêmica, a Pfizer e a maioria da comunidade científica mundial preferiram manter as recomendações com base no que foi comprovado em testes clínicos: uma dose hoje e a segunda em 21 dias.

# Cientistas descobrem que o tanino do vinho combate o coronavírus.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Os taninos têm antioxidantes e eliminadores de radicais livres, que têm efeitos antiinflamatórios.

A TVBS, rede de televisão de Taiwan-China, acaba de noticiar que a Universidade de Medicina da China (CMU – China Medical University) divulgou um estudo sobre tratamentos anti-coronavírus, que descobriu que os taninos do vinho podem efetivamente inibir a atividade de duas enzimas-chave do vírus

O plano inicial da pesquisa era identificar compostos naturais que possam ter um efeito sobre a SARS, e os taninos se mostraram com uma capacidade inibitória forte sobre o vírus.

Os taninos têm antioxidantes e eliminadores de radicais livres, que têm efeitos antiinflamatórios. Segundo o presidente da CMU, que lidera a pesquisa, Mien-Chie Hung, os taninos podem prevenir a infecção e controlar o crescimento dos vírus. Ele explicou que os taninos podem ser desenvolvidos como uma droga para o tratamento farmacêutico no futuro.

Os taninos são facilmente encontrados em frutas como uvas e bananas, bem como em chá, vegetais e no

vinho, onde aparece em alta concentração. Hung acredita que o consumo de alimentos e bebidas com taninos também é uma forma de aumentar a imunidade ao vírus. Lembrem apenas que o vinho ajuda mas não é vacina.

## Brasileira

Até agora amargando falta de recursos, os projetos de vacinas brasileiras começam a ser vistos como estratégicos. Com o país sem doses suficientes de vacinas estrangeiras para proteger a população, cientistas brasileiros esperam que, finalmente, o governo invista no desenvolvimento de imunizantes 100% nacionais.

Entre 15 projetos de vacina contra Covid-19 propostos no Brasil em 2020, quatro veem

agora chances reais de seguir adiante. Os projetos do Instituto do Coração, do Instituto de Ciências Biológicas da USP, da startup paulista Farmacore e da UFMG buscam iniciar testes em humanos ainda este ano.

Lançados em iniciativas dispersas, estes projetos dividiram em 2020 um bolo de verbas modesto (R\$ 9 milhões) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações — que, alinhado ao Ministério da Saúde, apostou em medicamentos sem eficiência comprovada contra o coronavírus.

O ministro Marcos Pontes já se arriscou a prever que teríamos uma vacina 100% brasileira até o final de 2021. Na quinta-feira (28), o presidente Jair Bolsonaro disse: “Co-

vid, pessoal, vai ficar a vida toda. (...) Vamos ter que aprender a conviver com isso aí. E nada melhor do que termos a nossa própria vacina para tal.” Na sexta (29), ele defendeu a vacina brasileira (“não pode ficar comprando se pode produzir aqui”) e disse que Pontes “está quase acertando aí 300 milhões” para a produção de imunizantes nacionais, também sem dizer de onde viria o dinheiro.

Jorge Kalil, diretor do laboratório de imunologia do Instituto do Coração, ligado à USP, conta que já recebeu promessa de apoio do governo federal, caso avance até a fase 3 de ensaios clínicos, após provar segurança e capacidade de resposta imune.

# Equipamento que funciona como pulmão artificial é lançado para tratar pacientes com coronavírus.

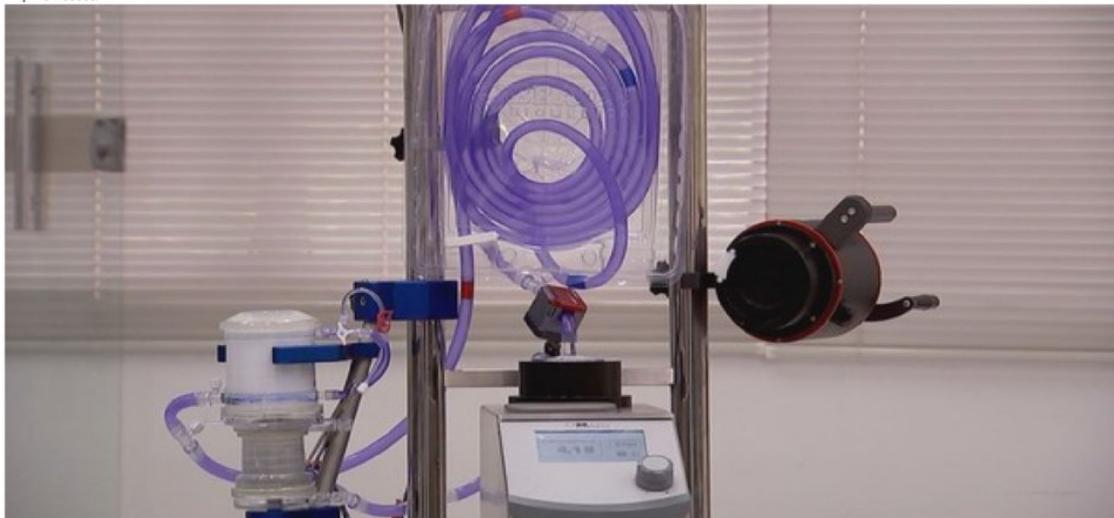
Um equipamento pioneiro que funciona como um "pulmão artificial" e deve auxiliar no tratamento de pacientes infectados pelo coronavírus foi lançado por uma empresa de São José do Rio Preto (SP). O Sistema Solis pode ser utilizado em pacientes graves, quando a ventilação mecânica não surtir efeito, e exercer simultaneamente as funções do pulmão e do coração.

O aparelho funciona com a oxigenação por membrana extracorpórea, que é um procedimento que retira o sangue venoso do paciente e bombeia de volta para uma veia ou artéria. Durante o processo, o sangue passa por um oxigenador, que promove a retirada de gás carbônico e o ingresso de oxigênio no sangue.

De acordo com Fernando Oliveira, especialista em desenvolvimento de produtos, a iniciativa levou seis meses para ser desenvolvida. Contudo, Oliveira resalta que normalmente um projeto dessa complexidade levaria em média dois anos para ser concluído.

"Apesar da redução drástica no tempo de desenvolvimento, a qualidade e segurança do produto não foram sacrificadas. Essa conquista

Arquivo Pessoal



O aparelho funciona com a oxigenação por membrana extracorpórea.

em tão pouco tempo só foi possível devido à estratégia tomada no desenvolvimento diante da pandemia", diz.

O Sistema Solis também é indicado em casos de transplante de coração, infarto do miocárdio, parada cardíaca e insuficiência respiratória aguda e condições também causadas pelo coronavírus, no qual há inflamação dos brônquios e o comprometimento dos alvéolos.

Segundo a empresa, o equipamento foi registrado na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e lançado no dia 26 de janeiro. O primeiro aparelho foi vendido na região nordeste do país e deve ser instalado na primeira quinzena de fevereiro.

O sistema será comercializado diretamente para hospitais, planos de saúde ou distribuidores e

só estará disponível em locais onde haja equipe médica treinada na execução do procedimento.

## Vídeo

É enganoso um vídeo em que o médico infectologista Ricardo Ariel Zimerman afirma que medicamentos para o 'tratamento precoce' da covid-19 já têm eficácia comprovada. A entrevista concedida a uma emissora de rádio foi compartilhada pelo empresário bolsonarista Luciano Hang, que também defendeu o uso preventivo de medicações contra a doença.

Zimerman cita uma série de remédios, como a ivermectina, nitazoxanida e bromexina, e faz referências à hidroxicroquina. Diferentemente do que insinua o médico, ainda não há estudos que de fato comprovem a eficácia ou a segurança dessas substâncias no

controle da covid-19.

Uma nota conjunta da Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) divulgada em janeiro aponta que "as melhores evidências científicas demonstram que nenhuma medicação tem eficácia na prevenção ou no tratamento precoce para a covid-19, até o presente momento".

As instituições pontuam que pesquisas clínicas ainda estão em curso. "Atualmente,

as principais sociedades médicas e organismos internacionais de saúde pública não recomendam o tratamento preventivo ou precoce com medicamentos, incluindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)", afirma o documento.

# Síndrome inflamatória atinge crianças com coronavírus.

A pequena Laura, hoje com 7 meses, nasceu perfeitamente saudável após uma gestação bem acompanhada. Os pais, João Pedro e Ana Carolina, de 21 e 16 anos, tiveram Covid quando ela tinha aproximadamente 20 dias, e todos evoluíram bem. Com dois meses e meio de vida, a família notou que Laurinha tinha dificuldade para respirar. "Ela respirava acelerado, estava tentando puxar o ar. Passamos pelo hospital de Potirendaba, o doutor encaminhou para o Austa, onde ela precisou ser imediatamente intubada. Foram 109 dias internada, dentre esses 91 na UTI pediátrica, 60 dias intubada e 18 dias no quarto", conta a avó paterna, a auxiliar de enfermagem Thiesa Katherine do Nascimento, de 40 anos.

A doença que acometeu Laurinha e a deixou com sequelas é a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), que atingiu pelo menos 17 crianças na região de Rio Preto, em São Paulo, somente no ano passado, e fez uma vítima fatal em Pontalinda, conforme dados do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado. "É uma reação inflamatória que gera uma resposta em múltiplos órgãos e até o momento foi descrita exclusivamente no coronavírus do Sars-CoV-2. Foi descrita no mês de abril e são crianças que entra-

ram em contato com o vírus ou tiveram a doença previamente", explica Natália Rodriguez Castro, pediatra assistente da Emergência Pediátrica do Hospital da Criança e Maternidade (HCM) de Rio Preto.

A síndrome começou a ser relatada em abril de 2020, derrubando o mito de que crianças não poderiam ser acometidas pela forma grave da Covid. O cuidado e a atenção se fazem mais necessários ainda neste momento, em que muitas crianças estão voltando a frequentar a escola ou em que as famílias estão debatendo essa possibilidade.

A especialista destaca que não significa que a infecção pelo coronavírus esteja ativa, mas existe uma resposta inflamatória ao contato com ele. A avó de Laura, Thiesa, conta que os dias em que a neta ficou internada foram de desespero. "Eu que acompanhei e autorizei as cirurgias, ela fez diálise peritoneal, teve que fazer traqueostomia para tirar o tubo e depois descobrimos um hematoma, precisou colocar um dreno", relata. O hematoma estava na cabecinha da bebê, e ela continua com o dreno para que não se formem novos. Outras sequelas que permaneceram é que ela precisa utilizar respirador e se alimenta apenas com sonda, com uma dieta especial, além de ter ficado com uma grave insuficiência cardíaca.

Será preciso acompa-

Fernando Frazão/Agência Brasil



A síndrome começou a ser relatada em abril de 2020, derrubando o mito de que crianças não poderiam ser acometidas pela forma grave da Covid.

nhamento especializado para que Laurinha, que mora em Potirendaba, possa se recuperar. "Ela é minha primeira neta, meu tudo, minha vidinha, minha boneca", afirma Thiesa.

Jorge Haddad, presidente da regional de Rio Preto da Sociedade de Pediatria de São Paulo e intensivista pediátrico na Beneficência Portuguesa, diz que poucas crianças, dentre o total das que tiveram contato com Covid, que desenvolvem a síndrome, o que aumenta a importância de conhecer a SIM-P para que seja feito um diagnóstico precoce. Um dos sinais mais significativos é a febre. "O importante é que seja feito o diagnóstico precoce, mais de dez, 12 dias sem diagnóstico pode provocar aneurisma, dilatação na coronária e comprometer a vida do paciente no futuro", alerta o médico.

Não existe um exame específico para SIM-P, mas é preciso que a cri-

ança tenha entrado em contato com o vírus e que exames com marcadores que indiquem inflamações. Os médicos também descartam outras fontes de inflamação.

"A reação inflamatória da SIM-P acontece em todos os órgãos, desde o coração, pulmões, trato gastrointestinal, na medula óssea altera a produção de plaquetas", explica a médica Natália. "A criança começa a ter sinais de inflamação, e o primeiro e principal deles é a febre, que é o critério obrigatório para o diagnóstico. O paciente pode ter vasculite, que é a inflamação dos vasos sanguíneos que a gente chama de doença de Kawasaki. Pode ter alteração da coagulação do sangue, diarreia, dor abdominal, choque, ou seja, a impossibilidade da manutenção da pressão arterial adequada", descreve Natália.

# O clima na União Europeia é desalentador. Apenas 2% de sua população foi vacinada, em comparação com 7% nos Estados Unidos e 11% no Reino Unido.

O clima na União Europeia (UE) é desalentador. Apenas 2% de sua população foi vacinada, em comparação com 7% nos Estados Unidos e 11% no Reino Unido. Quanto mais lenta a administração delas, mais pessoas morrem e maiores serão os danos econômicos.

Por isso, a notícia de que a AstraZeneca, a fabricante de vacinas anglo-sueca, talvez forneça menos de 40% das doses que a UE esperava no primeiro trimestre gerou fúria. Em meio às acusações, os políticos argumentam que, se a AstraZeneca se recusar a compensar parte do déficit com suprimentos de suas fábricas no Reino Unido, então a UE deveria retaliar parando as exportações para os britânicos de fábricas na Europa continental. Isso seria um erro grave. Existem maneiras melhores para a Europa acelerar a vacinação. As vacinas precisam ser tomadas com a mesma urgência que os esforços para conter outra crise econômica.

Os problemas da Europa derivam em parte da má sorte. Uma das vacinas que encomendou sofreu contratemplos nos ensaios clínicos. Outras tiveram problemas iniciais na produção. Mas eles também são obras suas. A Comissão Europeia se encarregou de comprar vacinas, mas era inexpe-

riente e lenta, fechando acordos meses depois do Reino Unido. Ela se atolou em discussões com as empresas farmacêuticas sobre responsabilidade e preço – meros detalhes em uma pandemia. O contrato com a AstraZeneca é confidencial, mas parece estipular apenas que a empresa se esforce ao máximo para fornecer as doses.

Ameaçar as empresas farmacêuticas e os países é uma forma de descarregar a frustração, mas é perigoso. Se a UE embargasse o fornecimento da vacina Pfizer, isso impediria os britânicos de receber sua segunda dose, porque o Reino Unido adiou o reforço. Se todos os países da complexa cadeia produtiva de vacinas ameaçassem a negociação de tudo, desde vidros para frascos a seringas, os suprimentos globais de vacinas poderiam ser paralisados.

A UE estaria sabotando sua reivindicação de defender o Estado de direito, a fonte suprema de sua autoridade. Seria melhor se concentrar em aperfeiçoar a logística da vacina, oferecer ajuda às empresas e considerar a adoção da estratégia britânica de adiar a segunda dose até que os suprimentos sejam mais abundantes.

As consequências econômicas do atraso da vacina na Europa também precisam ser tratadas com

Reprodução



Quanto mais lenta a administração das vacinas, mais pessoas morrem e maiores serão os danos econômicos.

urgência. Os níveis de atividade econômica sofrerão no primeiro semestre deste ano, e a recuperação será retardada ainda mais. Isso vai impor mais dor aos trabalhadores e às empresas, e também aumenta o risco de estagnação prolongada. O baixo crescimento e a baixa inflação podem se tornar uma característica permanente da área do euro, assim como é no Japão. As novas previsões do FMI sugerem que a economia da zona do euro permanecerá 6% abaixo de sua tendência antes da pandemia até o final deste ano. Os investidores esperam que a inflação em cinco anos enfraqueça em apenas 1% ou mais. Em contrapartida, o volume de produção dos EUA deve estar de volta aos trilhos até lá, com inflação de mais de 2%.

Você poderia pensar que os líderes europeus estão lançando grandes

planos de gastos. Do outro lado do Atlântico, a Casa Branca espera liberar quase US\$ 2 trilhões em estímulos, alimentando temores de superaquecimento no final do ano. A UE concordou com um fundo de recuperação de € 750 bilhões (US\$ 900 bilhões), a ser financiado por meio de dívida emitida em conjunto. Mas isso está sendo desembolsado muito lentamente, então ainda há muito pouco estímulo na área do euro. Seu déficit fiscal está projetado para diminuir em mais de dois pontos percentuais este ano, em parte em razão da expiração de medidas temporárias. Não adianta confiar no Banco Central Europeu para intervir: ele ficou sem munições e tem pouca capacidade para estimular mais a economia.

# Forte agravamento da pandemia de coronavírus lota funerárias em Portugal.

Artur Palma, gerente da casa funerária Velhinho, em Amadora, na zona oeste de Lisboa, atende a um novo telefonema. Do outro lado da linha, uma casa de repouso próxima, onde um dos inquilinos morreu de Covid-19. Sem demora, seu funcionário José Santos se equipa seguindo à risca as novas normas sanitárias: traje de proteção, luvas e máscara cirúrgica, para evitar qualquer contágio.

Diante da explosão do número de mortes relacionadas à Covid-19 em uma agressiva terceira onda da pandemia em Portugal, as casas funerárias estão à beira do colapso e redobram a vigilância em matéria de segurança sanitária.

De acordo com dados coletados pela AFP, Portugal é atualmente o país mais afetado no mundo pela Covid-19, em proporção a sua população de 10 milhões de habitantes.

Em 15 de janeiro, o país foi submetido a um segundo lockdown nacional. Atualmente, a funerária Velhinho faz entre três e quatro atendimentos por semana a asilos devido ao coronavírus. O número de mortos triplicou em relação a janeiro do ano passado, explica José Santos, ao volante do carro funerário.

Na casa de repouso,

o corpo é colocado em uma bolsa mortuária antes de ser transportado em uma maca para o veículo da funerária.

“Tem que ser assim agora, com as medidas de segurança e higiene, agora vamos para as nossas instalações para fazer o resto”, diz o homem de 62 anos.

Na funerária, a fase de preparação continua em uma garagem, em meio a pilhas de novos caixões de madeira ornamentada. Artur Palma e José Santos completam seus equipamentos de proteções médicas com calçados, óculos especiais, aventais e máscaras. Durante a preparação dos corpos, os dois homens abrem primeiro a tampa do caixão e colocam o corpo envolto em um lençol.

Nenhum tratamento é praticado devido aos riscos de contágio. Em vez disso, tudo é pulverizado com desinfetante. Em seguida, vem a fase de selagem. Também neste caso, as medidas de higiene são reforçadas. Depois de fechar o caixão, as bordas são cobertas com uma longa fita adesiva e envolvidas com diversas camadas de celofane.

A vítima é então transferida para a câmara mortuária, onde todo o espaço é ocupado pelas vítimas da Covid-19.

“É um verdadeiro caos, são tantas mortes,

EBC



Em 15 de janeiro, o país foi submetido a um segundo lockdown nacional.

que não temos lugar para guardar tantos corpos, está tudo sobrecarregado. Já perdi minha tia, meu primo, meu pai e meu avô para a Covid”, lamenta Palma.

Na funerária, apenas quatro funcionários atendem ao alto fluxo de mortes nas últimas semanas. “É muito complicado para nós, mas também para nossas famílias, que felizmente estão lá para nos apoiar”, declara Santos.

“É um fardo enorme em todos os níveis: físico e psicológico. Dormimos pouco e atingimos o nosso limite”, acrescenta Palma.

## Sete leitos vagos

Portugal informou no sábado (30) que tinha apenas sete leitos vagos em unidades de terapia intensiva (UTIs) instaladas para casos de Covid-19 em seu território continental. O país enfrenta um surto de infecções causadas pelo novo coronavírus que le-

vou as autoridades a enviar alguns pacientes em estado grave para as ilhas portuguesas.

Dados do Ministério da Saúde mostraram que, dos 850 leitos de UTI alocados para casos de Covid-19, 843 leitos já estavam ocupados. O número é considerado um recorde. O país de 10 milhões de pessoas tem 420 leitos de UTI adicionais para pacientes com outras doenças.

O ministério disse que o número de infecções diárias foi de 12.435, caindo em relação ao recorde de quinta-feira, enquanto houve 293 mortes.

Portugal tem a maior média de sete dias de casos e mortes per capita do mundo, de acordo com o rastreador ourworldindata.org. As informações são das agências de notícias Reuters e AFP e da RFI.

# A França usa cães para detectar coronavírus na transpiração humana.

O cachorro Eliot é especialista em encontrar o rastro de criminosos e pessoas desaparecidas, mas passou por um mês de treinamento para detectar o coronavírus por meio do suor humano em um programa desenvolvido no sudoeste da França.

A ideia é dar uma "solução complementar" em um momento em que "é necessária uma oferta alargada, rápida e não invasiva de detecção", explica Thierry Pistone, infectologista do Centro Hospitalar Universitário (CHU) de Bordéus, que aderiu ao projeto apresentado à imprensa.

Como Eliot, o Labrador Marvel, três outros Malinois e pastores alemães, todos membros das brigadas caninas dos bombeiros, treinam com curativos usados por pessoas infectadas pelo novo coronavírus, que chegam quase todos os dias ao centro de treinamento.

"Eles detectam matéria orgânica de degradação derivada da infecção", explica Pierre-Marie Borne, referência do centro CEVA Santa Animale. Ao sinal "Ao cone!",

Reprodução



Após seis a oito semanas de treinamento, quatro vezes por semana, a aptidão dos cães deve ser demonstrada em um teste clínico.

os cães vão trabalhar. Depois de Eskiss, especialista na detecção de drogas, armas e munições, o Malinois Eliot também enfia o focinho em uma fileira de cones de metal.

De repente, ele está na frente de dois funis, acenando com o rabo. Dentro, há duas amostras diferentes de suor retiradas de pacientes que testaram positivo para a covid. "Muito bom!", seu treinador diz antes de dar-lhe um petisco para cães e seu brinquedo favorito.

Batizado de Cynocov, o projeto se baseia no método Nosais covid-19, desenvolvido pelo professor Dominique Grandjean, da Escola Nacional de Veterinária Maisons-Alfort, que pretende enriquecer a imensa "biblioteca olfativa" dos

cachorros.

"Os cães podem detectar em média 95% dos casos positivos de covid-19", diz Grandjean. O método está sendo testado na Córsega, ilha francesa do Mediterrâneo, e de acordo com os responsáveis pelo projeto, "40 países estão trabalhando no assunto".

Após seis a oito semanas de treinamento, quatro vezes por semana, a aptidão dos cães deve ser demonstrada em um teste clínico no hospital antes de uma possível implantação da ferramenta.

Em caso de sucesso, "a ferramenta será utilizada principalmente para fazer uma pré-seleção" de pessoas suspeitas, a fim de "especificar a necessidade de rea-

lização de um teste confirmatório" (como o RT-PCR nasofaríngeo), explica o Dr. Pierre-Marie Terminal.

"Quando se sabe que em breve será necessário identificar pessoas assintomáticas em todos os tipos de espaços - escolas, lares de idosos ou aeroportos - este tipo de ferramenta, que oferece pelo menos uma suspeita, facilitará o processo", avalia Denis Malvy, chefe do serviço de doenças infecciosas e tropicais do CHU Bordeaux.

Para o professor, também membro do conselho científico, esses cães são "quase nossos aliados na produção de uma ferramenta de detecção que terá", espera, "seu lugar no manejo dessa emergência sanitária".

# A Alemanha ameaça processar laboratórios por causa de atrasos na entrega das vacinas.

O governo alemão ameaçou levar à Justiça os laboratórios que não "respeitem suas obrigações" de entrega de vacinas contra o coronavírus na União Europeia (UE), em meio a uma batalha entre o bloco europeu e o Reino Unido pelas vacinas devido ao atraso no fornecimento da AstraZeneca.

"Se há empresas que não respeitam suas obrigações, teremos que decidir sobre consequências judiciais", ameaçou o ministro da Economia alemão, Peter Altmaier, em entrevista ao jornal alemão Die Welt. Nenhuma empresa pode favorecer outro país em detrimento da UE.

Nas últimas semanas, as relações entre os dirigentes europeus e a AstraZeneca se tensioaram fortemente devido aos atrasos do laboratório britânico em entregar sua vacina contra a Covid-19. O grupo explicou que só poderia entregar "a quarta parte" das doses inicialmente prometidas à UE no primeiro trimestre do ano, alegando uma "queda de rendimento" em uma fábrica europeia.

A UE, por sua vez, acusou implicitamente a AstraZeneca de favorecer o Reino Unido na distribuição de suas vacinas, em detrimento

de suas obrigações contratuais com o bloco. Os europeus reagiram adotando um mecanismo de controle às exportações de vacinas produzidas em seu território. Este mecanismo permitirá "acelerar a vacinação", segundo Altmaier.

No entanto, o grupo britânico não é o único laboratório a atrasar suas entregas, causando descontentamento entre os dirigentes europeus. Na semana passada, a Itália ameaçou o laboratório americano Pfizer de apresentar ações legais pelos atrasos na distribuição de sua vacina contra o coronavírus.

Nesta segunda, será celebrada na Alemanha uma reunião em nível nacional entre as autoridades e os fabricantes de vacinas para discutir esta questão. A UE autorizou o uso da vacina da AstraZeneca, que se tornou a terceira a obter a permissão da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), depois dos imunizantes da Pfizer/BioNTech, em 21 de dezembro, e da Moderna, em 6 de janeiro.

## Portugal

O ministério da Defesa da Alemanha afirmou que enviará militares e equipamentos para Portugal para ajudar o país no combate à covid-

Reprodução/Niaid



Autoridades alemãs irão se reunir com fabricantes de vacinas na segunda-feira para discutir a questão.

19. Portugal enfrenta atualmente uma explosão de casos e óbitos, que deixou seu sistema de saúde à beira do colapso.

"Vamos apoiar Portugal com equipes médicas e equipamentos", disse o ministério. Detalhes da missão serão divulgados nos próximos dias. De acordo com a revista Der Spiegel, a Bundeswehr (Forças Armadas alemãs) pretende enviar 27 médicos e paramédicos a Portugal, que deverão permanecer no país por três semanas, assim como respiradores móveis e leitos. O ministério da Defesa não quis comentar as informações divulgadas na reportagem.

A Der Spiegel relatou ainda que especialistas da Bundeswehr enviados à Portugal para analisar a situação des-

crevem um cenário catastrófico, com um sistema de saúde completamente sobrecarregado e cerca de 70% dos funcionários de equipes de enfermagem de hospitais infectados com o coronavírus.

Além da Alemanha, a Áustria também prometeu ajuda a Portugal e se ofereceu para receber pacientes graves de covid-19. O primeiro-ministro austríaco, Sebastian Kurz, disse que detalhes, como o número de pacientes transferidos, precisam ainda ser acertados.

"É um imperativo da solidariedade europeia ajudar a salvar vidas rapidamente e sem burocracia", acrescentou o premiê. Desde o início da pandemia, a Áustria recebeu pacientes da França, Itália e Montenegro.

# O presidente Joe Biden buscará “atacar as causas” da imigração ilegal para os Estados Unidos.

O presidente Joe Biden buscará “atacar as causas” da imigração ilegal para os Estados Unidos com um plano abrangente e de longo prazo e em cooperação com o México e os países da América Central, revelou Roberta Jacobson, assessora da Casa Branca para assuntos de fronteira.

“Se não atacarmos a pobreza, a corrupção, a insegurança, não podemos realmente mudar a situação para que os migrantes possam ter uma vida em seus países e um futuro para seus filhos”, declarou Jacobson.

Ela revelou que Biden e o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, conversaram sobre a necessidade de promover o desenvolvimento de Guatemala, El Salvador e Honduras, a origem da maioria das centenas de milhares de migrantes sem documentos que procuraram entrar pela fronteira sul dos EUA nos últimos anos.

Jacobson, diplomata com vasta experiência na América Latina que entre 2016 e 2018 foi embaixadora no México, destacou que o governo de Barack Obama (2009-2017), do qual Biden foi vice-presidente, destinou cerca de US\$ 750 milhões (pouco mais de R\$ 4 bilhões) a programas de ajuda ao Triângulo Norte da América Central.

“O problema não foi que os programas foram

um fracasso. O problema foi a interrupção dos programas durante o governo Donald Trump”, disse.

Biden, que aposta em uma reforma migratória que regularize cerca de 11 milhões de imigrantes, a maioria mexicanos e centro-americanos, está decidido a reverter as rigorosas políticas de seu antecessor.

No âmbito de uma série de medidas, o presidente democrata planeja anunciar na terça-feira (2) “o lançamento de um grupo de trabalho para reunificar famílias e crianças” migrantes, anunciou sua porta-voz, Jen Psaki.

Além disso, o novo governo quer processar os pedidos de asilo de migrantes do programa “Fique no México” o mais rápido possível, mas novos casos não serão considerados.

Jacobson afirmou que “nas próximas semanas” o governo buscará agilizar a atenção aos cadastrados “há meses ou anos” nos chamados Protocolos de Proteção ao Migrante (MPP), com especial ênfase nos “mais vulneráveis”. “Vamos nos dedicar a processar essas pessoas o mais rápido possível, e muito mais rápido do que antes, para garantir que todos tenham a oportunidade de ter seu pedido de asilo processado”, disse. “Esta é uma prioridade do governo.”

O programa dos MPP foi anunciado pelo ex-presidente Trump em

Reprodução/YouTube



Biden aposta em uma reforma migratória que regularize cerca de 11 milhões de imigrantes.

dezembro de 2018 com o objetivo de deter os imigrantes ilegais que chegavam em massa à fronteira sul em busca de refúgio, a maioria deles da América Central.

Desde janeiro de 2019, quando os MPP começaram a ser aplicados, até dezembro de 2020, pelo menos 70 mil pessoas foram devolvidas ao México, segundo dados da ONG American Immigration Council.

Quando a pandemia de covid-19 foi declarada em março de 2020, todas as audiências foram suspensas, deixando milhares de migrantes no limbo no México. Mesmo assim, o governo Trump continuou a receber requerentes de asilo sob esses protocolos até o final de seu mandato.

Em 20 de janeiro, mesmo dia da posse de Biden, o Departamento de Segurança Interna anunciou a suspensão de novos registros e pediu

a todos os inscritos nos MPP que “fiquem onde estão”, enquanto aguardam informações sobre seus casos.

Jacobson enfatizou que os migrantes que correrem para a fronteira na tentativa de se adiantar na fila só afetarão “negativamente” suas chances.

E pediu veementemente a todas as pessoas que agora pretendem chegar à fronteira com os EUA que desistam da viagem. “Todos nós sabemos que os traficantes estão espalhando mensagens muito diferentes: que agora a fronteira está aberta ou que é mais fácil entrar nos EUA. Mas a verdade é que isso é falso.”

Embora as fronteiras terrestres entre EUA e México estejam fechadas ao trânsito não essencial desde março por causa da pandemia, milhares de hondurenhos tentaram avançar ao norte em meados de janeiro.

# O déficit do governo federal aumentou 666,5% em 2020.

As contas do governo registraram em 2020 déficit primário recorde de R\$ 743,087 bilhões, informou na quinta-feira (28) a Secretaria do Tesouro Nacional.

Apenas no mês de dezembro, o governo teve déficit de R\$ 44,113 bilhões. Já o déficit da Previdência em todo o ano passado voltou a crescer e atingiu R\$ 269,8 bilhões.

Déficit primário ocorre quando as despesas do governo superam as receitas com impostos e tributos. O resultado primário não considerada os gastos com o pagamento de juros da dívida pública.

O déficit de R\$ 743,087 bilhões registrado em 2020 é 666,5% maior que o verificado em 2019, que foi de R\$ 95,065 bilhões, e, segundo o Tesouro Nacional, representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado.

Apesar de recorde, o déficit do ano passado foi menor que o estimado inicialmente pelo governo, que esperava resultado negativo de R\$ 831,8 bilhões.

Segundo o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal, essa diferença entre o estimado e o efetivamente registrado está relacionada principalmente a despesas previstas e que não ocorreram.

Entre elas, segundo o secretário, estão R\$

33 bilhões de crédito extraordinário que não foram utilizados, sendo que, desse valor, R\$ 23 bilhões eram destinados ao auxílio emergencial.

O secretário também destacou uma queda de R\$ 8,5 bilhões nas despesas do governo com subsídios.

## Reflexo da pandemia

Os resultados negativos de 2020 estão relacionados ao aumento de despesas para combater a pandemia da Covid-19. De acordo com o Tesouro, as despesas primárias com a pandemia da Covid-19 totalizaram R\$ 539,6 bilhões.

Além disso, as medidas de restrição derrubaram a atividade econômica que, junto com ações adotadas pelo governo para auxiliar empresas em dificuldade, como o adiamento da cobrança de impostos, levou à queda na arrecadação federal.

A Receita Federal informou na segunda-feira (25) que a arrecadação de impostos, contribuições e demais receitas federais registrou queda real de 6,91% em 2020. Foi o pior resultado para um ano fechado desde 2010.

“Alguma coisa foi por frustração de receitas, mas uma boa parte por ações necessárias ao enfrentamento da pandemia”, afirmou Bruno

Fotos Públicas



As contas do governo registraram em 2020 déficit primário recorde de R\$ 743,087 bilhões.

Funchal.

## Déficit da Previdência

No ano passado a Previdência Social registrou déficit de R\$ 269,8 bilhões, valor 18,7% superior ao resultado negativo de 2019, que foi de R\$ 227,3 bilhões.

Já o Tesouro Nacional e o Banco Central, juntos, registraram déficit de R\$ 501,7 bilhões. Em 2019, tiveram superávit (resultado positivo) de R\$ 126,7 bilhões.

“A reversão dos superávits do Tesouro Nacional e Banco Central e o aprofundamento do déficit da Previdência associam-se à crise da Covid-19”, informou o Tesouro.

## Receitas e Despesas

Durante o ano passado, a receita total apresentou redução de R\$ 228,2 bilhões, uma queda real de 13,1% na comparação com 2019, infor-

mou o Tesouro.

Já as despesas tiveram aumento real de 31,1%, o equivalente a R\$ 477,6 bilhões a mais em gastos, na comparação com 2019.

Nesse período, as despesas primárias com a pandemia da Covid-19 totalizaram R\$ 539,6 bilhões.

## Teto de gastos

Em 2020, as despesas do governo sujeitas à regra do teto de gastos representaram 96,4% do valor autorizado para o ano, informou o Tesouro. Isso significa que o governo atendeu à regra constitucional.

O limite para 2020 era de R\$ 1,454 trilhão, e os pagamentos somaram R\$ 1,402 trilhão. Esse valor não considera os gastos com a pandemia da Covid-19 que foram incluídas em um orçamento paralelo, o chamado “orçamento de guerra”. As informações são do portal de notícias G1.

# Com home office e sem viagem, restaurante e lazer, a classe média poupa mais na pandemia.

O orçamento das famílias não é mais o mesmo. A pandemia concentrou gastos em alguns itens e zerou a despesa de outros. Para aqueles que conseguiram manter o emprego e a renda, o momento foi de poupar.

Na casa de três famílias de classe média, a parcela destinada à poupança chegou a dobrar em 2020: medo do futuro e a impossibilidade, com a quarantena, de viajar, frequentar bares e restaurantes, cinemas, teatros ou shoppings fizeram a reserva de famílias de classe média engordar no país.

Foram R\$ 166,3 bilhões a mais investidos na caderneta de poupança em 2020, a maior captação em 24 anos. Com isso, a parcela que o país destina à poupança pulou de 13,7% para 17,3% do PIB, o maior salto desde 2000.

Na casa de Alexandra Visconti, Eduardo Mello e do filho, Bernardo, de 17 anos, o dinheiro separado para a poupança dobrou. O casal de executivos – ela de uma empresa de TI e ele da área logística – manteve os empregos e não perdeu renda na pandemia. Consegue agora poupar 30% dos ganhos.

“Há um ano não vamos ao Theatro Municipal ou à Sala Cecília Meireles. Isso fazia parte da nossa rotina. Não compramos roupas. Para quê? Não saímos de casa, não vamos a festas. Quando a gente viu, começou a sobrar dinheiro”, conta Alexandra.

Thiago Alvarez, fundador do Guia Bolso, empresa de gestão financeira e tecnologia, com 6 milhões de usuários do aplicativo de finanças pessoais, constatou que, em 2020, o valor investido subiu em média de R\$ 5,7 mil para R\$ 6,2 mil: “Entendemos que se trata de recursos economizados com viagens e lazer.”

No orçamento de Alexandra

e Eduardo, os gastos com alimentação no domicílio subiram de 29% para 43,3%. Com roupas, a despesa caiu a um terço:

“Nós até compramos alguma coisa pela internet, livros principalmente, mas muito pouco.”

## Menos transporte e lazer

André Braz, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável pelos índices de preços da instituição, observa que os produtos e serviços que baixaram de preço em 2020 foram os geralmente mais consumidos pela classe média, por causa da demanda menor:

“No consumo dessas famílias tradicionalmente tem cinema, teatro, tudo isso virou economia. A gasolina (o consumo no país caiu 6,1% em 2020), a escola dos filhos que teve desconto, as viagens, a hotelaria, tudo parou.”

Ele continua: “O brasileiro de classe média economizou na pandemia. Uma parte virou consumo de eletrodoméstico, computadores, celulares para trabalhar em casa e outras coisas para o lar. Também cresceu a compra de material de construção para reformas.”

O casal Amanda Gonzalez de Toledo e Vinícius Picanço, em alguns momentos, economizou até 50% da renda. Amanda, que é psicóloga, viu a demanda de pacientes aumentar entre 15% e 20% com a pandemia.

E o marido Vinícius, professor universitário, manteve os ganhos. Conseguiram diminuir as despesas da casa em 30% em home office, sem viagem e transporte e com racionalização das compras de supermercado.

“Fazíamos uma viagem por mês. Não temos carro, dependíamos de transporte público

Reprodução



A pandemia concentrou gastos em alguns itens e zerou a despesa de outros.

ou aplicativo. Por não termos que nos deslocar para trabalho, tivemos economia significativa”, diz Amanda.

Segundo o Guia Bolso, as despesas com aplicativos de transporte caíram 14% entre fevereiro e outubro. O número de passageiros recuou 24%.

## Alterações permanentes

Braz afirma que a tendência é as pessoas voltarem a consumir como antes, conforme a pandemia permitir, mas algumas mudanças podem permanecer, principalmente se as empresas adotarem cada vez mais o home office, como vêm anunciando.

“Há uma tendência de muitas empresas não voltarem totalmente ao trabalho presencial. Isso pode tornar mais permanente o menor gasto com transporte e mais alimentação no domicílio.”

Mesmo para quem mora sozinho, a pandemia provocou mudança nos gastos. O cuidador de idosos Geovani Schwartzhaupt, de 41 anos, de Porto Alegre, viu os gastos com comida em casa aumentarem de R\$ 200 para R\$ 1.000.

Acostumado a comer em restaurantes, passou a destinar

a refeições fora de casa só 25% do que gastava antes.

Para ele, o uso de transporte por aplicativos aumentou, já que passou a evitar se deslocar em transporte público por causa do seu paciente: “Usei mais o aplicativo. O gasto subiu de R\$ 200 para cerca de R\$ 500. Gastos com lazer e viagens caíram praticamente a zero.”

Uma despesa que subiu e deve manter sua importância nos lares é a comunicação. As famílias aumentaram a banda da internet e contrataram mais serviços de streaming. “Fizemos todas as assinaturas”, diz Alexandra.

Schwartzhaupt também: “Fiz uma assinatura de streaming por R\$ 32,90 e aumentei a velocidade da minha internet. O gasto subiu de R\$ 110 para R\$ 150.”

Algumas despesas começam a voltar. Após registrar queda, principalmente em abril e maio, os gastos com lazer voltaram a subir a partir de junho. Passaram de uma média de R\$ 150,60 (fevereiro) para R\$ 174,41 (outubro). “O ano foi completamente atípico em termos de gastos”, diz Alvarez. As informações são do jornal O Globo.

# Sem o auxílio emergencial, a renda dos mais pobres deve cair quase 25%.

**M**oradora da comunidade de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, a catadora de latinhas para reciclagem Célia da Costa Gomes, de 40 anos, mãe de quatro filhos, com idades de 4, 6, 7 e 10 anos, está preocupada. O leite das crianças e a "mistura" para preparar as refeições acabaram. O gás de cozinha está no fim. A despensa vazia coincide com o fim do auxílio emergencial.

O benefício pago pelo governo desde abril aos brasileiros mais vulneráveis, em razão da pandemia, pode ter uma nova rodada. Mas tudo depende de negociações com o Congresso. Enquanto esse imbróglio não se resolve, a partir deste mês a renda de Célia cai para R\$ 410 com o Bolsa Família. Até dezembro, ela recebia R\$ 600 por mês por conta do auxílio emergencial.

"Esses R\$ 200 a menos fazem muita diferença para quem tem criança", diz a catadora, que mora numa casa cujo aluguel é pago pela Prefeitura. Antes da pandemia, Célia conseguia chegar a ter renda mensal total de R\$ 600, somando o que conseguia com a venda de material para reciclagem e o Bolsa Família. Por semana, tirava R\$ 50 com latinhas. Agora, porém, até a reciclagem está di-

ficil. Aumentou muito o número de catadores e ela vê crianças revirando o lixo nas ruas de São Paulo em busca de latinhas. "Sem emprego e sem auxílio (emergencial) fica difícil", afirma a catadora.

Célia e os filhos são uma das 40 milhões de famílias das classes D e E. Com renda mensal de até R\$ 2,6 mil, eles correspondem a 53% dos domicílios brasileiros. Com o fim do auxílio emergencial, inflação em alta, especialmente dos alimentos, e desemprego no maior nível dos últimos anos, essa deve ser a camada da população que mais vai perder renda disponível para consumo neste ano, se o benefício do auxílio não for retomado, aponta um estudo da Tendências Consultoria Integrada. Renda disponível é o dinheiro que sobra para gastar depois de comprar itens básicos.

## Renda comprometida

O estudo mostra que as classes D e E devem perder quase um quarto da renda disponível (23,8%) em termos reais em relação a 2020. Serão R\$ 48 bilhões a menos circulando entre os mais pobres. No ano passado, no entanto, esse foi o estrato social que teve o maior ganho de renda disponível, com avanço

Diogo Gonçalves/Prefeitura Campo Grande-MS



Classes D e E devem perder quase um quarto da renda disponível.

de 16,1% ante 2019 por conta dos auxílios do governo.

Se o quadro for mantido, essa será a maior queda na renda disponível para as classes D e E da série iniciada em 2008. "Não chega nem perto do recuo de 5,4% que houve em 2015", diz Lucas Assis, um dos economistas responsáveis pela projeção.

O estudo, que levou em conta expectativa de inflação ao consumidor (IPCA) para este ano de 3,4%, crescimento da economia (PIB) de 2,9% e taxa de desemprego atingindo 15,1%, prevê recuo da renda disponível, de 3,7% da população brasileira como um todo em 2021, depois do crescimento de 1,1% em 2020. Exceto os mais ricos, a classe A com um avanço na renda disponível de 1,6% esperado para 2021, os demais estratos devem perder capacidade de consumo. Mas o tombo

maior é esperado para os mais pobres.

Normalmente 80% da renda das classes D e E são destinados à compra de itens básicos. O que sobra é gasto com outros produtos e serviços. E, neste ano, essa sobra - R\$ 156 bilhões - deve ser a menor dos últimos 13 anos.

Segundo Assis, a renda disponível dos mais vulneráveis deve ser atingida por várias frentes. Uma delas é a persistente alta da inflação dos alimentos, itens que pesam mais no orçamento dessas famílias. Além disso, sabe-se que o desemprego castiga mais os pobres, apesar de não existir uma taxa por camada social. De toda forma, o principal fator apontado pelo economista para esse choque na renda disponível das classes da base da pirâmide social é o fim, por ora, do auxílio emergencial.

# O INSS disse estar ampliando o número de servidores na análise de requerimentos de 30% para 40%: pelo menos 1, 2 milhão de pedidos em espera.

A demora as concessões de benefícios do INSS, que tem deixado 1,2 milhão de brasileiros à espera de pensões por morte, auxílios-doença, aposentadorias, revisões, entre outros requerimentos, não é novidade. Por conta dessa demora superior ao prazo legal (45 dias), os segurados têm recorrido à esfera judicial. Mas, mesmo assim, a concessão do benefício ainda demora. O INSS informou que medidas estão sendo tomadas para acelerar todo esse trâmite e diminuir o gargalo nas concessões. Uma delas é a implementação automática de benefícios judiciais. Ou seja, o segurado que tiver o pedido concedido por meio judicial não precisará esperar uma 'eternidade'.

"O INSS promoverá, em todo o país, a qualificação dos requerimentos para reduzir o número de pedidos em exigência, e desburocratização e simplificação de processos para acelerar a análise", informou o instituto. Mas afinal o que é isso? "A qualificação de requerimentos se baseia na organização das bases cadastrais do INSS, por meio de um processo chamado Master Data Management (MDM), cujo objetivo é a produção de uma base mais atualizada e fidedigna em relação ao

Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) e a folha de pagamentos, além do eSocial, CadÚnico, CPF, entre outros. Ou seja, compreende as bases cadastrais de diversos órgãos governamentais", explica o instituto.

"A qualificação de requerimentos busca evitar que o segurado, por desconhecimento, deixe de anexar documentos fundamentais para o servidor do INSS analisar e deferir o benefício, gerando retrabalho para o segurado e para o servidor, que terá que analisar o mesmo processo duas vezes, caso coloque-o em exigência e, principalmente, isso reduzirá o prazo para a decisão ao evitar essa colocação em exigência", destaca o presidente do INSS, Leonardo Rolim.

O INSS informou ainda que a simplificação dos processos tornará a análise dos requerimentos mais rápidos com o aperfeiçoamento de sistemas e atualização do parque tecnológico. Desde o fim do ano passado, estão sendo implantados links de rede mais rápidos, por exemplo, para que servidores da análise e do atendimento tenham maior qualidade na produção.

## Falta de servidores

Especialistas em Direito Previdenciário ava-

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Medidas anunciadas pelo INSS prometem dar mais celeridade às concessões de benefícios.

liam que, em parte, o atraso nas concessões é justificado pela extensa fila: há 1,2 milhão de requerimentos em análise no país, conforme dados de dezembro. Outros 486.456 pedidos estão em exigência e dependem de documentação complementar do segurado para que a análise seja finalizada, informou o instituto.

"Em função da contratação dos aposentados e militares inativos, o INSS, após a realização de oficinas com os gestores das cinco Superintendências Regionais, em dezembro, está ampliando o número de servidores na análise de requerimentos de 30% para 40% do total já a partir desse mês", acrescenta.

E como seria esse remanejamento? "Os servidores de áreas meio e de atendimento, que estão sendo substituídos pelos aposentados temporá-

rios nas suas atuais funções, seriam realocados para análise. Isso diminuirá sensivelmente o tempo de concessão, o que acarretará na diminuição de pagamento de correção, uma vez que os benefícios serão concedidos dentro do prazo previsto", complementa.

"O INSS também está ampliando o número de servidores que atuam exclusivamente na concessão de benefício, através da implementação de programas de gestão por teletrabalho. Esses servidores trabalham com meta mensal maior do que os demais, portanto, apresentam maior produtividade na análise de requerimentos, o que acarretará em notória queda do estoque de pedidos", informou o instituto.

# O Ministério da Economia diz ter economizado 7 bilhões de reais com a fusão de ministérios da área.

O Ministério da Economia afirma ter economizado R\$ 7 bilhões com a fusão das pastas econômicas nos últimos dois anos, segundo informações da coluna de Guilherme Amado, da revista Época. Vigente desde o início do governo Bolsonaro, a fusão consistiu em concentrar em uma estrutura só – o Ministério da Economia – as antigas atribuições dos ministérios da Fazenda; do Trabalho; da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; e do Planejamento.

Segundo o Ministério da Economia, foram economizados R\$ 6,1 bilhões em orçamento de custeio e investimento, R\$ 500 milhões com a gestão de contratos de tecnologia da informação e R\$ 364 milhões com a racionalização e redução de contratos administrativos.

Houve também a economia anual de R\$ 36 milhões com a redução de 3,8 mil cargos comissionados, somando R\$ 72 milhões nos dois anos. Os dados foram obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

A fusão das pastas foi uma forma encontrada pelo governo para concentrar diferentes áreas nas mãos de Paulo Guedes. Recentemente, no entanto, a recriação de uma pasta ou outra volta ao debate interno do governo, numa forma de entregar cargos para o centrão em troca de apoio

no Congresso.

Às vésperas da eleição à Presidência da Câmara em aliança com o Planalto, o centrão pretende recriar o Ministério da Indústria e Comércio Exterior, para que seja comandado pelo deputado Fausto Pinato, do PP de São Paulo.

O movimento enfraqueceria a um só tempo Paulo Guedes, que veria o Ministério da Economia diminuir, e Ernesto Araújo, uma vez que Pinato priorizaria as relações comerciais com a China na nova pasta. Na semana passada, Pinato pediu a demissão do chanceler.

Pinato, correligionário de Arthur Lira, candidato de Bolsonaro ao comando da Câmara, desconversou sobre o ministério, mas afagou o centrão.

“Não estou sabendo. Acho muito difícil por causa do meu embate com a ala ideológica do governo. Torço para que tudo o que aconteceu sirva de lição. Não pode partir para a agressão, chutar a China. Perdemos oportunidades na pandemia”, disse Pinato, presidente da frente parlamentar Brasil-China.

Além de defender que “Lira já ganhou”, Pinato apresentou suas credenciais e pregou moderação: “Tenho boas relações com a China, Índia, Rússia e América Latina. Sempre torci para o governo Bolsonaro dar certo. Mas não sou obrigado a

Edu Andrade/Ministério da Economia



As antigas atribuições dos ministérios da Fazenda; do Trabalho; da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; e do Planejamento foram concentradas no Ministério da Economia.

entrar no clube olavista do bolinha da extrema direita. Está aí o exemplo do trumpismo: não deu certo, colocou em risco a maior democracia do mundo”.

Na sexta-feira (29), Bolsonaro condicionou a recriação de ministérios a votos em candidatos apoiados pelo governo. Ele admitiu que poderia recriar os ministérios do Esporte, da Cultura e da Pesca, após a eleição que vai renovar a cúpula do Congresso, nesta segunda-feira (1°).

“Se tiver o clima no Parlamento, (porque) ao que tudo indica as duas pessoas que nós temos simpatia devem se eleger – Arthur Lira (PP-AL) na Câmara e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) no Senado –, não vamos ter mais uma pauta travada”, disse o presidente, na solenidade em que recebeu os novos atletas embaixadores dos Jogos Escolares Brasileiros, na qual poucos usavam máscara de proteção.

“A gente pode levar muita coisa avante e quem sabe até (fazer) ressurgir ministérios.”

No sábado (30), no entanto, Bolsonaro disse que não pretende anunciar novas pastas. Segundo o presidente, suas declarações sobre recriação de pastas teriam sido mal interpretadas. “Não tem recriação do ministério. Eu escolhi os três secretários – da Pesca, Esporte e Cultura –, que fazem um brilhante trabalho. O elogio que dei pra eles, no trabalho que eles fazem, é que eles mereciam ser ministros. Não é criar ministérios, como deram a entender, para negociar com quem quer que seja. Não é fácil criar ministério. É burocracia, um pouco mais de despesa. Não está previsto”, disse. As informações são da revista Época e do jornal O Estado de S. Paulo.

# Presidente de banco, de estatal, eu que ponho e eu que demito, diz Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro disse que qualquer mudança que seja feita no Banco Brasil ele precisa ter conhecimento e que é dele a prerrogativa de colocar ou tirar qualquer presidente de banco, estatal ou ministério, sem dar satisfação a ninguém.

“O BB, eu sou o maior acionista, não sabia que era tão rico assim. Agora a decisão eu preciso tomar conhecimento. Tem liberdade para trabalhar, mas tenho que tomar conhecimento. Não posso saber de certas decisões de qualquer órgão, qualquer ministério, pela mídia. Isso aí já foi conversado com todos os ministérios, não posso ser o último a saber”, disse Bolsonaro ao se haveria mudanças no BB.

O Banco do Brasil informou ao mercado no dia 11, que aprovou um plano de reorganização para ganhos de eficiência operacional que prevê, entre outras medidas, o fechamento de 112 agências da instituição, além de programas de desligamento, com expectativa de adesão de 5 mil funcionários. O banco estima que a implementação plena das medidas deve ocorrer durante o primeiro semestre deste ano. O anúncio desagradou o Palácio do Planalto e colocou em dúvida a permanência do presidente do Banco do Brasil, André Brandão.

Bolsonaro negou interferir nas decisões do banco. “Eu não interfiro. Estou loucos para meter um processo em cima de mim por interferência.

Eu não interfiro. Agora, qualquer ministro, qualquer presidente de banco, qualquer presidente de estatal, eu que ponho e eu que demito e não tenho que dar satisfação pra ninguém, porque isso eu recebi do povo para trabalhar dessa maneira”, disse.

“Se acontece alguma coisa de errado e não acontece nada me chamam de omissão. Se eu quiser resolver diz que eu to interferindo”.

## Ministérios

Depois de dizer que poderia recriar ministérios, em um aceno claro aos parlamentares e seus votos para a presidência do Congresso, Bolsonaro afirmou, no sábado (30), que não pretende anunciar novas pastas. Bolsonaro admitiu, no entanto, que vai retirar o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni da pasta para colocá-lo na Secretaria-Geral da Presidência. Na prática, com a troca, Bolsonaro abre nova vaga no Ministério.

Onyx Lorenzoni deve assumir a Secretaria-Geral da Presidência, atualmente ocupada interinamente por Pedro Nunes Marques. “O Onyx? Volta. Conheço há muito tempo. Me ajudou muito. Acredito no trabalho dele. Chamo o Onyx de curinga, ele está pronto para ir para qualquer ministério”, respondeu Bolsonaro, ao ser questionado se Onyx voltaria ao Palácio do Planalto para assumir a Secretaria-Geral.

Na sexta-feira (29), Bolsonaro condicionou a re-

Marcos Corrêa/PR



O presidente Jair Bolsonaro disse que qualquer mudança que seja feita no Banco Brasil ele precisa ter conhecimento.

criação de ministérios a votos em candidatos apoiados pelo governo. Ele admitiu que poderia recriar os ministérios do Esporte, da Cultura e da Pesca, após a eleição que vai renovar a cúpula do Congresso, nesta segunda-feira (1°).

“Se tiver o clima no Parlamento, (porque) ao que tudo indica as duas pessoas que nós temos simpatia devem se eleger – Arthur Lira (PP-AL) na Câmara e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) no Senado –, não vamos ter mais uma pauta travada”, disse o presidente, na solenidade em que recebeu os novos atletas embaixadores dos Jogos Escolares Brasileiros, na qual poucos usavam máscara de proteção. “A gente pode levar muita coisa avante e quem sabe até (fazer) ressurgir ministérios.”

A redução de ministérios foi um dos temas mais explorados por Bolsonaro durante a sua campanha eleitoral, como forma de, supostamente, reduzir custos e queimar a gor-

dura da máquina estatal. O número de pastas caiu de 29 para 22 ministérios. Agora, porém, dá sinais completamente inversos, para atender aos interesses dos novos aliados do Centrão, com os quais têm contado para emplacar Lira e Pacheco no Congresso.

No sábado, Bolsonaro voltou atrás. Segundo o presidente, suas declarações sobre recriação de pastas teriam sido mal interpretadas. “Não tem recriação do ministério. Eu escolhi os três secretários – da Pesca, Esporte e Cultura –, que fazem um brilhante trabalho. O elogio que dei pra eles, no trabalho que eles fazem, é que eles mereciam ser ministros. Não é criar ministérios, como deram a entender, para negociar com quem que seja. Não é fácil criar ministério. É burocracia, um pouco mais de despesa. Não está previsto”, disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# A privatização da Eletrobras e dos Correios está entre prioridades para o Congresso Nacional, diz Bolsonaro.

O presidente Jair Bolsonaro voltou a declarar no sábado (30) seu apoio aos candidatos Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) para as presidências da Câmara e do Senado, respectivamente, e disse que entre pautas prioritárias para o Congresso estão as privatizações da Eletrobras e dos Correios.

Lira e Pacheco são os favoritos para vencer as respectivas eleições, marcadas para esta segunda-feira (1º).

"Tem várias", disse Bolsonaro ao ser questionado por jornalistas sobre as prioridades do governo para o Congresso na retomada dos trabalhos legislativos. "Reformas, privatização da Eletrobras, privatização dos Correios, regularização fundiária, muito importante para gente."

Bolsonaro critica o atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), por não ter levado adiante pautas de interesse do governo, muitas vezes relativas aos costumes e a uma maior flexi-

Alan Santos/PR



Bolsonaro voltou a declarar seu apoio aos candidatos Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) para as presidências da Câmara e do Senado.

bilização em relação à posse e porte de armas no país.

Maia, no entanto, sempre foi um defensor das reformas econômicas, tendo papel importante na aprovação da reforma da Previdência e realizado um esforço, que não avançou, pela reforma tributária.

Maia apoia o principal adversário de Lira para sua sucessão, Baleia Rossi (MDB-SP), e entrou em choque com Bolsonaro diversas vezes nos últimos dois anos.

## Ofensiva explícita

Diante da ofensiva explícita do Palácio do Planalto para trocar recursos do Orçamento pelo apoio de parlamentares à

candidatura de Arthur Lira à presidência da Câmara, Baleia Rossi disse ao jornal O Estado de S. Paulo que o presidente Jair Bolsonaro está se empenhando mais pela campanha de seu adversário do que pela própria agenda do governo. "Os recursos não estão sendo comprometidos para uma agenda de retomada do desenvolvimento e superação da pandemia, e sim na utilização da força do governo para angariar votos", afirma.

Às vésperas da eleição que vai decidir quem comanda a pauta da Câmara nos próximos dois anos, Baleia afirma que passará o final de semana em ligações

e encontros com congressistas em busca de votos. Confiante na vitória, ele diz que a vacinação será a prioridade número um e que o Parlamento pode aprovar medidas que exijam do governo a aquisição de imunizantes produzidos pelo Instituto Butantan. Ele defende ainda o fortalecimento das políticas sociais, mas coloca no colo do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do presidente Jair Bolsonaro a responsabilidade em adotar as "medidas amargas" necessárias para criar o espaço no Orçamento. As informações são da agência de notícias Reuters e do jornal O Estado de S. Paulo.

# Eleição no Congresso nesta segunda: saiba como será a votação com sessões presenciais em meio à pandemia.

Deputados e senadores vão escolher nesta segunda-feira (1º) os próximos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado em uma eleição marcada por traições partidárias e interferência do Palácio do Planalto. Além das negociações políticas, outro fator mobiliza os parlamentares: a realização de uma sessão presencial, com circulação de pessoas em um ambiente fechado, em plena pandemia do novo coronavírus. A justificativa da cúpula do Legislativo é a exigência de votação presencial e secreta.

Em março de 2020, o Congresso suspendeu as sessões presenciais e começou a realizar votações em um sistema remoto, respeitando orientações técnicas de distanciamento social para prevenir a covid-19. As comissões temáticas, que analisam os projetos de lei antes do plenário, ficaram paralisadas. A Câmara ainda manteve um formato misto, deixando alguns deputados presencialmente no plenário. No Senado, o modelo semi-presencial foi adotado em algumas sessões ao longo do ano que exigiam voto presencial e secreto, como a indicação de diretores de agências reguladoras e do ministro para o Supremo Tribunal Federal (STF), Kassio Nunes Marques.

Desta vez, os 513 deputados e 81 senadores foram chamados para os plenários da Câmara e do Senado, em Brasília. A justificativa é que os regimentos das duas casas legislativas exigem votação secreta. No caso do Senado, é escolha é feita com cédulas de papel, o que só é possível fazer presencialmente. O pre-

sidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), tentou implantar um sistema de votação remota, mas foi voto vencido na decisão da Mesa Diretora, que manteve a sessão presencial por 4 votos a 3. Rival de Maia e candidato à sucessão, o deputado Arthur Lira (PP-AL) recusou o sistema virtual, que era defendido por integrantes da oposição, alegando risco ao sigilo do voto. E a ministra Rosa Weber, do STF, negou um pedido do PDT para votação remota.

As assessorias da Câmara e do Senado apresentaram medidas de segurança para evitar o risco de contaminação por covid-19 no dia da sessão. Nenhuma das duas Casas, porém, informou se consultou especialistas para decidir sobre o modelo de eleição e garantir a segurança de parlamentares e servidores.

Maia chegou a estimar a presença de três mil pessoas na Câmara neste dia 1º, entre deputados, funcionários e jornalistas. No Senado, técnicos da Casa calculam que a quantidade de pessoas nos ambientes coletivos pode chegar a 500. Entre os congressistas, 150 deputados e 38 senadores têm mais de 60 anos e fazem parte do grupo de risco da doença - ou seja, um terço dos parlamentares do Congresso está nessa faixa etária.

Para a eleição na Câmara, 21 cabines de votação foram distribuídas pela Casa para registrar, de forma secreta, a escolha dos parlamentares na disputa. O espaço, de 1 metro de profundidade e 90 centímetros de largura, fechado por três paredes de madeira e uma cortina, foi

Marcos Oliveira/Agência Senado



Deputados e senadores vão escolher nesta segunda-feira (1º) os próximos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

apelidado por deputados da oposição de "cabine da covid", conforme mostrou reportagem do Broadcast Político. "Aquilo ali é um absurdo sanitário. Você não pode, nesse momento, colocar uma fila de deputados em um espaço fechado. Você entra em uma cabine fechada, pode espirrar e tossir e, em seguida, entra outro", afirmou a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), que é médica.

Maia disse que trabalha para realizar a eleição da Câmara da "melhor forma possível". A assessoria da Câmara justificou que não há como prever um número exato de servidores em atividade presencial nem de pessoas na Casa no dia da votação. A Casa alegou, porém, que adotou protocolos para exigir o distanciamento social, isolar cadeiras de deputados no plenário e limpeza em ambientes de uso comum. Apesar disso, nas sessões presenciais há aproximação entre parlamentares e servidores. O uso de máscaras é obrigatório. Em algumas ocasiões, porém, deputados foram alertados por

presidentes das sessões por estarem sem o equipamento de proteção no rosto, no ano passado.

No Senado, quatro cabines de votação foram instaladas. Uma delas está na chaparia do Congresso, onde os parlamentares desembarcam de carro. Eles poderão descer do veículo, depositar o voto na urna e retornar sem entrar no prédio do Legislativo. Outra cabine ficou no Salão Azul, na área interna, mas fora do plenário. As outras duas estruturas de votação secreta foram instaladas dentro do plenário, local da sessão. Questionada pela reportagem, a assessoria da Casa enviou informações com procedimentos adotados durante a pandemia, entre eles o uso de máscara, aferição da temperatura corporal e restrição de circulação. No dia da eleição, somente parlamentares terão acesso ao plenário e ao Salão Azul. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Presidências da Câmara e do Senado, que serão definidas nesta segunda, têm atrativos como controle de votações, definição sobre CPIs e cargos à disposição.

Além de controlarem a pauta de votações no Congresso Nacional, item essencial para as pretensões eleitorais do presidente Jair Bolsonaro, os presidentes da Câmara e do Senado têm o poder de instalar CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), influenciar no comando de colegiados, escolher os relatores de propostas relevantes e definir a contratação de servidores em cargos de confiança.

No comando de orçamentos bilionários, ambos os presidentes podem indicar diretamente centenas de cargos. Na Câmara, o dirigente tem poder na escolha de cerca de 700 servidores, que poderão, por sua vez, contratar ainda outros 3 mil colaboradores, entre cargos de função comissionada e cargos de natureza especial.

Cabe aos presidentes, ainda, deliberar sobre pedidos de impeachment protocolados contra o presidente da República. Nos últimos dois anos, foram 66 contra Bolsonaro na Câmara, nenhum levado adiante.

O Senado, que recebe pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal, arquivou, somente no fim do ano passado, 36 denúncias contra magistrados. A maioria foi apresentada por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, inclusive congressistas que integram a base governista, que não concordam com a atuação da Corte.

São esses poderes que motivam o Palácio do Planalto e parlamentares na atuação para a eleição desta segunda-feira (1º). Na Câmara, Arthur Lira (PP-AL), apoiado por Bolsonaro, tem como principal rival Baleia Rossi (MDB-SP), candidato do atual presidente

da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e que aglutinou a oposição ao Palácio do Planalto. Já no Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), o preferido de Bolsonaro, chega ao pleito como favorito contra Simone Tebet (MDB-MS).

Nos últimos dois anos, Davi Alcolumbre (DEM-AP), no Senado, e Maia, na Câmara, comandaram a negociação de pautas importantes. Foram aprovadas pelos parlamentares, por exemplo, a reforma da Previdência e medidas de enfrentamento à pandemia.

Nos últimos meses, partidos de esquerda e setores da sociedade passaram a pressionar Maia para aceitar um dos pedidos de abertura de processo de impeachment. Cabe a ele, exclusivamente, dar prosseguimento a esse tipo de pedido. Hoje, o presidente da Câmara indica que um impedimento de Bolsonaro poderia ser “discutido no futuro”, mas descartou tomar a medida antes de deixar a cadeira.

Os presidentes das Casas também são responsáveis por delegar tarefas aos demais parlamentares. Escolhem deputados para relatar projetos e influenciam diretamente na composição de comissões, o que é visto como uma chance para os congressistas ganharem mais visibilidade. Os colegiados, temporários ou permanentes, discutem projetos de lei. Podem também ser constituídas para investigar, caso das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs).

Há sete pedidos de CPI aguardando despacho do presidente da Câmara, como a que pede investigação de supostas irregularidades na Aneel. No início da semana,

Divulgação



Poderes motivam o Palácio do Planalto e parlamentares na atuação para a eleição desta segunda-feira no Congresso.

Lira indicou que não trabalhará a favor da abertura de uma CPI para investigar a condução do governo diante da crise sanitária. Apesar de ser um direito da minoria, o presidente da Câmara avalia se os requisitos de uma comissão são cumpridos, como a apresentação de um “fato determinado” para a abertura de investigação.

“Precisa das 171 assinaturas, precisa de um fato específico, precisa de um fato gerador claro, precisa que essa situação não seja politizada. Acho que, nesse assunto da pandemia, temos que ter muito cuidado”, disse Lira.

Durante a pandemia, Alcolumbre recebeu críticas pela não instalação do Conselho de Ética do Senado, que recebeu denúncia contra o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do presidente, entre os casos pendentes há mais de um ano. Rodrigo Pacheco considera que o colegiado só deve analisar o mandato atual dos parlamentares – o caso de Flávio é relacionado à acusação de que praticou “rachadinha” enquanto de-

putado estadual no Rio – e indicou que não pretende instalar o conselho para atuar de forma remota, o que deve adiar ainda mais a análise.

O ex-presidente do Senado Eunício Oliveira (MDB-CE) destaca que o presidente da Casa também comanda o Congresso, que é determinante para definições de vetos presidenciais e questões orçamentárias. Eunício lembra que os presidentes da Câmara e do Senado são, respectivamente, o segundo e o terceiro na linha sucessória da Presidência. No caso de Eunício, ele também abriu a sessão e declarou a posse de Bolsonaro em plenário no início de 2019.

“Eu sempre fui um defensor da harmonia dos Poderes, mas nenhum Poder tem o direito de tentar intervir no outro Poder. Quando Bolsonaro assumiu, eu dei posse para ele e disse: ‘Se o senhor quiser, pode mandar as matérias que quiser que eu faço a convocação do Congresso ainda em janeiro’. Ele disse que não sabia. Ou seja, não tinha projeto algum”, disse Eunício. As informações são do jornal O Globo.

# Interferência do Palácio do Planalto marca as eleições no Congresso nesta segunda.

As eleições para as presidências e principais cargos de comando no Congresso Nacional sempre agitam o cenário político em Brasília e acirram os ânimos nos três poderes. No entanto, neste ano, a corrida está ainda mais acalorada, com o envolvimento direto do Palácio do Planalto – algo que não ocorria de maneira tão evidente nas disputas anteriores. Na Câmara, a interferência do Executivo está fazendo efeito e coloca Arthur Lira (PP-AL), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, em vantagem para assumir a presidência da Casa.

A oposição aposta no deputado Baleia Rossi (MDB-SP), que costurou acordos e promete se opor às principais investidas do governo, mas tem dificuldade de criar uma base suficiente para se eleger no primeiro turno. Além deles, outros seis candidatos estão na corrida, o que deve fragmentar os votos dos partidos no primeiro turno. No Senado, quatro parlamentares estão na disputa, com Rodrigo Pacheco (DEM-MG), apoiado pelo governo e considerado favorito, e Simone Tebet (MDB-MS) na oposição.

Na Câmara, a briga maior, na reta final da campanha, é pelos votos do Democratas, que tem 30 deputados e peso decisivo na disputa. Uma ala majoritária do partido tende a apoiar Lira, mas o entrave está na influência do atual presidente, Ro-

drigo Maia (DEM-RJ). Ele se articula para angariar votos para Rossi e mostrar que ainda tem força não só entre os colegas de partido, mas também junto a integrantes de outras agremiações.

Mesmo após deixar a presidência, Maia, que foi impedido de concorrer à reeleição por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), promete continuar como forte articulador nos bastidores, sempre atuando em oposição aos interesses do Planalto. No apoio a Lira, Bolsonaro, por sua vez, não tem mostrado constrangimento em recorrer às práticas da “velha política”, que, durante a campanha eleitoral, havia prometido sepultar. Nos últimos dias, o Executivo tem distribuído polpudas verbas para obras nos estados e prometido cargos no governo para conquistar espaço entre os deputados.

A eleição, além de decisiva para definir a agenda do Parlamento, também está no centro das atenções do mercado financeiro, do Executivo e da cúpula do Judiciário, tendo em vista que é cada vez mais comum que assuntos do Legislativo atravessem a rua e parem nos gabinetes dos ministros do Supremo. A eleição será presencial, mesmo em meio à pandemia de Covid-19, com adoção de medidas sanitárias. A presença dos parlamentares no Congresso para que o voto seja

Marcello Casal Jr./ABr



As eleições para as presidências e principais cargos de comando no Congresso Nacional sempre agitam o cenário político em Brasília.

computado recebeu a chancela do STF, após a corte negar um recurso de partidos de oposição para validar a votação pela internet. A campanha se estenderá até minutos antes da eleição, e votos podem ser virados a qualquer momento.

Além dos candidatos Arthur Lira e Baleia Rossi, também estão na disputa Luiza Erundina (Psol-SP), que acaba por atrair votos da esquerda, Marcel van Hattem (Novo-RS), Fábio Ramalho (MDB-MG), Alexandre Frota (PSDB-SP), André Janones (Avante-MG) e General Peternelli (PSL-SP). O cientista político Ricardo Caichiolo, do IbmecDF, afirma que, independentemente de quem vencer na Câmara, o foco será mantido na agenda econômica.

“Na prática, não haverá grande diferença, seja com Lira, seja com Rossi à frente da Câmara dos Deputados. Ambos os candidatos favoritos darão andamento a uma pauta essencialmente voltada às questões

econômicas. Há matérias que deverão ser tratadas pela Câmara, independentemente de qual candidato sair vitorioso, tais como as reformas tributária e administrativa, a PEC emergencial, a PEC dos fundos, a do pacto federativo, a independência do Banco Central, entre outras.”

No entanto, Caichiolo destaca que a vitória de Arthur Lira deve abrir espaço para o avanço de temas ideológicos de interesse do Executivo. “Uma diferença entre Lira e Rossi se refere à pauta de costumes. Caso Lira se torne o novo presidente da Câmara, tais temáticas serão pautadas, conforme já foi por ele sinalizado. Com Lira, o governo realmente terá mais influência no Parlamento, pois haverá o compartilhamento do poder de definir a agenda do presidente da Câmara com o chefe do Executivo”, completa. As informações são do jornal Estado de Minas.

# As disputas entre Arthur Lira e Baleia Rossi para o comando da Câmara fizeram com que Bolsonaro investisse pesado no candidato governista e líder do Centrão.

Experiência em cargos legislativos não falta aos postulantes das presidências da Câmara e do Senado. Mesmo o demista Rodrigo Pacheco, que disputa o comando do Senado durante seu primeiro mandato na Casa, não é um novato na política. O que marca a atual eleição no Congresso é que ela pode significar uma mudança importante na balança do poder, como mostra a disposição com que o presidente Jair Bolsonaro se lançou no jogo.

A maior atenção está na disputa pela Câmara. O deputado Arthur Lira, apoiado pelo Planalto, é a principal liderança do Centrão, bloco que tem garantido apoio ao governo no parlamento. Num momento em que o presidente é questionado pela sua atuação no combate à pandemia, Lira deixa claro que não vai acolher pedidos de impeachment conta Bolsonaro.

O deputado é também a esperança do chefe do Executivo de fazer avançar projetos com a instituição do voto impresso e a facilitação da compra de armas, que foram barrados pelo atual presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Por conta disso, na Câmara e no Senado, os opositores de Bolsonaro dizem que a independência do Legislativo está em risco. Veja abaixo o perfil dos principais concorrentes nas duas Casas.

## Arthur Lira

Político discreto, que sempre atuou nos basti-

dores, o deputado Arthur Lira (PP-AL) é um dos parlamentares mais poderosos do Congresso. Exímio articulador, ele lidera o chamado Centrão, bloco partidário conhecido por negociar cargos em troca de apoio a governos. Lira é um dos expoentes da chamada “velha política”, que Bolsonaro prometeu abolir, durante a campanha de 2018. À frente do Centrão, esteve ao lado, também, dos governos dos ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Dilma Rousseff (PT).

Advogado, pecuarista e empresário, Lira, de 51 anos, iniciou a carreira política em 1993, e foi vereador em Maceió e deputado estadual em Alagoas. Na Câmara, está no terceiro mandato consecutivo de deputado federal. Ele é conhecido como um rigoroso cumpridor de acordos, qualidade apontada por colegas. Além disso, tem boa interlocução tanto com a ala governista quanto com a oposição.

O parlamentar tem problemas no Judiciário. No STF, é réu em um processo por corrupção. Ele é acusado de ter recebido, em 2012, propina de R\$ 106 mil do então presidente da Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), Francisco Colombo. Segundo denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), Colombo queria apoio político no PP ficar no cargo.

## Baleia Rossi

Há 20 anos ocupando

Agência Câmara



Baleia Rossi, indicado por Maia, e Arthur Lira, apoiado por Bolsonaro, são favoritos na eleição da Casa.

cargos no Legislativo, Luiz Felipe Baleia Tenuto Rossi entrou na política em 1992, quando se elegeu vereador em Ribeirão Preto (SP). Militante do antigo PMDB, atual MDB, Rossi teve como principal padrinho político o então deputado Ulysses Guimarães, símbolo do partido e presidente da Assembleia Constituinte.

Rossi também conseguiu espaço no partido devido à influência do pai, o ex-deputado Wagner Rossi. Em 2002, elegeu-se deputado estadual, sendo reeleito em 2006 e 2010. Ainda durante o primeiro mandato de deputado estadual, em 2004, concorreu ao cargo de prefeito de Ribeirão Preto, mas foi derrotado no segundo turno.

Entre 2010 e 2011, final do governo de Lula e começo da gestão de Dilma Rousseff, Baleia Rossi comandou o Ministério da Agricultura. No entanto, após denúncias de irregularidades na pasta, acabou pedindo demissão.

Voltou a Brasília três anos depois, em 2014, ao se eleger deputado federal pela primeira vez. Na Câmara, assumiu a liderança do partido e trabalhou pelo processo de impeachment de Dilma.

Em 2019, já no segundo mandato de deputado federal, Rossi se aproximou de Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara. Apresentou a primeira Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária, que ainda tramita no Congresso. Naquele mesmo ano elegeu-se presidente nacional do MDB, beneficiando-se da influência do ex-presidente Michel Temer na sigla.

Até o momento, o bloco partidário de sustentação da candidatura de Rossi envolve o MDB, DEM, PT, PSDB, PSB, PDT, Solidariedade, Cidadania, PCdoB, PV e Rede, cujas bancadas totalizam 236 parlamentares.

# Eleição na Câmara dos Deputados nesta segunda: saiba o que pensam os candidatos a presidente sobre as pautas econômicas prioritárias.

O portal de notícia G1 pediu as opiniões dos candidatos a presidente da Câmara dos Deputados a respeito de quais as prioridades na pauta econômica. O deputado eleito nesta segunda-feira (1º) para suceder Rodrigo Maia (DEM-RJ) e comandar a Câmara no biênio 2021-2022 terá, entre as suas atribuições, a tarefa de definir as propostas que serão colocadas na pauta de votação. O presidente decide ainda sobre a escolha de relatores e a instalação de comissões para discutir assuntos específicos.

Oito candidatos anunciaram que estão na disputa pelo cargo — a maior parte se lançou de forma avulsa, sem o apoio formal de algum partido. Como a votação é secreta, a orientação de voto dos partidos pode não ser seguida pelos parlamentares.

Dos oito candidatos, sete atenderam ao pedido do G1 — a exceção foi André Janones (Avante-MG). Confira a seguir as opiniões de cada candidato (em ordem alfabética) sobre as pautas econômicas prioritárias:

– Alexandre Frota (PSDB-SP) tem candidatura avulsa, sem apoio de partidos. “A reforma tributária é prioridade. Temos que incentivar as empresas a voltar a investir no país. Outra pauta importante, mas que não depende diretamente da

Câmara, é a privatização de estatais. Por outro lado, o sistema de saúde deve continuar público. A reforma administrativa que foi proposta pelo governo também não pode prosperar”, diz.

– Arthur Lira (PP-AL) é o candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro. Recebeu o apoio de dez partidos: PSL, PP, PL, PSD, Republicanos, Pros, PSC, Avante, Patriota e PTB. “Precisamos aprovar reformas estruturantes. O Orçamento 2021 estará na mesa logo no início dos trabalhos legislativos. Acredito que a PEC Emergencial virá em seguida, pois também trata de problema orçamentário. Temas como a reforma tributária precisam ser debatidos. Outro projeto que pode avançar no primeiro semestre é a reforma administrativa”, afirma.

– Baleia Rossi (MDB-SP) é o candidato apoiado pelo atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Recebeu o apoio de 11 partidos: PT, MDB, DEM, PSDB, PSB, PDT, Solidariedade, PCdoB, Cidadania, PV e Rede. Para ele, suas pautas econômicas prioritárias são a “Reforma tributária e a PEC emergencial”.

– Fábio Ramalho (MDB-MG) tem candidatura avulsa, sem o apoio de partidos. “A prioridade é a votação das reformas para o desenvolvimento econômico no Brasil. Te-

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



O atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia, eleito em 2019, não pode concorrer à reeleição na mesma legislatura. Eleição da Mesa nesta segunda-feira promete ser disputada e está marcada para as 19h.

nho um diálogo constante com o setor produtivo, que precisa de menos tributos para dar continuidade às suas atividades. O Brasil precisa ajudar a indústria e a agricultura a restabelecerem seus trabalhos. E a reforma tributária é o pontapé inicial do trabalho no legislativo”, diz.

– General Peternelli (PSL-SP) tem candidatura avulsa, sem o apoio de partidos. “A Reforma Tributária, a Reforma Administrativa, o fim dos super-salários e a PEC Emergencial são relevantes medidas. Na reforma tributária, ressalto a importância de uma emenda que propõe a grande simplificação dos tributos. Não podemos esquecer do programa de renda mínima, pois o auxílio a quem precisa é fundamental”, afirma.

– Luiza Erundina (PSOL-SP) teve sua candidatura lançada pelo PSOL. “Temos que acabar com a

austeridade fiscal para gerar trabalho e renda. Temos 14 milhões de desempregados, o que é algo mortal numa sociedade. Sou a favor da revogação da emenda constitucional que implantou o teto de gastos públicos no país e congelou por 20 anos os investimentos em saúde e educação. Temos que dinamizar a nossa economia”, diz.

– Marcel van Hattem (Novo-RS) teve a candidatura lançada pelo partido Novo. “Tenho o compromisso de pautar com prioridade as seguintes matérias: reforma tributária; reforma administrativa; PEC do Pacto Federativo (assim que vier do Senado), privatizações e a PEC da segunda instância pois país com impunidade e sem segurança jurídica tem dificuldade de atrair investimentos”, afirma. As informações são do portal de notícias G1.

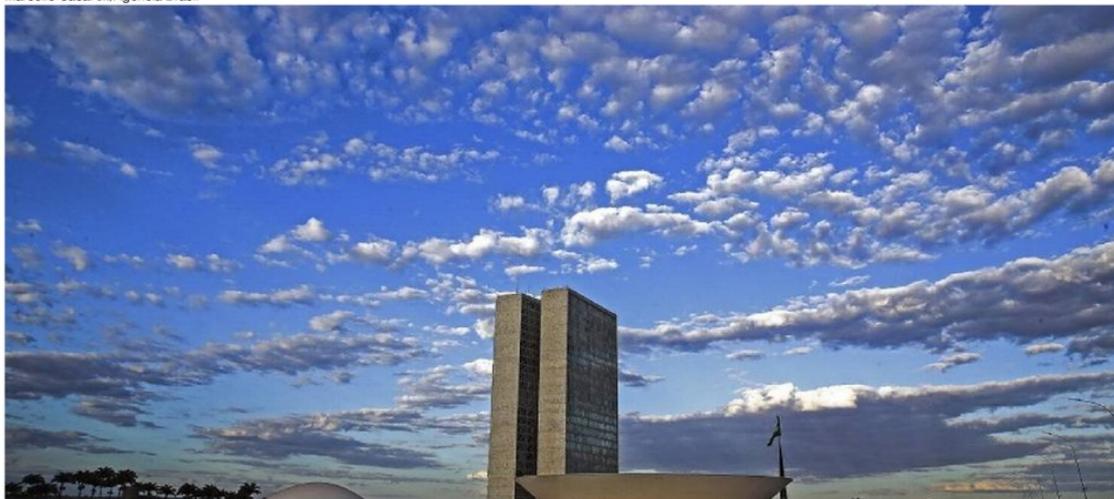
# O resultado da eleição à presidência da Câmara dos Deputados nesta segunda será o divisor de águas para o futuro da reforma administrativa.

O resultado da eleição à presidência da Câmara dos Deputados, nesta segunda, será o divisor de águas para o futuro da reforma administrativa (PEC 32), que muda as regras do serviço público. A disputa está acirrada entre Arthur Lira (PP-AL) e Baleia Rossi (MDB-SP), candidatos do presidente da República, Jair Bolsonaro, e do atual chefe da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), respectivamente. Caso o nome apoiado pelo Planalto vença, parlamentares contrários à proposta vão reavaliar as estratégias para frear o avanço do texto.

A Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil) prepara, em conjunto com o Fonacate, um substitutivo ao texto - entregue pelo governo ao Congresso em setembro. O projeto alternativo tem como um dos principais itens a manutenção da garantia da estabilidade de servidores, independentemente da carreira.

Mesmo que o can-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Frente em Defesa do Serviço Público pode mudar estratégias para frear avanço da proposta em caso de vitória do candidato do Planalto.

didato de Maia tenha também sinalizado apoio à reforma, o presidente da frente, deputado Israel Batista (PV-DF), avalia que, com Rossi, há mais garantia de diálogo e participação em comissões que avaliarão a PEC 32. Para Batista, esse cenário já não é vislumbrado caso Lira saia vitorioso no pleito.

Por isso, destaca o deputado, é preciso esperar o desfecho da disputa: "Há uma forte possibilidade de segundo turno, dependendo de quem assumir a presidência teremos que ter posturas diferentes. O deputado Baleia se mostrou aberto a discutir alguns pontos, à nossa

necessidade de tirar alguns excessos que enfraquecem o serviço público, ao invés de fortalecer".

## **Substitutivo trabalha itens pontuais**

Por enquanto, a Frente Servir tem como uma das estratégias contrárias à PEC 32 o substitutivo ao texto, que impede alguns pontos, como o fim da estabilidade, a autonomia para o chefe do Executivo extinguir órgãos e a criação do vínculo de experiência - "Vai criar um estagiário caro, o mais caro do mundo", argumenta -, mas que garante um mecanismo de avaliação técnica de desempenho dos profissionais

do setor, sem margens para perseguições, afirma.

"Entendemos que a mudança do regime jurídico único será perigosa. O Brasil demorou a criar um regime único para os servidores. E a mudança desestrutura o serviço público, cria guerras entre carreiras".

Batista defende que a estabilidade não deve ser vista como privilégio: "É uma garantia democrática à sociedade, garantia de que o servidor não será assediado pelo governante de plantão, de que o espaço técnico não será invadido pelo espaço político".

# No PT, definição de candidato a presidente continua fora do foco.

Enquanto Jair Bolsonaro, João Doria e Ciro Gomes acenam para as eleições de 2022, a definição de um candidato a presidente continua distante das prioridades do PT, segundo informações da coluna de Guilherme Amado, da revista Época. Ao menos no primeiro semestre deste ano, a direção do partido aposta todas as fichas no julgamento da suspeição de Sérgio Moro pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

A defesa de Lula ingressou com a ação em agosto de 2019. O objetivo é anular os atos de Moro nos processos da Lava-Jato contra o ex-presidente.

Desde o ano passado, lideranças da sigla como o governador do Piauí, Wellington Dias, propagavam que a definição do nome do candidato à Presidência ocorresse até abril de 2021, o que não deve acontecer.

No final do ano passado, Jaques Wagner chegou a defender, em entrevista ao portal de notícias UOL, uma "mudança geracional" na legenda e que não ficasse refém de Lula a vida inteira.

## Operação Spoofing

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), condenado no âmbito da

Operação Lava Jato, teve acesso a novas mensagens obtidas na Operação Spoofing – investigação que mirou grupo de hackers que invadiu celulares de autoridades, atingindo o ex-ministro da Justiça Sérgio Moro e procuradores da força-tarefa em Curitiba. O conteúdo foi revelado pela revista Veja.

Por determinação do ministro Ricardo Lewandowski, a ação que garantiu à defesa do ex-presidente a íntegra do material obtido pelo grupo criminoso que praticava crimes cibernéticos foi colocada sob sigilo.

A decisão atendeu a um pedido apresentado pela defesa do ex-presidente que, na sequência, anexou ao processo diálogos atribuídos ao ex-juiz Sérgio Moro e ao ex-coordenador da força-tarefa da Lava Jato no Paraná, Deltan Dallagnol. A defesa de Lula pretende usar as novas mensagens para reforçar as acusações de que Moro agiu com parcialidade e encarou o petista como 'inimigo' ao condená-lo a nove anos e meio de prisão no caso do triplex do Guarujá.

Em uma das conversas, em 16 de fevereiro de 2016, Moro pergunta se os procuradores têm

Antonio Cruz/Agência Brasil



A defesa de Lula quer anular os atos de Moro nos processos da Lava-Jato contra o ex-presidente.

uma 'denúncia sólida o suficiente'. Em seguida, Deltan Dallagnol responde que acredita que o material está 'suficientemente forte' e detalha a construção da peça de acusação. "Na parte do crime antecedente, colocaremos que o esquema Petrobras era um esquema partidário de compra de apoio parlamentar, como no mensalão, mas mediante indicações políticas usadas para arrecadar propina para enriquecimento ilícito e financiamento de campanhas", escreveu Deltan.

Em outra mensagem, enviada em 6 setembro de 2016, Deltan pede que, ao tomar o depoimento do empreiteiro Léo Pinheiro, ex-executivo da OAS, Moro 'impeça' relatos sobre fatos alheios ao objeto do processo em questão. Na época, a defesa do empresário, que chegou

a ser preso preventivamente na Lava Jato, pediu que ele fosse ouvido na ação envolvendo o ex-senador Gim Argello.

"Talvez seja o caso de impedir Leo Pinheiro de depor sobre fatos alheios ao seu caso, no interrogatório, orientando ele a procurar o MPF caso queira relatar fatos estranhos ao processo. Estamos suspeitando de que ele poderá querer forçar uma colaboração sem acordo, ainda que fajuta (que pode ser um tiro no pé até em relação a outros casos), e buscar diminuição da pena na cadeia recursal. Sugerimos a possibilidade que não considere relatos para fora dos autos", escreve Deltan. Ao que Moro responde: "Ah sim, só sobre o objeto da acusação". As informações são da revista Época e do jornal O Estado de S. Paulo.

# Ganha corpo no meio jurídico tese alternativa capaz de cravar a suspeição de Sérgio Moro, porém sem devolver os direitos políticos de Lula.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Moro aceitou a denúncia da Lava-Jato em agosto de 2017, mas deixou a magistratura em novembro de 2018 para assumir cargo no governo Bolsonaro.

**G**anha corpo no meio jurídico tese alternativa capaz de cravar a suspeição do ex-juiz federal Sérgio Moro, porém sem devolver os direitos políticos a Luiz Inácio Lula da Silva, segundo informações da coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo. No STF (Supremo Tribunal Federal), por exemplo, alguns ministros entendem que, pelo fato de a condenação do ex-presidente no caso do sítio em Atibaia ter sido assinada pela juíza Gabriela Hardt, a eventual suspeição do ex-juiz da Lava Jato não anularia esse veredicto, apesar de Moro ter tocado parte do processo: Lula permaneceria barrado das eleições. O caso deve ser julgado ainda neste semestre no Supremo.

Moro aceitou a denúncia da Lava Jato em agosto de 2017, mas deixou a magistratura em novembro de 2018 para assumir cargo no governo Bolsonaro. A condenação saiu em fevereiro de 2019.

A expectativa na Segunda Turma, onde se encontra o caso, é que Kassio Nunes Marques será decisivo. Circulam três hipóteses para

o voto dele: 1) acompanharia a tese alternativa; 2) votaria 100% a favor de Lula; 3) pediria vista para ganhar tempo.

Entre bolsonaristas, é grande o desejo de ter Lula na eleição de 2022 para forçar uma polarização com o presidente.

A cada nova divulgação de mensagens trocadas entre Deltan Dallagnol e Sérgio Moro aumenta a expectativa quanto ao voto da ministra Cármen Lúcia, também na Segunda Turma do Supremo.

O TRF-4 confirmou, maio de 2019, a condenação do ex-presidente a 17 anos e um mês de prisão no caso do sítio.

O Grupo Prerrogativas, que reúne cerca de 400 juristas e entidades representativas do Direito, soltou uma

nota neste domingo, 31, defendendo que houve parcialidade na conduta de Sérgio Moro enquanto juiz da Lava Jato, e refutando ainda a “solução alternativa” que passa a ganhar corpo no STF

“Não goza da mínima sustentação ou coerência a tese”, disseram os juristas. “A nulidade da condenação é inexorável. Não adianta, assim, cogitar uma saída destituída de fundamento jurídico razoável, gerada pelo desespero daqueles que intentam defender os abusos da Lava Jato, a partir de infames cálculos políticos.”

A nota do Prerrogativas diz ainda que a “imparcialidade da conduta do ex-magistrado contamina necessariamente as sentenças

subsequentes, tenham sido elas subscritas por ele ou não”.

A tese alternativa dá conta que, se Moro for declarado imparcial, não anularia a condenação do ex-presidente no caso do sítio de Atibaia. Apesar de o ex-juiz da Lava Jato ter aceitado a denúncia, quem assinou a condenação foi sua sucessora, Gabriela Hardt.

O grupo afirma ainda que o “Supremo não se curvará ante essa vergonhosa manobra”. O julgamento da imparcialidade do deve ocorrer ainda neste semestre na Segunda Turma do STF. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# O número de brasileiros armados já ultrapassa um milhão.

Dois anos depois do primeiro decreto do presidente Jair Bolsonaro rumo à expansão do armamento da população, o país tem 1,151 milhão de armas legais nas mãos de cidadãos — 65% mais do que o acervo ativo de dezembro de 2018, que era de 697 mil.

Os dados são inéditos e foram obtidos pelo jornal O Globo via Lei de Acesso à Informação junto ao Exército e à Polícia Federal (PF), em uma parceria com os Institutos Igarapé e Sou da Paz.

O aumento mais expressivo, de 72%, se deu no registro da Polícia Federal, que contempla as licenças para pessoas físicas. O número passou de 346 mil armas de fogo, em 2018, para 595 mil, no fim de 2020.

Nos casos de armamentos registrados pelo Exército, que atendem aos Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs), a elevação, no mesmo período, foi de 58%: passou de 351 mil para 556 mil. Tanto em um quanto no outro órgão, o salto não é explicado apenas pelas novas armas de fogo, mas também por registros expirados que foram renovados.

Os dados analisados foram desmembrados e excluem o armamento em poder de empresas

de segurança privada, clubes de tiro, policiais e integrantes das Forças Armadas, tornando o resultado o retrato do volume de armas na mão dos “cidadãos comuns”.

Até 2003, com o porte permitido no país, qualquer brasileiro com mais de 21 anos podia ir a bares, shoppings, parques e teatros com uma arma na cintura. Pistolas e revólveres eram vendidos em grandes lojas de departamento. Nas propagandas de jornais e revistas, anúncios de armas eram tão triviais quanto os de um eletrodoméstico.

Com a aprovação do Estatuto do Desarmamento, lei federal em vigor desde dezembro daquele ano, o porte foi proibido para civis, com exceções para poucas categorias profissionais, e a posse — o direito de ter a arma em casa ou no trabalho — passou a ter uma série de restrições. O estatuto desagradou os armamentistas, que defendem o direito à autodefesa e argumentam que os bandidos continuam com acesso livre às armas. Na outra ponta, aplaudiram a medida os entusiastas do desarmamento, que associam maior disponibilidade de arsenal ao aumento da violência.

Desde que assumiu, Bolsonaro fez um es-

Reprodução



Dois anos depois do primeiro decreto do presidente Jair Bolsonaro rumo à expansão do armamento da população, o país tem 1,151 milhão de armas legais nas mãos de cidadãos.

forço sem precedentes entre seus antecessores para colocar em curso um de seus principais motes de campanha. Foram dez decretos presidenciais, 14 portarias de órgãos de governo, dois projetos de lei e uma resolução no sentido de flexibilizar as regras para a compra de armas e munições no Brasil.

Poucas pautas tiveram tanta reação do Congresso desde que Bolsonaro assumiu. No mesmo período, deputados e senadores apresentaram 77 projetos de decreto legislativo, tentativas de barrar o avanço armamentista, boa parte sem sucesso.

Na prática, há dois caminhos para se obter uma arma no Brasil: pela Polícia Federal ou pelo Exército. A PF concede um certificado que autoriza o proprietário a mantê-la em casa ou no local de trabalho, com o

único objetivo de auto-defesa, ou o porte, mais restrito. Já o Exército emite a autorização a um grupo restrito, os CACs, para coleção, prática de esportes e caça.

Tanto pela PF quanto pelo Exército, a validade do registro da arma passou de cinco para dez anos — quando o prazo termina, é necessário renovar a autorização. O rito para obter o certificado, em ambos os órgãos, exige que o requerente tenha mais de 25 anos, passe por exames psicotécnicos, escrito e de tiro, e não tenha antecedentes criminais. Pela PF, o trâmite costuma levar cerca de 40 dias, a depender do estado, enquanto pelo Exército demora algo em torno de seis meses. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

# Novo vírus bancário rouba dados de usuários no Brasil.

Um novo malware vem sendo utilizado para roubar dados bancários de brasileiros. O código malicioso foi descoberto pela empresa de segurança digital ESET, que registrou ataques em toda a América Latina. No entanto, seu foco vem sendo usuários de bancos brasileiros. Batizado de Vadokrist, o cavalo de troia pode comandar as ações do mouse, produzir prints e até mesmo reiniciar o sistema da máquina. O Trojan é disseminado por meio de mensagens de spam que contêm arquivos executáveis que instalam o software e abrem uma brecha de segurança no computador.

A ameaça age de maneira pouco usual. Após se alojar de forma imperceptível no PC, o vírus não coleta dados imediatamente e se mantém em estado de hibernação. Seu ataque acontece em um momento posterior, com o objetivo de fazer o usuário esquecer que abriu um e-mail suspeito e executou os arquivos anexados. O software é considerado bastante eficaz e age de forma similar a outras ameaças conhecidas como Amavaldo, Casbaneiro, Grandoreiro e Mekotio.

Segundo Jakub Soucek, coordenador de equipe da ESET, essa característica foi pensada por criminosos para dificultar a detecção do problema. “A maioria dos cavalos de Troia bancários latino-americanos coleta informações sobre a máquina assim que a vítima a liga.

A única informação que o Vadokrist coleta é o nome de usuário, e faz isso após o início do ataque”, afirma Soucek.

## O que é cavalo de Troia?

Um Trojan, também conhecido como cavalo de Troia, é um programa malicioso que pode se ocultar dentro de um software legítimo. A sua finalidade é abrir uma brecha de segurança em computadores para que hackers possam ter acesso ao computador infectado. Neste caso, o ataque é direcionado para obter credenciais bancárias e manter o site do banco inacessível enquanto os crimes são praticados.

“Mesmo que não colete informações, o Vadokrist pode manipular o mouse e simular entradas de teclado, gravar pressionamentos de tecla, fazer capturas de tela e reiniciar a máquina. Você também pode impedir o acesso a sites de bancos interrompendo o processo do navegador, uma técnica que acreditamos que os cibercriminosos usam para impedir que as vítimas acessem suas contas bancárias, ajudando os invasores a continuar a manter o controle sobre elas”, conclui o especialista da ESET.

## Como é feita a distribuição do Trojan?

O ataque com o Vadokrist já foi identificado e a tática de infecção mostra que hábitos simples de segurança podem evitar pro-

Reprodução



O cavalo de troia pode comandar as ações do mouse, produzir prints e até mesmo reiniciar o sistema da máquina.

blemas maiores. O cavalo de Troia é distribuído por meio de e-mails com spam que contêm dois arquivos. Um deles é um instalador que carrega a extensão MSI e o outro a extensão CAB.

Caso sejam executados pelo usuário, uma brecha de segurança será aberta automaticamente. Nesse momento, um código será agregado na inicialização do sistema, o que fará com que a máquina reinicie e instale o trojan bancário Vadokrist.

## Como se proteger de ameaças virtuais?

Velhos hábitos de segurança digital podem garantir que seu computador não seja infectado pelo Vadokrist. As dicas a seguir foram elaboradas pela ESET contra o Trojan bancário, mas também podem colaborar para que seu computador se mantenha seguro contra outras ameaças.

– Não utilize programas piratas ou com ativações clandestinas, conhecidas como cracks;

– Assista a filmes e séries apenas por meio de plataformas oficiais;

– Observe os e-mails recebidos e confira os remetentes e links em mensagens. Certifique-se que elas pertencem à empresa que a mensagem diz representar;

– Mantenha no computador softwares que podem identificar endereços suspeitos;

– Mantenha softwares e aplicativos atualizados com todos os updates de segurança oferecidos pelos fabricantes;

– Observe links recebidos em mensageiros digitais. O WhatsApp, por exemplo, é famoso pela atividade de criminosos que enviam links maliciosos por meio de grupos;

– Mantenha um antivírus instalado e que esteja constantemente atualizado para que ele possa bloquear ameaças. As informações são do site Tech-Tudo.

# Após matar turista aos 15 anos e continuar no crime, mulher faz investigadores questionarem leis brasileiras para menores de idade.

O empresário Rafael Abbatipietro Nunes Rosa, de 29 anos, foi morto com um tiro no tórax na noite de 6 de janeiro de 2013 em Praia Grande, no litoral de São Paulo. Oito anos após o crime, apenas um dos envolvidos continua cumprindo pena em regime fechado. A autora, adolescente na época, continuou cometendo crimes nos anos seguintes com, pelo menos, outras 20 passagens pela polícia.

A atiradora foi encontrada em outra cidade, a pelo menos 170 quilômetros de onde o crime foi cometido e três meses depois da data. Em entrevista ao portal de notícias G1, um dos investigadores que atuou no caso e que trouxe a adolescente de volta à cidade afirmou que ela não demonstrou resistência ou remorso, como se tivesse aceitado o crime que cometeu e seu destino.

Sentenciada por ato infracional análogo ao crime de latrocínio, a atiradora ficou quase três anos internada na Fundação Casa, cumprindo a pena. No entanto, ao sair, voltou a cometer crimes, o que fez os investigadores que atuaram no caso criticarem

Reprodução



Rafael Abbatipietro Nunes Rosa, de 29 anos, foi morto em um latrocínio em Praia Grande (SP) em 2013.

a legislação brasileira e levantarem a discussão de leis menos brandas para crimes hediondos cometidos por menores de idade.

A investigação foi comandada pelo delegado Luiz Evandro Medeiros, no 1º DP de Praia Grande, instaurada imediatamente após a morte de Rafael pelos investigadores Silvia de Melo Pamplona e Celso de Santana. Eles conseguiram identificar a atiradora horas após o crime e, em poucos dias, já sabiam quem eram todos os envolvidos no caso.

A primeira passagem pela Polícia da atiradora foi em 2010, quando ela tinha apenas 13 anos. O motivo foi a participação em um ato infracional análogo ao crime de furto qualificado. Em

2011, com 14 anos, ela também foi flagrada por tráfico de entorpecentes algumas vezes, assim como uso de drogas e direção inabilitada.

“Infelizmente, as leis brasileiras são terríveis, são brandas em relação aos menores. Você vê, ela matou o rapaz na frente da família, da esposa, de uma criança. Um rapaz do bem, trabalhador. Ela não poupou ninguém. Ela continua praticando crimes em Praia Grande, foi presa diversas vezes depois disso”, pontuou a investigadora Silvia.

Poucos dias depois do latrocínio, que causou a morte de Rafael Abbatipietro Nunes Rosa, ela foi acusada de roubar, junto com outros dois rapazes, um carro e conseguir fugir das autoridades. Ela só foi vista no-

vamente três meses depois, em Franco da Rocha (SP), onde foi detida.

Celso, por sua vez, levanta a questão sobre a redução da maioridade penal para crimes hediondos. “A gente espera que tenha uma mudança na legislação para crimes graves, contra a vida”, afirmou. “Aqui no Brasil a lei é muito branda.”

Por determinação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como a atiradora e o outro adolescente tinham 15 anos na data do latrocínio, eles não podem ter seu nome divulgado. Atualmente, o tempo máximo de medida socioeducativa de internação permitida pelo ECA é de três anos em qualquer hipótese. As informações são do portal de notícias G1.

# Brigada Militar prende homem com 35 kg de maconha em Osório.

Um homem foi preso em Osório com 35 kg de maconha no sábado (30). A detenção foi feita pelo 8º BPM (Força Tática do 8º Batalhão de Polícia Militar) com o apoio de uma guarnição do policiamento ostensivo.

Após denúncias de que um homem estaria traficando e armazenando drogas no bairro Caiu do Céu, os policiais bordaram um homem de 31 anos com as características informadas pelos denunciantes. Na revista pessoal foram encontradas oito porções de maconha e R\$ 42,00 em dinheiro.

Já na residência do homem foram localizados 52 tijolos de maconha, totalizando 35 kg, dois frascos de lança-perfume, duas balanças de precisão e utensílios para o tráfico.

O homem já possuía antecedentes e foi conduzido até a DPPA (Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento), para a lavratura do Auto de Prisão em Flagrante.

## Tramandaí

Também no sábado foi preso um homem por tráfico de dro-

Divulgação/BM



Material apreendido na ação da BM.

gas em Tramandaí. No bairro Oásis, uma equipe da Brigada Militar, por meio de uma Patres (Companhia de Patrulhas Especiais) realizou abordagem a um homem, com antecedentes, que tinha 49 porções de crack, 54 de cocaína, 26 porções de maconha, e uma balança de precisão. O material foi apreendido.

No mesmo dia, durante a madrugada, outro homem foi preso durante patrulhamento tático motorizado dos policiais militares do 1ºBPChq (1º Batalhão de Polícia de Choque) por porte ilegal de arma de fogo e tráfico de drogas.

Na revista pessoal foram encontrados um revólver calibre 38 em registro de roubo e 99 pedras de crack.

Depois foi encontrado o restante do material, uma espingarda calibre 12 municiada, uma garrucha desmuniciada, 133 munições de diversos calibres, uma porção grande de maconha e dinheiro. O homem teve a prisão anunciada e foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Tramandaí.

## Cocaína escondida no painel do carro em Torres

Na madrugada deste domingo (31), na BR 101, em Torres, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu um traficante e apreendeu 10,6 kg de cocaína que era transportada em um carro. A droga estava escondida num compartimento oculto no painel do veículo.

Após receberem informações do serviço de inteligência da PRF, os policiais abordaram um Voyage com placas de Novo Hamburgo. O motorista, 26 anos, de Porto Alegre, disse aos policiais que vinha de Santa Catarina, e apresentou informações desconhecidas sobre a viagem, o que elevou à suspeição.

Ao revistarem o veículo, os policiais descobriram um compartimento oculto no painel do carro, onde estavam escondidos os 10,6 quilos de cocaína. O homem, que já tinha antecedentes por jogos de azar, foi preso em flagrante por tráfico de drogas e encaminhado à polícia judiciária em Torres, com o veículo e a droga apreendidos.

# A Polícia Rodoviária Federal apreendeu mais de 2 toneladas de maconha escondidas em uma carga de adubo em Sarandi.

PRF/Divulgação



A ação representa um prejuízo superior a 2 milhões de reais ao crime organizado.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) apreendeu mais de 2 toneladas de maconha escondidas em uma carga de adubo na BR-386, em Sarandi. Um suspeito foi preso durante a ação, na tarde de sábado (30).

Em uma operação de combate à criminalidade orientada pelo serviço de inteligência da PRF, os policiais interceptaram uma carreta Mercedes Benz com placas do Paraná. A suspeita era que o veículo estaria sendo utilizado por criminosos.

A carreta foi abordada e estava carregada com 18 toneladas de adubo, devidamente acompanhado da nota fiscal, e teria como destino a cidade de Araricá, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Os policiais seguiram as buscas e descobriram que havia diversos fardos de maconha no meio da carga. O veículo foi descarregado para retirada da droga, que foi separada e pesada, totalizando mais de 2 toneladas.

O motorista, paranaense de 39 anos, foi preso e encaminhado à Polícia Federal em Passo Fundo, assim como a droga e a carreta. Ele já pos-

suía antecedentes criminais e foi recolhido ao presídio.

## Cocaína em Pelotas

Já na madrugada deste domingo (31), a PRF prendeu três pessoas que transportavam mais de 2 quilos de cocaína na BR-116, em Pelotas. O traficante, a esposa grávida de 8 meses e a mais uma mulher transportavam a droga da Região Metropolitana de Porto Alegre para Rio Grande.

Durante fiscalização de combate ao crime, os agen-

tes abordaram um Audi A4, com placas de Porto Alegre, que seguia na BR-116 em direção a Rio Grande, e era conduzido por um homem de 31 anos, natural de Porto Alegre, que afirmou ser ex-presidiário.

Na busca, os policiais encontraram a droga escondida no painel corta-fogo do carro, contendo 2 tijolos de cocaína, pesando ao todo 2,24 quilos da droga. Além disso, foi encontrado uma porção com cerca de 200 gramas de maconha, que o homem infor-

mou ser para consumo pessoal. Em consulta aos sistemas, os agentes verificaram que o traficante já possuía extensa ficha criminal, com envolvimento em diversos roubos. A outra mulher presa também possui antecedentes por tráfico.

Os três traficantes foram presos e encaminhados ao plantão de polícia judiciária em Pelotas, com o carro e a droga apreendidos. As informações são da PRF.



**rede pampa de comunicação**

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto

**OSUL**

**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto  
e  
Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.  
Rua Orfanotrófio, 711  
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531  
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial:**

Fone: (51) 3218.2588

**O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS**

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ



# Número de casos de infecção urinária aumenta no verão.

A infecção urinária atinge em média dois milhões de brasileiros todos os anos. Vontade constante de ir ao banheiro e dor ao urinar fazem parte dos principais sintomas dessa doença. E é no verão que os casos de infecção aumentam.

”Nessa época do ano, principalmente pelo fato da gente ter o hábito de entrar em piscinas, banho de mar e etc, a roupa molhada pode fazer com que essas bactérias que ficam nessa região proliferem e in-

fectem com mais facilidade o trato urinário. Então, realmente essa época do ano é uma época que tem que se cuidar”, explicou o urologista Daniel Melecchi.

Tomar bastante líquido é outra alternativa para prevenir esses problemas. As mulheres são mais vulneráveis a infecções urinárias e precisam redobrar a atenção a esses cuidados. Caso sinta algum sintoma, procure um médico o mais rápido possível.

Divulgação



As mulheres são mais vulneráveis a infecções urinárias e precisam redobrar a atenção a esses cuidados.

”Todo paciente que tem dor, ardência, dificuldade para urinar, o ideal é procurar o seu médico, fazer exames de urina e só

depois eventualmente usar medicação mais adequada para tratar essa infecção”, disse o urologista.



Damilly Martins Jardim, de 7 meses, filha de Diego Pereira Jardim e Carlise de Fátima Vanin Martins Jardim - Alvorada - RS.

Rio Grande do Sol  
VERÃO pampa

REALIZAÇÃO:  
O SUI

APOIO:  
Zé Biscoitos Fecomércio RS Sesc

**ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE FEVEREIRO**



**Princesa Stephanie de Mônaco**



**Desembargador José Luiz Reis de Azambuja**



**Juiz Marco Aurélio Martins Xavier**



**Procurador de Justiça Ricardo da Silva Valdez**



**Leda Guimarães Sarti**



**Fabiano Zouvi**



**Verônica de Oliveira**



**Alan Abreu Courtes**



**Fabiane Tiskievicz**



**Paulo Costa Prado**



**Ana Rita Antunes Kufner**



**Ricardo dos Santos Palma Dias**



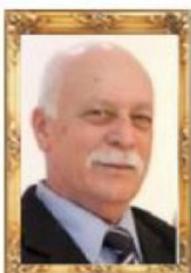
**Patricia Soupa**



**Odemir Romanenco**



**Carol Velinho**



**Newton Danilo Castanho Sardá**



**Mariana Fontoura Gonçalves**



**Jorge Alberto Bianchi Telles**



**Luiza Portal**



**Carlos Gerbase**



**Juliana Werb**



**Júlia Inês de Souza Fortes**



**Rogério de Araujo Souza**



**Tanise Trevisan**



**Jocimar Farina**



**Izabella Camargo**



**Geraldo Lusa**



**Lilian Rodrigues**



**Marco Santos Mikonga**



**Juliana Martins Meirelles**



**Darlim da Silva Charão**



**Jussara Ribeiro Duarte Bocaccio**



**Vinicius Santos**



**Marivone Teixeira Rio Branco**



**Antônio Carlos S. Silveira**

## ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE FEVEREIRO

**Ariane Schluter****Arnaldo Moraes****Maira Caleffi****Pedro Bartelle****Mariana Gribler****Ronaldo Albe  
Lucena****Janaina Silveira****Rachelle LeFevre****Victor Buhler****Leticia Steibel****Rubens Grillo da  
Silva****Vera Bernardes de  
Moura****Michael C. Hall****Carla Suzana Sica de  
Almeida****Assíria Nascimento****Eduardo Garcia****Alessandra Boeira  
Bastos****Nelson Argenta****Ronda Rousey****Lisa Marie Presley****Manolo Silveiro  
Cachafeiro****Cláudia Machado****Luiz Alberto Verza  
da Rosa****Tasya Teles****Marco Pigossi****Rose Guazzelli  
Storchi****João Odilar Nunes****Margarete da Silva  
de Souza****Denise Barros de  
Oliveira****William Richard  
Mangoni****Marlene dos Reis  
Araújo****Marco Apratto****Marion Wagner****Marcelinho Carioca****Maria Helena da  
Cruz Silveira**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

## REFORMA MINISTERIAL SERÁ MENOR DO QUE SE ESPERA

“Brasil e Índia, uma parceria que veio para ficar”

Presidente Bolsonaro comemora elogios do embaixador indiano à parceria com o país

Ao admitir a recriação de ministérios, o presidente Jair Bolsonaro apenas sinalizou que será mais limitada do que se supõe a reforma ministerial prevista para depois das eleições às mesas diretoras da Câmara e do Senado. O presidente pretende usar os ministérios resuscitados para contemplar os aliados com os cargos que reclamam. Mas ele já avisou, e o centrão assentiu, que não abrirá mão de escolher os próprios ministros.

### Ministros, não

O presidente admite indicações técnicas de parlamentares para cargos de segundo e terceiro escalões. Ministros, nem pensar.

### Desconforto

Bolsonaro concorda com em abrir espaço para ter apoio no Congresso, mas se sente desconfortável com a ideia de dispensar seus ministros.

### Campo de batalha

Um princípio de ouro entre militares explica a dificuldade de Bolsonaro de demitir ministros: não abandonar companheiros no campo de batalha.

### Ministros mantidos

A recriação de alguns ministérios (Cultura, Esportes e Pesca) permitiria a Bolsonaro manter quase todos os seus atuais ministros.

### PP busca romper hegemonia de DEM, MDB e PT

Se for eleito presidente da Câmara nesta segunda (1º), Arthur Lira (AL) será o terceiro deputado do PP no cargo, rompendo longa hegemonia do DEM, MDB e PT e esperança de estabilidade do partido nessas funções. Parlamentar experiente e mestre do relacionamento com os colegas, Lira deverá ser votado por todos os segmentos da Câmara, inclusive partidos de esquerda, mas ninguém se engane: o deputado alagoano sabe ser tão afável no trato com aliados quanto implacável contra adversários.

### Nova concepção

A certeza de aliados de Lira é que sua presidência em nada lembrará os lamentáveis Severino Cavalcanti e Waldir Maranhão, ambos do PP.

### Severino, o breve

Severino Cavalcanti (PE) foi o primeiro presidente da Câmara filiado ao PP. Eleito em 2005, renunciou 7 meses depois, enrolado em denúncias.

### O vira-casaca

Waldir Maranhão (MA), vice de Eduardo Cunha, foi “convencido” por Flávio Dino (PCdoB) e quase “anulou” a cassação de Dilma. Vexame.

### Trapaça trabalhista

Empresas distribuidoras do mesmo grupo econômico há duas décadas, Globo e Dinor foram condenadas na 19ª Vara do Trabalho de Recife a indenizar 5 ex-funcionários. Não pagaram e ainda transferiram a dívida para outra, Imediata Distribuidora, que nada tem com o caso.

Essa Justiça do Trabalho...

### Insaciáveis

O primeiro mês do ano mal se encerrou e os deputados federais já receberam mais de R\$ 461 mil a título de auxílio-moradia. O valor foi distribuído entre 107 deputados, dos quais 49 recebem em dinheiro.

### Já vão tarde

Maia e Alcolumbre chegam ao fim de suas presidências com a marca da mediocridade: poderia ter feito história com a renúncia de Bolsonaro ao “presidencialismo de coalização”. Em vez de liderar a transformação, preferiram brigar por cargos. Maia até virou inimigo do presidente.

### Nome forte para o TRF1

Especialista em direito tributário e mestre em Direito, Estado e Constituição, o advogado Guilherme Cardoso Leite é forte nome para desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), na vaga do ministro Nunes Marques, hoje no Supremo Tribunal Federal.

### Ócio não faz bem

Alijando Mourão das decisões, Bolsonaro ignorou uma das regras de ouro do poder: vice-presidente não pode ficar sem ocupação. Mas o ócio da Vice-Presidência não afetou o general e sim a sua assessoria.

### Dupla satisfação

No Planalto, o levantamento do Paraná Pesquisas deu duas alegrias: a liderança de Bolsonaro para as eleições presidenciais de 2022, e o desempenho de João Dória (PSDB), o mais fraco dos pré-candidatos.

### Ponte para votos

Na inauguração da duplicação da ponte de Propriá (SE) a Porto Real do Colégio (AL), no rio São Francisco, o senador e ex-presidente Fernando Collor pediu o início de projeto de uma outra ponte, antiga reivindicação da região, entre Penedo e Neópolis. Foi atendido imediatamente.

### História sem saudades

Rodrigo Maia deixa a presidência da Câmara, nesta segunda (1º), após 1.663 dias, usando e abusando do poder e de regalias. Perde só para Michel Temer, que ficou no cargo por 2.156 dias, em dois mandatos.

### Pensando bem...

...de volta à planície, o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia já pode criar o Movimento dos Sem-Jatinho da FAB.

### PODER SEM PUDOR

### Nepetismo militante

Certa vez, durante o governo Lula, discutia-se na Câmara sobre a emenda proibindo nepotismo no serviço público, quando o deputado tucano Zenaldo Coutinho (PA) arrancou gargalhadas ao ilustrar, com uma história, a fome do PT por cargos. Ele contou que um colega deputado, cuja identidade não revelou, estava procurando alguém para se casar, mas faz uma exigência: a pretendente deve ser petista. “Por que?” – perguntou Coutinho. A resposta: “Ela já vem empregada no governo federal...”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C**OLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

## DIA D

**Além** da eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, a disputa hoje vai definir os ocupantes de cargos-chave nas duas Casas. Em caso de vitória de Arthur Lira (PP-AL), a primeira vice-presidência da Câmara está sob disputa entre o PSL e o PL. Já no Senado, MDB e PSD querem ocupar a primeira vice-presidência. Foi a negociação do cargo que levou o MDB a abandonar Simone Tebet (MDB-MS). Já o PSD foi a primeira bancada no Senado a declarar apoio à candidatura de Rodrigo Pacheco.

### Balcão

O Planalto apostou todas as fichas em Lira e Pacheco e abriu um balcão de negociação de cargos e emendas em troca de votos. Vencer na Câmara, principalmente, representa para o Governo abater o plano de Rodrigo Maia (DEM-RJ) de construir uma frente suprapartidária para tentar frustrar a reeleição de Bolsonaro em 2022.

### Máquina

Líderes governistas, assessores do Planalto e ministros mobilizaram a máquina federal para atender parlamentares e interferir na sucessão das duas Casas.

### Operação

A operação foi bem sucedida, avaliam auxiliares de Bolsonaro. Na Câmara, apesar de partidos terem fechado com Baleia Rossi (MDB-SP), deputados dissidentes mantêm votos que podem selar a vitória de Arthur Lira (PP-AL).

### Rifada

No Senado, a candidata Simone Tebet (MDB-MS), rifada pelo próprio partido, vai para a disputa - para marcar posição -, como candidata independente. O bloco de Pacheco, chancelado pelo Planalto e que tem apoio até da oposição, soma mais de 41 votos - número necessário para a eleição do democrata.

### Música

Os discursos de Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (DEM-MG) soam como música para o Planalto. Ambos são críticos à abertura de impeachment e já avisaram que vão barrar CPIs que possam constranger o Governo.

### Listas

Fechadas com Baleia Rossi (MDB-SP), as bancadas do DEM e Solidariedade podem mudar de lado hoje. Deputados preparam listas para que os dois partidos migrem oficialmente para o bloco do Arthur Lira (PP-AL).

### Cargos

O racha no DEM, partido de Rodrigo Maia, se deve, principalmente, aos diversos cargos que caciques do partido têm no governo Bolsonaro, como Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco), Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs).

### Protesto

No PT, que tem a maior bancada da Câmara, pelo menos cinco deputados - contrários à aliança com Baleia Rossi e o MDB -, vão votar na candidata do Psol, Luiza Erundina (SP).

### Vigília

Servidores convocaram para hoje uma vigília em frente ao Congresso Nacional em defesa da vacina, contra as privatizações e a reforma administrativa. Mas a Polícia Militar decidiu interditar o trânsito na Esplanada dos Ministérios. O objetivo, segundo a PM, é garantir "a segurança de todos" que vão participar da abertura o ano legislativo.

### Endividamento

O endividamento das famílias brasileiras atingiu, em 2020, o maior patamar em 11 anos. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de endividados no país fechou em 66,5%. Em 2019, os endividados eram 63,6% das famílias.

### ESPLANADEIRA

# Ambev lança programa de cocriação com startups em nível avançado. # Honeywell fornece software Honeywell Forge à GOL Linhas Aéreas. # S.I.N. Implant System investe R\$ 100 milhões em uma nova fábrica. #

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## BOLSONARO TRAZ ONYX LORENZONI DE VOLTA AO PALÁCIO, PARA ASSUMIR A SECRETARIA-GERAL



FLAVIO PEREIRA

O presidente Jair Bolsonaro deverá trazer de volta para o Palácio do Planalto, o gaúcho ministro Onyx Lorenzoni (DEM), atual ministro da Cidadania. Onyx virá para a Secretaria-geral da presidência, no quarto andar, mesmo pavimento onde o presidente Jair Bolsonaro despacha.

Ele já foi o primeiro nome a ser nomeado ministro a ser por Bolsonaro para fazer a transição, e depois ocupou a Chefia da Casa Civil.

Onyx Lorenzoni participou das primeiras articulações da candidatura de Jair Bolsonaro na Câmara, quando apenas ele e Eduardo Bolsonaro acreditavam no projeto de conquista da presidência da República.

Pela fidelidade, e por esse ecletismo, o presidente Jair Bolsonaro tem em Onyx Lorenzoni, um aliado de primeira hora, "um coringa" como definiu: "O Onyx? Volta, eu conheço ele há muito tempo, me ajudou muito. Acredito no trabalho dele. Eu chamo o Onyx de curinga, e ele está pronto para ir para qualquer ministério".

### Foco é a eleição de Arthur Lira

No momento, Onyx Lorenzoni deixou o ministério da Cidadania desde sexta-feira, e retornou ao seu mandato na Câmara dos Deputados, para reforçar o bloco de apoio à eleição do deputado Arthur Lira para a presidência da Casa. A eleição acontece nesta segunda-feira.

O adversário principal é o deputado Baleia Rossi (MDB), apoiado pelo chamado "grupo Anti-Bolsonaro" que reúne partidos de oposição como o PT, PDT, PCdoB e Rede, e tem como principais articuladores, o deputado Rodrigo Maia, atual pre-

sidente da casa, e o ex-deputado José Dirceu.

### Sem reforma ministerial

O presidente Jair Bolsonaro indicou no final de semana que não está prevista a recriação dos ministérios da Pesca, da Cultura e do Esporte, embora ele tenha cogitado essa possibilidade há poucos dias. Há apenas uma vaga, explicou Bolsonaro: "Só tem uma vaga aberta, você sabe qual é. É a Secretaria-Geral, está lá o Pedro César Nunes, que está como interino. Então o que pode acontecer é alguém de um ministério vir para a vaga do Pedro, abrir uma vaga para o lado de lá; ou o Pedro ser efetivado. Nada mais, nada mais além disso. Quem está jogando que vai ter reforma está dando palpite."

### Governo pode sair fortalecido no Congresso

A perspectiva de vitória do deputado Arthur Lira no comando da Câmara, e do senador Rodrigo Pacheco (DEM-M) na presidência do Senado Federal devem fortalecer politicamente o presidente Jair Bolsonaro, e destravar o andamento de diversos projetos no Congresso.

### Quem vai para o Ministério da Cidadania

As especulações em Brasília colocam dois nomes como os mais cotados para o Ministério da Cidadania.

O senador Davi Alcolumbre, atual presidente no Senado, ou o deputado federal e presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira.

Pereira é o mais cotado. Neste caso, o senador Davi Alcolumbre assumiria a condição de líder do Governo, passando a ser o novo articulador político do Planalto no Congresso.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

## FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE FEVEREIRO

### EFEMÉRIDES

#### Eventos

- 772 — É eleito o Papa Adriano I.  
1635 — É fundado o Convento do Carmo em Braga.  
1718 — Erupção da Montanha do Pico na Praia do Almojarife (Açores).  
1793 — A França Revolucionária declara guerra ao Reino da Grã-Bretanha e às Províncias Unidas (Holanda).  
1814 — Erupção do Vulcão Mayon nas Filipinas, matando cerca de 1200 pessoas; foi a mais devastadora erupção deste vulcão.  
1885 — Assinado o Tratado de Simulambuco que constituía Cabinda como território sob protetorado português.  
1887 — O Couraçado Vasco da Gama é incorporado à Marinha Portuguesa.  
1890 — É executado pela primeira vez em público, num sarau lisboeta, A Portuguesa, que se tornaria no hino nacional português em 1911.  
1905 — John Dewey é nomeado professor de filosofia da Columbia University.  
1908 — O rei Carlos I de Portugal e o seu filho mais velho Luís Filipe, Duque de Bragança são assassinados no Terreiro do Paço em Lisboa por dois membros da Carbonária, Manuel Buiça e Alfredo Costa.  
1908 — Manuel II de Portugal ascende ao trono.  
1918 — Rússia adota o Calendário Gregoriano.  
1924 — O Reino Unido reconhece a União Soviética.  
1978 — Criação da Academia da Força Aérea portuguesa.  
1979 — Revolução Iraniana: o Ayatollah Ruhollah Khomeini regressa ao Irão.  
1982 — Lançamento do microprocessador Intel 80286.  
1987 — Instalada a Assembleia Nacional Constituinte no Brasil, presidida pelo deputado federal Ulysses Guimarães.  
1992 — Inauguração da TV Tribuna (Santos)  
1998 — A Lituânia torna-se Membro Associado da União Europeia.  
2018 — Arqueólogos anunciam a descoberta de cerca

de 60 mil estruturas maias na Reserva da Biosfera Maia, na Guatemala, através do uso de LIDAR.  
2019 — Rússia e Estados Unidos decidem suspender o Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário.

#### Nascimentos

- 1901 — Clark Gable, ator estadunidense (m. 1960).  
1902 — Langston Hughes, escritor estadunidense (m. 1967).  
1904 — José Marinho, filósofo português (m. 1975).  
1905 — Emilio Gino Segrè, físico italiano (m. 1989).  
1907 — Camargo Guarnieri, maestro e compositor clássico brasileiro (n. 1993).  
1931 — Boris Léltsin, político russo (m. 2007).  
1942 — Terry Jones, ator, realizador e escritor britânico.  
1967 — Meg Cabot, escritora estadunidense.  
1968 — Lisa Marie Presley, cantora estadunidense.  
1969 — Gabriel Batistuta, ex-futebolista argentino.  
1975 — Big Boi, músico norte-americano.  
1976 — Muteba Kidiaba, futebolista congolês.

#### Falecimentos

- 1248 — Henrique II de Brabante, duque de Brabante (n. 1207).  
1328 — Carlos IV de França, rei de França e Navarra (n. 1294).  
1480 — Girolamo Aleandro, cardeal italiano (1542).  
1691 — Papa Alexandre VIII (n. 1610).  
1733 — Augusto II da Polónia (n. 1670).  
2002 — Raul Rêgo, jornalista e político português (n. 1913).  
2004 — Ewald Cebula, futebolista polonês (n. 1917).  
2005 — Henrique Canto e Castro, ator português (n. 1930).  
2006 — Carlson Gracie, mestre de jiu-jitsu brasileiro (n. 1932).  
2008 — Beto Carrero, empresário brasileiro (n. 1937).  
2011 — Sidney Cipriano, cantor brasileiro (n. 1964).  
2015 — José Eduardo de Andrade Vieira, banqueiro e político brasileiro (n. 1938).  
2017 — Sérvulo Esmeraldo, artista brasileiro (n. 1929).

# O Grêmio empatou em 1 a 1 com o Coritiba, em partida fora de casa.

O Grêmio foi até Curitiba, capital do Paraná, enfrentar o Coritiba no Estádio Couto Pereira pela 33ª rodada do Brasileirão.

Com um time alternativo, o Tricolor saiu na frente e abriu o marcador aos 19 minutos, após uma cobrança de Jean Pyerre, em que Paulo Miranda desviou de cabeça para o fundo do gol. Mas viu o Coxa empatar o duelo em cobrança de pênalti: 1 a 1.

Com o resultado, o Grêmio soma um ponto na competição, chegando a 53.

**Primeiro Tempo** - A primeira oportunidade do Grêmio no ataque foi com Ferreira, aos 3 minutos. O atacante dominou na esquerda, passou pela marcação e mandou a bola para sobre a meta. Quatro minutos depois, foi a vez de Vanderson deixar Thaciano em condições na entrada da área - o meia recebeu o passe e chutou, mandando à direita do gol paranaense.

O Coxa respondeu com Neilton, que da meia esquerda, cortou a marcação e arriscou de fora da área, levando perigo ao campo de defesa gremista. A bola saiu pela linha de fundo.

A melhor chance do Tricolor saiu aos 17', quando Alisson recebeu na entrada da área e ficou cara a cara com Wilson. O atacante tentou deslocar o goleiro, que fez uma grande defesa. Em se-

guida, a chance foi de bola parada. Jean Pyerre colocou na área, na marca penal, para Paulo Miranda subir e desviar de cabeça para o fundo das redes, abrindo o marcador.

Passados 24', o Grêmio chegou com Thaciano, que recebeu na meia esquerda um passe de Jean Pyerre e finalizou, mandando por sobre o gol.

Com 36 minutos jogados, o Coritiba ameaçou com um lançamento buscando Nathan. No lance, Cerutti chegava para completar, mas Paulo Victor saiu bem e afastou o perigo. Dois minutos depois, do lado gremista, Ferreira arriscou de fora da área, mas mandou pela linha de fundo.

Nos acréscimos, o Grêmio ainda teve um escanteio a seu favor. Alisson colocou na área, e a bola chegou a Isaque, que arrematou, mas explodiu na zaga.

**Segundo Tempo** - Na volta ao campo, o time de Renato Portaluppi não sofreu alterações.

Com 5 minutos de jogo, Galdezani arremata da entrada da área e chuta por cima do gol gremista. O Tricolor respondeu três minutos depois, quando Paulo Miranda fez um lançamento, Isaque desviou, mas a zaga conseguiu o corte.

Com 11 minutos, o Grêmio chegou com um lance construído por Ferreira, que acionou Cortez na esquerda. O lateral cruzou para Alisson, que

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Grêmio empata com o Coritiba.

cabeceou, mandando pra fora.

Passados 22', o Tricolor chegou pela direita com Luiz Fernando, Alisson e Vanderson. O lateral acionou o atacante, que chutou. A bola chegou a Thaciano, desviando e acertando a trave. Mas os donos da casa responderam no minuto seguinte e conseguiram um pênalti, em uma jogada de Rafinha. Wilson foi para a cobrança e mandou no canto direita da meta tricolor, deixando tudo igual no Couto Pereira.

Até o final da partida, a equipe gaúcha buscou a vantagem no placar. Na reta final, aos 44', o Grêmio teve um pênalti a seu favor. Jean Pyerre cobrou e Wilson defendeu no canto direito da meta. O jogo termina 1 a 1 no Estádio Couto Pereira, em Curitiba.

## Ficha técnica

Coritiba: Wilson; Natanael, Nathan Ribeiro, Henrique Vermudt (Roldolfo, aos 28'/2ºT) e Jonathan; Nathan Silva,

Hugo Moura (Rafinha, no intervalo), Matheus Galdezani, Sarrafiore (Cerutti, aos 34'/1ºT) e Neilton (Yan Sasse, aos 37'/2ºT); Nathan (Ricardo Oliveira, no intervalo). Técnico: Gustavo Morinigo.

Grêmio: Paulo Victor; Vanderson (Guilherme Azevedo, aos 33'/2ºT), Paulo Miranda, David Braz e Bruno Cortez; Darlan (Pinares, aos 33'/2ºT), Thaciano (Rodrigues, 43'/2ºT) e Jean Pyerre; Alisson, Isaque (Luiz Fernando, aos 17'/2ºT) e Ferreira (Everton, aos 17'/2ºT). Técnico: Renato Gaúcho.

Cartões amarelos: Neilton e Rafinha (CTB) / Darlan, Cortez e David Braz (GRE)

Gols: Paulo Miranda, 19'/1ºT (GRE); Wilson, 27'/2ºT (CTB)

Arbitragem: Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias Araujo (SP), na assistência Marcelo Carvalho Van Gasse (Fifa-SP) e Luiz Alberto Andriani Nogueira (SP). Árbitro de vídeo: José Claudio Rocha Filho (SP).

# O Inter bate o Bragantino e chega à nona vitória consecutiva no Brasileirão.

O Inter venceu mais uma no Brasileirão. Jogando no Beira-Rio, pela 33ª rodada, o Colorado bateu o Red Bull Bragantino por 2 a 1, na noite deste domingo (31), e chegou ao nono triunfo consecutivo na competição. Pela primeira vez na história dos pontos corridos, uma equipe chega a nove vitórias consecutivas no campeonato. Patrick e Edenilson marcaram os gols do Inter. Helinho descontou para o Bragantino.

O resultado mantém o Colorado como líder, firme no topo da tabela, com 65 pontos. O Atlético-MG, segundo colocado no torneio, está com 60 pontos. O Flamengo ainda pode assumir a vice-liderança se vencer o Sport, nesta segunda-feira (1º), em Recife, e alcançar 61 pontos.

O Inter volta a campo na próxima quinta-feira (4), às 21h, em partida da 34ª rodada do campeonato. Na Arena da Baixada, os comandados de Abel Braga enfrentam o Athletico Paranaense.

## O jogo

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Com o resultado, o Inter chegou ao nono triunfo consecutivo na competição.

O Inter começou o duelo em ritmo acelerado e precisou de apenas uma chance para abrir a contagem no Beira-Rio. Logo aos três minutos, Rodinei cobrou lateral na área, Patrick aproveitou a sobra, soltou o pé, mas parou em Cleiton. No rebote, a bola voltou para o meia que dessa vez não desperdiçou.

Passado o susto inicial, o Bragantino entrou no jogo. Aos 12, Claudinho assustou e, aos 14, Helinho marcou. Depois de chute de Artur, Marcelo Lomba fez a defesa e o camisa 37 pegou a sobra para deixar tudo igual no marcador. A partir daí, a partida perdeu intensidade e a igualdade seguiu até o intervalo.

Já no início do se-

gundo tempo, o Colorado teve uma penalidade a favor. Com a bola na marca da cal, Edenilson fez a cobrança de manual e recolocou o time da casa na frente, aos 12. Com a vantagem, o Inter manteve o ritmo e passou a controlar o jogo. Mas, nos minutos finais, o Massa Bruta foi para o tudo ou nada. Raul, aos 44, viu Lomba evitar o empate. Na sequência, Tubarão também assustou, mas errou o alvo.

## Ficha técnica

– Internacional (2): Marcelo Lomba; Rodinei, Lucas Ribeiro, Victor Cuesta e Moisés; Rodrigo Dourado (Rodrigo Lindoso) e Edenilson; Caio Vidal (Marcos Guilherme), Praxedes (Johnny) e Patrick (Leandro Fer-

nández); Yuri Alberto (Abel Hernández). Técnico: Abel Braga.

– Bragantino (1): Cleiton; Weverton, Léo Ortiz, Ligger e Edimar (Weverson); Raul, Ryller (Ramires) e Claudinho; Artur, Ytalo (Hurtado) e Helinho (Bruno Tubarão). Técnico: Mauricio Barbieri.

– Gols: Patrick, aos quatro minutos do primeiro tempo, e Edenilson, aos 12 minutos do segundo tempo (I). Helinho, aos 15 minutos do primeiro tempo (B).

– Cartões amarelos: Rodrigo Dourado e Bruno Praxedes (I).

– Arbitragem: Savio Pereira Sampaio, auxiliado por Daniel Henrique Andrade e José Reinaldo Júnior. VAR: Héber Roberto Lopes.

# O título da Copa Libertadores no Maracanã vale ao Palmeiras 94 milhões de reais em premiações.

Reprodução/Twitter Palmeiras



Time paulista vê a premiação chegar em ótima hora.

O gol de Breno Lopes nos acréscimos da final da Copa Libertadores valeu ao Palmeiras quase R\$ 100 milhões em premiação. O lance que confirmou o título na competição continental, diante do Santos, garantiu ao clube receber duas recompensas em breve. A Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) vai pagar 15 milhões de dólares (R\$ 81,94 milhões) e a patrocinadora Crefisa vai pagar outros R\$ 12 milhões.

O valor das duas premiações pelo título chega em ótima hora para o clube. O impacto da pandemia do novo coronavírus tem feito a temporada ser muito ruim no aspecto financeiro. O Palmeiras registrou até novembro um déficit operacional de R\$ 135 milhões. Grande parte do prejuízo se deve em especial pelas partidas serem disputadas com os portões fechados e sem o recebimento de recursos com bilhete-

ria.

O valor pago pela Conmebol é o maior já entregue a um campeão de Libertadores. A entidade paga bônus de acordo com fases avançadas ao longo da competição e embora somente a final já represente quase a grande parcela desse montante, a campanha palmeirense rendeu ainda muito mais. O time somou em premiações acumuladas R\$ 122 milhões desde a estreia em março, na fase de grupos.

Os R\$ 12 milhões da Crefisa são um bônus previsto no contrato da patrocinadora com o clube. Para cada torneio dispu-

tado, já há um valor acertado como recompensa. Pelo título do Campeonato Paulista em agosto, o Palmeiras embolsou R\$ 4 milhões de recompensa da patrocinadora. O valor pago pela Federação Paulista de Futebol (FPF) foi de R\$ 5 milhões na ocasião.

"Aconteça o que acontecer, ficaremos na história ou seremos eternos. Gravamos e conseguimos a glória eterna porque é algo muito poderoso e aconteça o que acontecer no futuro vão ter que levar comigo", disse o técnico Abel Ferreira após a vitória por 1 a 0 sobre o Santos. "Carimba-

mos uma história tão linda de um clube tão grande. Hoje entro de vez na história do clube, como um dos grandes ídolos", disse o volante Felipe Melo à Fox Sports.

A temporada de premiações e títulos ainda não terminou. A equipe está na final de um torneio bastante rentável: a Copa do Brasil. Diante do Grêmio, o Palmeiras decidirá o título em breve e poderá receber da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) mais uma grande recompensa. O valor entregue ao campeão é de R\$ 72,8 milhões.

# Abel Ferreira chora após o título do Palmeiras como campeão da Libertadores, e diz: "Sou o melhor técnico, mas o pior pai".

Abel Ferreira se emocionou na coletiva de imprensa após o Palmeiras ser campeão da Libertadores da América em cima do Santos, no Maracanã.

O técnico português fez diversos agradecimentos e lembrou de sua família, que está longe. Esposa e filhas estão em Portugal. E ele chorou, publicamente, como faz frequentemente na sua casa.

"Primeira coisa que eu me lembrei foi da família. Depois do meu primeiro título, em 2011, no Junior do Sporting Portugal. Ali tudo começou. Agradeço a todos os jogadores que eu treinei, e de forma mais carinhosa a esses. Mas lembro do Junior do Sporting, (time) B do Sporting e (time)

Reprodução



Abel Ferreira comemorando o título do Palmeiras na Libertadores.

B de Braga, A do Braga, porque não falar do presidente do Braga, que me deu oportunidade? Nunca se apostou na formação e em nada na primeira divisão. Tenho que fa-

lar do dono do PAOK, que pagou uma fortuna para eu ir sem um título e que me vendeu ao Palmeiras porque eu pedi para vir. Para vir a um lugar com futebol apaixonante. Sabia que

aqui teria condições que não teria no PAOK. Agradeço a essa boa vontade, porque aceitaram meu pedido", disse Abel, antes de chorar.

"É muito tempo de estudo e de trabalho, mas dói porque sou pior pai, filho, marido, irmão. É verdade que sou melhor treinador, mas perco isso tudo. E dinheiro nenhum me faz recuperar, e por isso choro no meu travesseiro (pausa para o choro). Choro no travesseiro por não poder ficar com as minhas filhas", completou.

Abel Ferreira manteve o título da Libertadores em Portugal. Seu compatriota Jorge Jesus foi campeão pelo Flamengo na penúltima edição.

## Expulsão de Cuca desestabilizou o Santos na final da Libertadores, admite auxiliar.

O Santos se desestabilizou com a expulsão de Cuca ocorrida momentos antes de o Palmeiras marcar o gol da vitória por 1 a 0, na decisão da Copa Libertadores, no Maracanã. A admissão de que perder o comandante em meio a um desentendimento com o lateral-direito Marcos Rocha pode ter sido determinante foi de Cuquinha, auxiliar técnico e irmão do treinador, em entrevista coletiva após o duelo.

"O treinador vai pegar a bola, toma rasteira. Eu estava do lado. Tomou rasteira, não reagiu e foi expulso. O atleta do Palmeiras toma amarelo. Pedimos o VAR. Parece que não, mas desestabilizou um pouco e em um minuto levamos gol. Uma finalização do Palmeiras no gol, mas isso é futebol", afir-

mou Cuquinha.

Cuquinha ainda criticou o árbitro Patrício Loustau por não ter visto no vídeo o lance da confusão entre Cuca e Marcos Rocha. E voltou a defender a versão de que o lateral do Palmeiras agrediu o treinador com uma rasteira, o que não se vê nas imagens da transmissão da partida.

"Não acho que foi por querer, mas ele fez. A única coisa é: por que tem o VAR? A não ser que tenha ficado chateado por ser argentino e a gente ter tirado o time dele de coração. Não dá para saber. O jeito que eles são, cínico no olhar, sem responder, dá um desgosto. Não estamos jogando a culpa, mas desestabilizou o time", disse Cuquinha.

A expulsão de Cuca acon-

Divulgação



Cuca recebeu o cartão vermelho após se desentender com Marcos Rocha.

teceu aos 49 minutos do segundo tempo, com Cuca segurando a bola, impedindo que Marcos Rocha a pegasse para cobrar um arremesso lateral. O jogador palmeirense só foi advertido com o cartão amarelo. Praticamente na retomada do

duelo, o Palmeiras marcou o gol do título, ao 53 minutos, com Breno Lopes. E o treinador foi acompanhar os minutos finais da partida nas arquibancadas do Maracanã.

# Neymar lamenta a derrota do Santos, parabeniza os palmeirenses e perde aposta.

Personagem fora de campo da decisão da Copa Libertadores por ter declarado torcida pelo Santos, embora tenha sido palmeirense na infância, Neymar não deixou de se manifestar após a final. Após o time alvinegro derrotar o alvinegro por 1 a 0, no Maracanã, Neymar buscou demonstrar apoio aos atletas da equipe pela qual deu seus primeiros passos no futebol.

"Parabéns aos atletas do Santos por terem chegado na final. Infelizmente, não foi dessa vez, Santos. Faz parte, grupo muito bom. Já fizeram história", escreveu Neymar, em publicação no seu perfil no Twitter.

O atacante do Paris Saint-Germain também tratou de valorizar a conquista do Palmeiras, apontando a importância de um clube brasileiro vencer a Libertadores. "Parabéns ao Palmeiras pelo título. É muito importante para o futebol brasileiro essa taça seguir no nosso país", comentou.

Além disso, Neymar destacou que vários amigos foram campeões pelo Palmeiras.

Reprodução/Instagram



Em vídeo postado por amigo, Neymar aparece com raiva após o gol do Palmeiras.

"Estou p... que o Santos perdeu, mas é muito legal ver amigos felizes (Lucas Lima, Weverton, Felipe Melo e Gustavo Gomez)", acrescentou.

Imagens registradas pelo volante Paredes, companheiro de Neymar no PSG, mostram o atacante acompanhando o jogo vestido com a camisa do Santos. E lamentando o gol marcado por Breno Lopes, que deu o título ao Palmeiras, nos instantes finais da decisão.

A final também rendeu a perda de uma aposta a Neymar, de um jantar para o atacante Gabriel Jesus, seu companheiro de equipe na Seleção Brasileira e que iniciou a sua carreira no Palmeiras.

## Neymar quer ficar no PSG

As especulações sobre possíveis transferências de Neymar e do francês Kylian Mbappé do Paris Saint-Germain não devem passar disso mesmo, especulação. Pelo menos se depender do desejo do camisa 10 brasileiro, expressado em uma entrevista ao canal francês TF1.

Neymar não apenas afirmou que pretende continuar no PSG como revelou o desejo de que seu companheiro de ataque renove seu contrato.

"Hoje eu me sinto bem, me sinto mais adaptado, mais calmo. Então eu estou muito feliz aqui, quero ficar no Paris Saint-Germain, espero que o Kylian

(Mbappé) também fique", disse Neymar.

"É óbvio que esse é o desejo de todos os torcedores do Paris. A gente quer fazer que o PSG seja grande, quero continuar fazendo o que eu sempre fiz no PSG, jogar futebol e ser feliz. É o mais importante", completou.

Na mesma entrevista, o brasileiro revelou que chorou após perder a final da Liga dos Campeões da Uefa para o Bayern de Munique, em agosto.

"Eu chorei, eu realmente queria trazer esta taça para a França. Infelizmente, não tivemos sucesso dessa vez, mas teremos outras oportunidades. E faremos de tudo para chegar à final e conquistar este título", afirmou.

# A Polícia analisa vídeos da briga entre palmeirenses e corintianos para identificar quem baleou torcedores em São Paulo; um morreu.

A Polícia Civil analisa vídeos da briga entre palmeirenses e corintianos que circulam nas redes sociais para tentar identificar quem atirou no peito de dois torcedores, na tarde de sábado (30) no Sacomã, na Zona Sul de São Paulo. Um corintiano de 29 anos foi baleado e morreu.

Outro torcedor do Corinthians, de 23 anos, foi atingido pelo disparo e até este domingo estava internado em estado grave num hospital. As informações são de policiais que participam da investigação.

Vinte e um palmeirenses e um corintiano foram presos pela corporação por suspeita de envolvimento na briga. Também foram apreendidos 26 barras de ferro, 11 pedaços de madeira e três rojões. Os torcedores detidos pela Polícia Militar (PM) foram levados para uma delegacia, onde disseram que o confronto não havia sido marcado e ocorreu por acaso.

"Vai se desenvolver um trabalho de investigação. E com certeza se chegaremos aos responsáveis", disse ainda no sábado o delegado Eduardo Brotero, do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope). "E pediremos a prisão de todos na Justiça".

O caso, é investigado pelo Departamento Estadual de Homicídios e

de Proteção à Pessoa (DHPP):

"O caso foi registrado pelo 26º DP (Sacomã) como homicídio, lesão corporal, associação criminosa e rixa e encaminhado ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), que investiga os fatos. O corpo passou por exames no IML e foi liberado à família", informa trecho do comunicado da SSP (Secretaria da Segurança Pública).

## A briga

Os dois corintianos foram atingidos por disparos na Avenida Padre Arlindo Vieira, no Sacomã. Segundo a PM, os torcedores disseram que se encontraram quando um ônibus fretado pelos palmeirenses descia a avenida. O confronto teria começado quando corintianos cercaram o veículo. Os dois grupos rivais usavam camisas de torcidas organizadas dos seus clubes.

Moradores da região gravaram imagens da briga. Um dos vídeos mostra dois torcedores com camisas do Palmeiras que parecem estar armados. Em outro vídeo é possível ver pessoas correndo com barras de ferro e pedaços de madeira na mão.

"A gente só viu o pessoal correndo, tudo com pau na mão. Aí a gente já correu pra fechar, para eles não entrarem. A já fechou a porta. Só es-

Reprodução



Vídeo registra confronto entre torcedores palmeirenses e corintianos.

cutava os tiros e as bombas. E uma correria pra lá e pra cá, gente gritando. Susto muito grande", diz uma testemunha que não quis se identificar.

Ainda segundo a PM, os dois baleados chegaram a ser socorridos por integrantes da torcida do Corinthians. Eles foram levados para o Pronto Socorro do Sesi.

Em nota divulgada no sábado, a Secretaria da Segurança Pública informou que o estado de saúde do homem ferido era grave.

"Um homem morreu e outro ficou gravemente ferido. Informações preliminares apontam que os suspeitos usaram barras de ferro, pedaços de pau e arremesso de fogos de artifício nas agressões. No meio da confusão, indivíduos armados efetuaram disparos atingindo ao menos duas pessoas", informa o comunicado da pasta.

O caso foi registrado no 26º Distrito Policial (DP), Sacomã, para onde os torcedores detidos foram levados.

No final da tarde de sábado, o Palmeiras enfrentou o Santos no Maracanã, no Rio de Janeiro, na final da Taça Libertadores de América. Por causa da pandemia de coronavírus, o número de quem pôde assistir ao jogo no estádio foi limitado a 5 mil pessoas.

Ainda no sábado, a PM havia reforçado a segurança em torno do estádio do Palmeiras, na Barra Funda, Zona Oeste da capital paulista, onde palmeirenses se reuniram para assistir à partida pela TV e provocaram aglomerações. O reforço da segurança também foi feito perto do estádio do Santos, no litoral. As informações são do portal de notícias G1.

# A renovação do contrato de Messi custou ao Barcelona quase 4 bilhões de reais.

O jornal espanhol "El Mundo" revela em sua edição deste domingo todos os detalhes do contrato astronômico do argentino Lionel Messi com o Barcelona, assinado em 2017 e que termina ao fim da temporada atual. De acordo com a publicação, que teve acesso ao documento, o camisa 10 receberá no total mais de meio bilhão de euros (cerca de R\$ 3,6 bilhões). São 138 milhões de euros (R\$ 916 milhões) por temporada.

Segundo o "El Mundo", os valores exorbitantes estariam por trás do que considera a "ruína" do clube.

Na reportagem exclusiva, o diário detalha os números do contrato de Messi. De acordo com a publicação, Messi teria cobrado um bônus de renovação de mais de 115 milhões de euros (R\$ 763 milhões), além de um bônus de fidelidade de quase 78 milhões de euros (mais de R\$ 500 milhões).

## Jogo

Em meio à crise interna, o Barcelona recebeu o Athletic Bilbao e conseguiu uma difícil vitória por 2 a 1, em partida válida pela 21ª rodada de

LaLiga. Messi e Griezmann marcaram para o Barça, enquanto Alba, contra, balançou as redes para a equipe basca. Com o resultado, os catalães foram a 40 pontos e subiram para a segunda colocação da competição, 10 pontos atrás do Atlético de Madrid, que ainda tem um jogo a menos. Já o Bilbao estacionou nos 24 pontos e na 11ª posição.

Os donos da casa tomaram a iniciativa no começo de partida e quase abriram o placar logo aos quatro minutos. Griezmann deu ótimo passe para Messi, que infiltrou na área e finalizou, mas parou na grande defesa do goleiro Unai Simón. Em seguida, aos seis minutos, foi a vez do argentino servir o francês, que também parou no camisa 1 do Bilbao.

A pressão inicial dos anfitriões quase deu certo aos 13 minutos. Após chute cruzado de Pjanic de fora da área, Messi tentou completar para o gol de peito, mas a bola acabou saindo por cima do travessão.

O placar só foi inaugurado aos 19 minutos. Após sofrer uma falta perto da área, Messi acertou uma

Reprodução



O problema é que esse contrato de Messi deveria ser sigiloso.

linda cobrança para, enfim, balançar as redes de Simón. Depois do gol, o Barcelona manteve a posse de bola e acabou controlando o duelo até o fim do primeiro tempo, sem ceder grandes chances ao adversário.

Após o intervalo, os visitantes voltaram com outra atitude e, logo de imediato, empataram a partida. Aos 49 minutos, a bola foi cruzada na área pelo veterano Raúl García e Alba, pressionado por De Marcos, acabou marcando contra.

A resposta dos Cules veio aos 56 minutos. Após bom cruzamento de Griezmann, Pjanic cabeceou e Simón fez um milagre, evitando o segundo do Barcelona. Os comandados de Ronald Koeman passaram a ter grandes dificulda-

des para furar a defesa adversária, enquanto a equipe do País Basco passou a se aproveitar dos contra-ataques.

De tanto tentar, o segundo gol culé se materializou. Após troca de passes próximo à entrada de área, o jovem Òscar Mingueza tocou para Griezmann, que avançou em direção ao gol e marcou o gol da vitória.

A partir daí, Koeman retrancou o time para garantir os três pontos. Os visitantes até tentaram se lançar ao ataque, mas foi o Barcelona que, nos acréscimos, quase marcou o terceiro com Alba. O duelo acabou em 2 a 1 para o Barcelona, que, além de assumir a vice-liderança, ultrapassou o Real Madrid, seu maior rival, na tabela.

# Patrocinadores dos Jogos de Tóquio reduzem campanhas em meio a falta de apoio popular.

Os patrocinadores dos Jogos Olímpicos de Tóquio, marcados para o fim de julho, estão reduzindo as campanhas publicitárias e adiando eventos de marketing para a edição transferida para este ano, preocupados com o sentimento cada vez mais negativo do público em relação ao evento em meio a uma nova onda de Covid-19.

Os patrocinadores também temem que os organizadores não lhes tenham dito quais são os planos de contingência existentes, caso a pandemia inviabilize os Jogos novamente este ano.

Essa incerteza sobre as Olimpíadas marca um novo revés para os patrocinadores domésticos, incluindo muitas das maiores empresas do Japão, como Canon e Japan Airlines, que juntas somam mais de 3 bilhões de dólares em apoio ao evento.

As garantias do governo japonês e

Reprodução



Homem com máscara de proteção passa por um cartaz com o mascote dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

do Comitê Olímpico Internacional neste mês de que os Jogos vão acontecer conforme programado, a partir de 23 de julho, não dissiparam as preocupações.

Em entrevistas com duas dezenas de patrocinadores, organizadores e autoridades, as fontes descreveram o aprofundamento da incerteza e da frustração à medida que os números nacionais de infecção atingiam recordes históricos em janeiro, fazendo o público se voltar contra o evento.

Quase 80% da população agora acredita que os Jogos deveriam ser cancelados ou adiados de

novo, de acordo com uma pesquisa de janeiro da Kyodo.

O temor de que uma declaração de emergência estendida possa minar ainda mais a confiança do público nos Jogos também é uma preocupação, disseram pelo menos 11 das fontes.

"Estamos nos perguntando, 'vamos realmente fazer isso?'", disse uma pessoa destacada por sua empresa no comitê organizador olímpico. A pessoa, que como a maioria dos entrevistados não quis ser identificada porque não tem permissão para falar com a mídia, afirmou que até mesmo le-

vantar o tema de um "Plano B" é desencorajado.

Em resposta às perguntas da Reuters sobre os patrocinadores alterando sua estratégia de propaganda e marketing, o comitê organizador de Tóquio disse que está trabalhando em estreita colaboração com todas as partes interessadas para o sucesso dos Jogos e que está recebendo total apoio.

O comitê também disse esperar que uma série de medidas implementadas pelo governo do Japão, Tóquio e outras autoridades municipais melhorem a situação do vírus.

# Dificuldade para dormir pode acarretar em uma série de problemas de saúde e interferir no sistema imunológico.

Insônia associada a ansiedade ou depressão, transtornos respiratórios como apneia, privação ou excesso de sono. Muitos brasileiros conviveram – ou convivem – com algum distúrbio ao dormir agravado com o confinamento por causa da covid-19. Os motivos são muitos, como o cenário de incerteza e de medo, mudança de rotina com home office ou até mesmo o esgotamento no trabalho (chamado de burnout). Para entender melhor a situação, a Associação Brasileira do Sono (ABS), a Associação Brasileira de Medicina do Sono (ABMS) e a USP desenvolvem um estudo para saber como está o sono da população durante a pandemia.

A ideia de saber como está o panorama no país surgiu após outro estudo apenas com profissionais de saúde. Dos mais de 4.900 entrevistados no meio de 2020, 41,4% disseram ter insônia, sendo que 13% iniciaram tratamento com remédio. Neste mais recente, entre 1.500 e 2.000 pessoas responderam ao questionário online, que pode ser acessado pelo site da ABS até fevereiro. O resultado deve ser apresentado em março, mas a presidente da associação, a médica neu-

rologista Andrea Bacelar, já percebeu o crescimento na procura por tratamento ao longo do último ano em sua clínica.

”O Brasil já tem prevalência elevada de transtornos do sono. Antes da pandemia, 30% da população tinham apneia, 15% insônia e 50% estavam com privação (sono insuficiente). Com a pandemia, houve piora. Os especialistas do sono não dão conta de tantos”, explica ela.

”Estou atendendo muitos pacientes pós-covid. Pessoas que ficaram internadas e agora estão com problema de sono por causa do estresse pós-traumático. Passaram pela solidão nos hospitais, pânico, medo de morrer... Eles estão muito traumatizados, além dos problemas neurológicos decorrentes da doença”, completa.

Sem o sono adequado ou de má qualidade, as consequências são muitas. Pode haver dificuldade no aprendizado, na concentração, na memória e até na tomada de decisões. Sem falar na mudança de humor, problemas cardíacos e aumento do peso. E, em tempos de pandemia, há outro fator preocupante relacionado ao sistema imunológico.

Reprodução



Pesquisa busca panorama de como está o sono dos brasileiros na pandemia.

”A grande questão é que o sono é importante para o sistema imunológico. Quando não se dorme bem, é comum apresentar resfriado ou ficar gripado. É preciso noites de sono longas e horários apropriados”, avalia a vice-presidente da ABS e pesquisadora da USP, a bióloga Claudia Moreno, que ressalta: ”Para a vacina contra a covid ter efeito mais positivo, é necessário que as pessoas durmam bem. A reação do sistema imunológico será mais eficaz na criação de anticorpos. Se tem dificuldade de sono, a resposta pode demorar mais”.

## Mudança que afeta a rotina

Com o isolamento e o confinamento, houve grande mudança na rotina das pessoas. Segundo a médica Andrea Bacelar, a ”população atrasou o sono em mé-

dia de duas horas”. Ou seja, foi dormir e acordou mais tarde. E ”mais de 60% deixaram de usar despertador e passaram a conhecer melhor o seu ritmo”.

Ainda assim, há quem teve piora no sono. Por isso, a ABS faz recomendações para se dormir bem em tempos de covid-19: Estabelecer rotinas para o dia e para a noite, cultivar o contato consigo mesmo (escrevendo reflexões e o que está sentindo), e também manter a convivência familiar.

Claudia Moreno ainda reforça que é importante evitar uso de eletrônicos como TV e celular na hora de dormir, pois a luz da tela atrapalha o sono. E Andrea lembra que deve-se buscar ajuda antes que o problema gere prejuízo à rotina diária.

# As deficiências de vitaminas mais comuns e o que fazer a respeito.

Quando se fala de deficiências de vitaminas ou mesmo de sintomas de deficiência, muitos ficam confusos. Em países mais pobres talvez, mas não em nossos reinos, onde a mesa está sempre ricamente posta e não nos falta nada! ? Pelo contrário, um estudo da Sociedade Alemã de Nutrição revelou que mais de 75% dos alemães têm pouco suprimento de vitamina D e ácido fólico, até 50% dos alemães com vitaminas C e E e até 50% das mulheres alemãs não consomir vitamina B12 suficiente. Vamos ver mais de perto essas vitaminas e carências hoje.

## Vitamina D

A deficiência de vitamina D é na verdade uma das deficiências mais comuns de nosso tempo, e não apenas no inverno. A chamada "vitamina solar" é absorvida apenas em pequena extensão (10-20%) pelos alimentos e é produzida principalmente pela radiação solar na pele. Porém, se você olhar para o nosso dia-a-dia assim, passamos pouco tempo fora e, em vez disso, trabalhamos em escritórios, praticamos esportes em academias de ginástica e fazemos compras em supermercados fechados. Se os meses de inverno e uma pandemia global forem acrescentados, o que nos obriga a usar uma máscara facial ao ar livre, a luz do sol natural não terá muito espaço para brilhar em nossa pele e uma deficiência de vitamina D é quase garantida.

Poucos alimentos são ricos em vitamina D, por isso é ainda mais importante contar com uma exposição solar adequada ou suplementos dietéticos. Isso é especialmente verdadeiro para pessoas que são vegetarianas ou veganas, porque especialmente os alimentos de origem animal contêm vitamina D.

## Vitamina C

A vitamina C é repetidamente elogiada como uma arma real contra resfriados e para um forte sistema imunológico. Mas também está envolvida em outros processos importantes em

nosso organismo, como proteger nossas células dos radicais livres, proteger nossos vasos sanguíneos e todas as doenças associadas a eles (hipertensão, doenças cardiovasculares, derrames) ou fortalecer o tecido conjuntivo.

A necessidade de vitamina C de um adulto saudável com 15 anos ou mais está entre 90 e 110 mg. Os fumantes têm uma necessidade maior porque fumar está associado a maiores perdas metabólicas do que os não fumantes. A necessidade aumenta de acordo para 135-155 mg por dia.

Apenas algumas porções de frutas e vegetais por dia são suficientes para atender às suas necessidades. O problema, entretanto, é que muitas crianças e adultos muitas vezes não consomem frutas e vegetais frescos ou não consomem o suficiente por vários dias seguidos, de modo que a necessidade de vitamina C não é atendida.

## Alimentos ricos em vitamina C

Ao pensar em vitamina C, muitas pessoas pensam imediatamente em frutas cítricas. Existem principalmente vegetais que facilmente superam os limões e Co. (por 100 g). São eles: Pimentão vermelho (140 mg); Couve (100 mg); Couves de Bruxelas (110 mg); Brócolis (95 mg); Kiwi (92 mg); Espinafre (50 mg); Limões (50 mg).

## Vitamina A

A vitamina A é como as vitaminas D, E e uma vitamina solúvel em gordura. O especial é que pode ser ingerida diretamente através do consumo de alimentos de origem animal ou também pode ser produzido em nosso organismo através do consumo de alimentos vegetais.

A vitamina A é um componente importante para a nossa visão, mas também para o crescimento das células da nossa pele e membranas mucosas, bem como para o metabolismo das proteínas e gorduras, e tem impacto no nosso sistema imunológico.

Reprodução



A vitamina C é repetidamente elogiada como uma arma real contra resfriados e para um forte sistema imunológico.

## Alimentos ricos em vitamina A

Quando pensamos na vitamina A, pensamos primeiro nas cenouras, e com razão! Porque mesmo 100 g de cenouras cobrem nossas necessidades diárias em mais de 100%. Mas eles não são os únicos alimentos que nos dão um verdadeiro impulso de vitamina A, veja por si mesmo (por 100 g): Fígado de vitela (21,9 mg); Salsa (5,9 mg); Cenouras (1,7 mg); Espinafre (1,6 mg); Couve (1,5 mg); Damascos secos (1,2 mg).

## Vitamina B12

A vitamina B12 é encontrada quase exclusivamente em alimentos de origem animal, razão pela qual muitas vezes se fala de um suprimento insuficiente, especialmente em conexão com uma dieta vegana. O fato é, porém, que as pessoas que comem peixe e carne muitas vezes não têm B12 suficiente, especialmente as pessoas mais velhas. Uma vez que nosso corpo, ou mais precisamente nosso fígado, tem bastante sucesso em armazenar vitamina B12, as deficiências muitas vezes só se tornam aparentes depois de anos, ou seja, quando as reservas estão completamente vazias.

A vitamina B12 desempenha um papel importante em vários processos em nosso corpo, como a divisão celular ou a formação de glóbulos vermelhos.

As deficiências podem levar a anormalidades psicológicas e físicas muito diferentes, como anemia, distúrbios de concentração, cansaço, visão turva, pressão arterial baixa ...

## Alimentos ricos em vitamina B12

Encontramos vitamina B12 quase exclusivamente em alimentos de origem animal, especialmente em peixes e carnes. As únicas fontes vegetais de vitamina B12 são os alimentos que podem conter vestígios da vitamina após a fermentação vegetal, como chucrute ou cerveja. No entanto, ainda não é certo se, e em caso afirmativo, quão bem o corpo pode utilizar esses vestígios. Portanto, as pessoas que seguem uma dieta puramente baseada em vegetais devem definitivamente falar com seu médico e ter suplementos dietéticos recomendados.

Comedores onívoros (ou vegetarianos) entre nós podem atender às suas necessidades com os seguintes alimentos ( $\mu\text{g}$  por 100 g): Fígado bovino (65  $\mu\text{g}$ ); Fígado de ganso (cru, 54  $\mu\text{g}$ ); Atum vermelho (9,4  $\mu\text{g}$ ); Cavala (9  $\mu\text{g}$ ); Arenque cru (8,5  $\mu\text{g}$ ); Mexilhões (8  $\mu\text{g}$ ); Carne (4,6  $\mu\text{g}$ ); Ovo de pato (4,3  $\mu\text{g}$ ); Ovo de galinha (1,5  $\mu\text{g}$ ); Leite de vaca 3,5% de gordura (0,41  $\mu\text{g}$ ).

# Cinco benefícios da cenoura para a saúde que você não sabia.

**Q**ue o consumo de legumes e verduras é essencial para a saúde corporal e para manter-se saudável diversas pessoas sabem, assim como o benefício de alguns alimentos específicos, como, por exemplo, a cenoura.

Sabe-se que a cenoura ajuda a bronzear a pele, e é excelente para os olhos, porém, a cenoura tem diversos outros benefícios para a saúde, e, por isso, o seu consumo constante é necessário para alcançar uma vida saudável.

Abaixo, separamos cinco vantagens de consumir este tubérculo que você pode não saber:

## 1-Fortalece os dentes e gengivas

Comer tubérculos como cenoura é muito bom para prevenir sangramentos nas gengivas. Além disso, impede a placa bacteriana responsável pela cárie de aderir aos dentes. Ele também contém flúor, que o ajudará a manter os dentes e gengivas saudáveis, consumindo-o regularmente.

Reprodução



Um dos maiores benefícios da cenoura é que ela ajuda a regular o sistema digestivo.

## 2-Regulariza o sistema digestivo

Um dos maiores benefícios da cenoura é que ela ajuda a regular o sistema digestivo. Seu consumo ajuda a combater a constipação, bem como a dor de alguns envenenamentos no estômago. É recomendado para pessoas que sofrem de gastrite porque contém sódio, cloro, potássio e vitaminas do complexo B. Esses nutrientes acalmam a azia e qualquer outro tipo de desconforto gástrico.

## 3-Fortalece unhas e cabelos

Embora você pense que os benefícios das cenouras são apenas para a parte interna do corpo, dizemos que eles não são. Este

tubérculo ajuda a fortalecer unhas e cabelos. Isso porque contém nutrientes que são transformados em vitamina A e ajuda os ataques que cabelos e unhas recebem diariamente do meio ambiente.

## 4-Melhora a qualidade do leite materno

Se você estiver amamentando, é importante consumir muita cenoura. Isso ocorre porque entre seus benefícios está a melhoria da qualidade do leite materno. Contém beta-caroteno e vitamina A, substâncias que fortalecerão a saúde do seu bebê.

## 5-Ajuda na desintegração das pedras nos rins

A grande quanti-

dade de água que a cenoura possui torna diurético. Isso permite ajudar a desintegrar pedras nos rins com mais facilidade. Sua participação nesse processo é bastante benéfica, por isso recomendamos consumi-lo diariamente se você estiver sofrendo dessa patologia.

É importante lembrar que as informações aqui passadas têm caráter informativo, e não substituem o aconselhamento e acompanhamentos de médicos, nutricionistas, psicólogos, profissionais de educação física e outros especialistas.

# Entenda mais sobre a máscara de LED e seus benefícios para a pele.

Para quem está em busca de uma pele melhor, decerto ouviu falar da máscara de LED. O uso desse tipo de tratamento cresceu muito, levando muitas mulheres a desejarem entender melhor os benefícios da máscara. Sendo assim, consultamos uma dermatologista que irá explicar como funciona e as vantagens para a pele.

## O que é máscara de LED?

Segundo a dermatologista Lívia Maria Camargo, a máscara de LED é um objeto que emite partículas de luz com comprimento de onda que penetram na pele e estimulam a produção de energia celular. Esse procedimento passou a ser desenvolvido para o uso dermatológico e para outros casos, porém inicialmente era usado para tratamentos de dor após cirurgias.

## Tipos de máscara de LED

Como o interesse pelas máscaras de LED cresceu, o mercado passou a comercializar esse produto. Sendo assim, há dois tipos de máscaras: a de uso profissional, utilizada em consultórios e hospitais; e a de uso doméstico, vendida em lojas e que necessitam ter registro na ANVISA, a fim de garantir a qualidade do produto. Há também diferentes tipos de luz de LED:

**Cor amarela:** essa cor estimula uma célula chamada fibroblasto, que auxilia na produção de colá-

geno e elastina. Ela atua na flacidez facial e promove o rejuvenescimento da pele.

**Cor azul:** a azul possui efeito antibactericida. Dessa maneira, ela é indicada nos tratamentos de acne, mas também ajuda a amenizar e clarear manchas e vasinhos da pele.

**Cor vermelha:** já a vermelha tem efeito anti-inflamatório e cicatrizante, além de estimular a produção de colágeno pelo corpo.

Contudo, a Dra. Lívia conta que para tratamentos que possuem eficácia e são comprovados cientificamente, os procedimentos devem ser realizados em consultórios e hospitais. Visto que nesses locais são utilizadas máquinas específicas, com níveis corretos de energia e a luz adequada ao tratamento. Portanto, a busca por um profissional é importante para que sejam observados os devidos cuidados.

## Dúvidas sobre máscara de LED

Como esse procedimento tem tomado grandes proporções, principalmente no mundo da beleza, é normal haver dúvidas. Sendo assim, pegamos os principais questionamentos sobre a máscara de LED para que fossem respondidos pela Dra. Lívia:

**1-Qual a funcionalidade da máscara de LED? A máscara emite partículas de luz que estimulam a produção de energia celular. Como resultado, essas**

Reprodução



A máscara de LED é um objeto que emite partículas de luz que penetram na pele e estimulam a produção de energia celular.

emissões provocam uma vasodilatação que ativa a oxigenação local.

**2-Como funciona o tratamento com LED? O LED foi desenvolvido inicialmente para o tratamento da dor em feridas cirúrgicas, logo foi constatado que os pacientes também apresentavam melhora da cicatrização nessa região. Esse resultado é alcançado porque algumas frequências de luz conseguem ativar e equilibrar células responsáveis pela inflamação e controle de colágeno durante a cicatrização.**

**3-Máscara de LED é bom para melasma? Segundo a Dra. Lívia, a máscara com luz azul ajuda quando se trata de a amenizar e clarear manchas e vasinhos da pele. Contudo, em casos de manchas maiores, como melasma é necessário associar a outros tratamentos para alcançar melhores resultados.**

**4-Pode usar a máscara de LED em casa? As má-**

caras de uso não profissional são desenvolvidas a fim de causar o mínimo de problemas, porém não é nada 100% garantido. Sendo assim, a Dra. Lívia não aconselha o uso deste tipo de equipamento fora de consultórios e hospitais, ou sem orientação de um dermatologista.

**5-Existem efeitos colaterais ao uso da máscara? Os efeitos colaterais na pele são muito raros, mas ainda assim é indicado realizar tais procedimentos com profissionais e em locais como clínicas e consultórios.**

A máscara de LED é um tratamento que possui muitas vantagens para a pele, quando feita em locais adequados e sob supervisão de um profissional. Apesar do crescimento e desenvolvimento de máscaras para o uso doméstico, esses equipamentos não contam com a eficácia e segurança que os de uso profissional possuem.

# Preenchimento labial: saiba tudo sobre o procedimento queridinho das famosas.

O preenchimento labial está em alta! A aplicação estética com ácido hialurônico se tornou popular, principalmente, após Kylie Jenner ser uma fã do procedimento. De dentro da família Kardashian-Jenner para o mundo, saiba detalhes desta técnica que promete deixar a boca volumosa! Para isso, o Dr Thiago P., da Equipe JK Estética Avançada, esclarece algumas dúvidas.

## Profissional qualificado

O preenchimento labial deve ser feito em uma clínica com profissional especializado. "A busca pela excelência para procedimentos de fins estéticos precisa ser levada a sério, uma vez que intercede diretamente na fisionomia do paciente e lida com a sua autoestima", alerta o médico.

Sendo assim, fique atenta se o local é habilitado para executar o procedimento, procure indicações dos pacientes, confira como funciona o pós-atendimento, observe a higiene do local, conheça o histórico do profissional e não esqueça do uso de objetos descartáveis. Os produtos também precisam ser de alta qualidade e autorizados pela Anvisa.

## Quem não pode fazer o preenchimento

O preenchimento labial possui algumas restrições para pacientes com doenças prévias. "Está contraindicado para gestantes, pessoas com doença autoimune, angioedema, câncer e doenças infecciosas na região", destaca. Ao mesmo tempo, é fundamental alertar o médico sobre o uso de medicamentos assim como diagnóstico de herpes, mucocele, alergias e doenças imunológicas.

## Como definir o preenchimento ideal?

O resultado perfeito do preenchimento labial deve ser decidida pelo médico junto com o paciente. "Cada rosto possui um visagismo e uma imagem que transfere a característica de cada pessoa. O ideal é avaliar a estrutura facial e ir de acordo com as medidas e proporções que vai realçar a beleza do rosto sem perder a identidade", pontua.

## Formas diferentes de aplicação

Há algumas maneiras de conquistar o volume extra nos lábios com o preenchimento labial, como a técnica Russa, que deixa os lábios mais contornados e volumosos. O produto pode ser

Reprodução



A aplicação estética com ácido hialurônico se tornou popular.

aplicado com uma agulha, com cânula e entre outros materiais.

"Dentro da Harmonização Facial existem infinitas técnicas, o que as diferencia é o manuseio e ponto de aplicação. Estes dois fatores tem que estar de acordo com o que o paciente busca como resultado final", salienta.

## Compostos usados

O preenchimento é feito, geralmente, com ácido hialurônico pela segurança e tecnologia. Porém, outros produtos já estão sendo utilizados com a evolução deste mercado. "É possível aplicar o Ácido Hialurônico com Bioestimulador de colágeno, além disso temos o IPRF (agregado Leuco Plaquetário), cuja matéria-prima vem do sangue do próprio paciente após alguns processos. Este último é ideal para quem

tem doença autoimune", cita.

## Boca inchada e roxa

Após o preenchimento, os lábios costumam ficar inchados por cerca de 3 e 4 dias. "Nem sempre ficam roxos, mas pode ocorrer nos primeiros 7 dias", completa. Também é normal descascar porque significa que a boca está desinchando. Não esqueça do hidratante!

## Quanto tempo dura o procedimento

O procedimento dura em média de 06 meses a 01 ano, porém isso pode variar devido a práticas regulares de exercícios físicos, uso de hormônios, metabolismo, entre outros. "Normalmente é indicado que o paciente retorne após 06 meses para a reavaliação da necessidade de refazer o procedimento", afirma.

# Signal copia funções do WhatsApp em meio a polêmica; saiba como usar.

Reprodução



App vem ganhando cada vez mais usuários após mudança na política de privacidade do concorrente.

O Signal é um aplicativo de mensagens com versões para celulares Android e iPhone (iOS). O app, que vem ganhando cada vez mais usuários após uma mudança na política de privacidade do WhatsApp, lançou uma atualização com novas funções que já existiam no concorrente. Entre os recursos, agora é possível colocar um papel de parede diferente para cada contato, enviar figurinhas animadas, adicionar um breve biografia e reduzir a qualidade das ligações para economizar dados.

Conhecido por seu sistema de proteção avançada, o mensageiro é considerado um dos mais seguros do mercado. Para isso, o app usa uma forte criptografia de ponta-a-ponta na troca de textos, arquivos e ligações de vídeo ou áudio, evitando que terceiros ou até mesmo a empresa tenha acesso às conversas. A seguir, confira como usar as novas funções do Signal que foram inspiradas no WhatsApp. O procedimento foi realizado em um Moto G7 Play com Android 10, mas as dicas também valem para celulares com o sistema da Apple.

## Como colocar papel de parede para cada contato

Passo 1- Acesse a conversa que você quer personalizar o papel de parede e toque sobre o nome da pessoa. Nas informações do contato, toque em "Papel de parede da conversa";

Passo 2- Agora, toque em "Definir papel de parede" e, por fim, selecione uma cor sólida ou toque em "Escolher foto" para usar uma imagem da sua galeria.

## Como escrever na seção "Sobre" no perfil

Passo 1- A seção "Sobre" do Signal é o equivalente ao Recado do WhatsApp (antigo Status) e permite ao usuário digitar uma breve biografia. Para editá-la, toque sobre a sua foto de perfil, no canto superior esquerdo, e toque sobre o seu nome.

Passo 2- Nas configurações do seu perfil, toque em "Sobre mim". Por fim, selecione uma frase pré-definida do Signal ou digite o texto desejado e toque em "Salvar".

## Como diminuir o uso de dados em ligações

Passo 1- Acesse as configurações do Signal tocando sobre a sua foto de perfil, no canto superior esquerdo da tela. Em seguida, vá em "Dados e armazenamento".

Passo 2- Por lá, toque em "Usar menos dados em chamadas". Por fim, escolha se você quer reduzir o uso de dados em chamadas sempre ou apenas quando o celular não estiver conectado a uma rede Wi-Fi.

## Como usar figurinhas animadas

Para enviar figurinhas animadas no Signal,

toque sobre o botão à esquerda do campo de textos e selecione a aba de stickers, logo acima dos adesivos. Em seguida, selecione o pacote indicado e mantenha uma figurinha pressionada para pré-visualizar ou toque para enviar.

Atualmente, existe apenas um único pacote de figurinhas animadas, que já vem pré-instalado por padrão. No entanto, ao contrário do WhatsApp, que ainda não conta com uma ferramenta oficial para criação de figurinhas, o Signal permite que qualquer pessoa crie seus próprios stickers na versão desktop do aplicativo. Por este motivo, a oferta de figurinhas pode aumentar à medida que a plataforma ganha novos usuários.

# Veja os perigos de usar o Pix para paquerar.

O uso do PIX como aplicativo de paquera, uma prática que vem crescendo entre os utilizadores da ferramenta de pagamentos instantâneos neste início de 2021, pode comprometer a segurança dos dados dos “pixsexuais”, como eles ficaram conhecidos.

A prática de paquerar pelo PIX viralizou depois que usuários começaram a postar, nas redes sociais, prints de transferências de pequenas quantias para algum “crush”, aproveitando o recurso de mensagem de texto do sistema de pagamentos para interagir com a pessoa — essa função serve para indicar o motivo da transação financeira.

Mas de acordo com o pesquisador de segurança da empresa ESET Daniel Barbosa, tal ação traz riscos para quem expõe suas chaves do PIX na internet. Isso porque o sistema mostra o nome completo do titular da conta vinculada e partes do CPF dele, ao iniciar a transferência, facilitando a ação de criminosos virtuais em busca de possíveis vítimas.

Para Barbosa, o perigo é ainda maior quando o praticante do “PIXTinder” escolhe o CPF ou o e-mail como chave para informar aos pretendentes, divulgando essas informações no Twitter ou outras plataformas. Ele destaca

que, nestes casos, “pessoas mal intencionadas já terão praticamente seu cadastro completo”, bastando visualizar a postagem.

Além do CPF e do e-mail, é possível cadastrar o número do telefone como chave do PIX ou escolher um “número aleatório”. Nesta última opção, o próprio banco cria uma chave para você, sem vínculo com os demais dados.

Segundo o pesquisador, a opção número aleatório é a menos arriscada para quem eventualmente precisar compartilhar a chave publicamente, ressaltando que ela só deve ser informada quando for realmente necessário e com cautela.

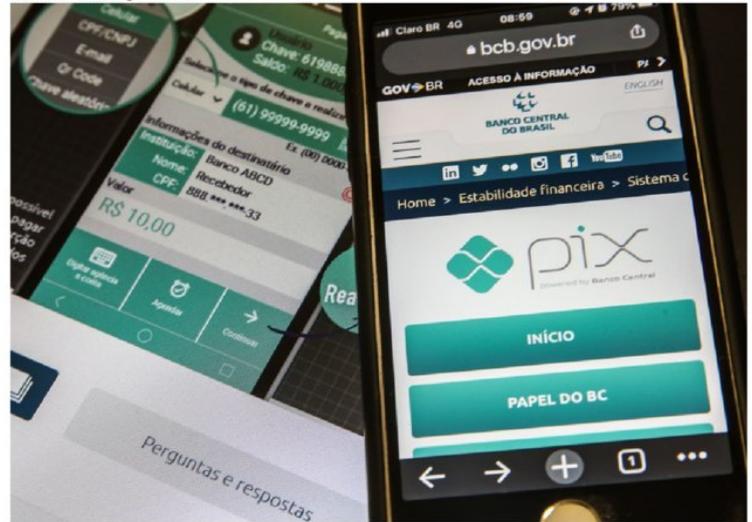
Quem também alertou sobre os perigos de divulgar dados sensíveis para flertar foi o Banco Central, salientando que o PIX é “um meio de pagamento, não uma rede social”.

## Comércio

O Pix caiu no gosto dos brasileiros como ferramenta para transferências bancárias. Mas, para os comerciantes, a novidade do Banco Central ainda não “pegou”. Poucos estabelecimentos estão oferecendo a opção de QR Code para clientes realizarem o pagamento das compras.

Dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel),

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Os crimes virtuais tendem a crescer.

mostram que 38% dos bares e restaurantes do país ainda não se cadastraram no sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central. E as estatísticas do BC também confirmam esse comportamento.

O número de transações de empresas para empresas foi de 1 milhão em novembro. Já as transferências entre usuários, no mesmo período, aconteceram 24 milhões de vezes. Em volume, os consumidores movimentaram R\$ 1,3 milhão em compras, enquanto transferiram R\$ 11,4 milhões para outros usuários.

“A demora e a dificuldade para ter acesso a uma política clara de preços, o desconhecimento sobre os custos da transação junto aos bancos é o que tem feito com que os empresários, especialmente os pequenos, esperem um pouco mais para aderir ao Pix”, afirma Kelly Carvalho, assessora econômica da

Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo).

A pesquisa da Abrasel mostra que 43% dos participantes do levantamento sentem dificuldade em integrar o Pix aos sistemas do negócio. Sobre as taxas cobradas por bancos, 42% não acham elas atrativas e 28% sentem medo de fraudes e golpes. A soma é maior do que 100%, porque a pesquisa permitia múltiplas respostas.

Para o coordenador do comitê de inovação do Banco Original, Raul Moreira, é preciso dividir esses empresários em dois grupos, ao menos. Enquanto grandes redes do varejo se anteciparam ao lançamento do Pix e prepararam seus sistemas para operar com o meio de pagamentos instantâneo, o pequeno e médio empreendedor ainda estudam como implementar a melhoria.

# A Apple volta ao segundo lugar no mercado de celulares.

Reprodução



A criadora do iPhone ultrapassou a Huawei em 2020.

A Apple recuperou o segundo lugar no ranking de celulares mais vendidos do mundo, logo atrás da Samsung. A criadora do iPhone ultrapassou a Huawei em 2020. A gigante chinesa enfrenta grandes dificuldades por estar banida nos Estados Unidos e não poder usar mais o sistema Android.

Os dados foram divulgados em relatórios das consultorias Counterpoint Research e Canalys. Eles levam em conta o número de aparelhos que cada fabricante enviou às lojas no ano de 2020. As chinesas Xiaomi, Oppo e Vivo apresentaram grande crescimento e também subiram no ranking.

De acordo com a pesquisa, as severas sanções comerciais dos Estados Unidos afetaram as vendas da Huawei no ano passado. As remessas de smartphones da empresa chinesa foram 21% menores em comparação

com 2019.

Apesar de ter se mantido em terceiro lugar no ranking anual, com 187,7 milhões de aparelhos enviados, a fabricante chinesa ficou em sexto lugar no último trimestre do ano, conforme aponta a Counterpoint. Esta é a primeira vez em seis anos que a empresa não fica entre os cinco primeiros colocados.

Sem o mercado norte-americano, a companhia conseguiu se manter no ranking graças às vendas domésticas na China, para onde teria despachado 70% dos telefones. O desempenho da empresa foi impulsionado por novos modelos 5G, como o Mate 40 Pro e o Nova 7.

Já a Apple cresceu 3% em 2020, com 201,1 milhões de aparelho enviados. Com isso, a empresa ocupa o segundo lugar anual, atrás da Samsung. Contudo, a fabricante foi a que

mais cresceu no quarto trimestre, com uma subida de 96%. A demanda pelo novo iPhone 12 5G, as promoções feitas por operadoras e a longevidade do iPhone 11 são algumas das razões apontadas por pesquisadores para justificar o crescimento.

A Samsung se manteve na liderança global do ano, com 255,7 milhões de aparelhos vendidos. Mesmo assim, esse número representa uma queda de 14% em relação ao ano anterior. No último trimestre do ano, a fabricante coreana caiu 22% e ficou atrás da Apple.

Apesar de ainda estar com cerca de 50 milhões de smartphones exportados à frente da segunda colocada, a gigante sul-coreana enfrenta forte concorrência da Apple no segmento de alto padrão e das fabricantes chinesas de médio porte.

A marca que apresen-

tou maior crescimento no período foi a Realme, que enviou 42,4 milhões de telefones em 2020, aumento de 65%. Em novembro do ano passado, a empresa anunciou o início das operações no Brasil com o objetivo de trazer smartphones com bom custo-benefício. No início do mês, os primeiros telefones desembarcaram no Brasil: Realme 7 e Realme 7 Pro.

A Xiaomi foi outro destaque do ano e ocupou o quarto lugar do ranking anual, com um crescimento de 17%. A empresa vendeu 43 milhões de aparelhos no quarto trimestre de 2020, o que representou um crescimento de 31% no período. As vendas foram impulsionadas principalmente pelo Redmi 9, Redmi 9A e Redmi 10X. No Brasil, os telefones da fabricante são vendidos pelo site Mi Brasil. As informações são do site TechTudo.

# Meghan Markle mudou de nome em certidão de nascimento do filho em homenagem a princesa Diana.

O nome de Meghan Markle foi alterado na certidão de nascimento de seu filho, Archie, em uma movimentação inusitada para a realeza britânica que vem levantando discussões no Reino Unido.

Segundo o jornal The Sun, Meghan decidiu retirar seu primeiro nome – "Rachel Meghan" – do documento oficial de Archie, 1 ano, deixando o registro apenas como "Vossa Alteza Real, a Duquesa de Sussex".

A alteração foi feita no dia 05 de junho de 2019, menos de um mês após o nascimento do bebê, em 06 de maio. No dia, Príncipe Harry também fez uma mudança em seu nome no documento, adicionando a palavra "Príncipe" ao restante do seu nome "Henry Charles Albert

Reprodução



Príncipe Harry, Meghan Markle, Archie.

David".

De acordo com a publicação, a alteração pode ter sido feita como uma homenagem a Lady Diana, mãe de Harry, que costumava usar o título "Vossa

Alteza Real, a Duquesa de Gales" antigamente.

Além disso, há suspeitas de que Meghan e Harry tenham planejado a mudança nos registros como forma de alfinetar

Príncipe William e Kate Middleton, já que a futura Rainha incluiu seu nome nas certidões de nascimento de seus filhos.

"Isso é extraordinário e levanta todos os tipos de dúvidas sobre o que os Sussexes estavam pensando", destacou Lady Colin Campbell, autora de uma série de livros sobre a Família Real, em entrevista ao jornal.

A também especialista na realeza Ingrid Seward concorda. "Para um dos reais mudar uma certidão de nascimento é sem precedentes, mas remover seus nomes próprios é notável. Talvez esse seja outro sinal de que eles estavam desesperados para fazer alguma coisa diferente dos Duques de Cambridge (Kate e William)", explicou ao The Sun.

# Sylvester Stallone é pai de três belas modelos.

Sylvester Stallone completou 74 anos no ano passado e passou a carreira inteira em ação: correu, pulou, atirou e agora, curte a família, as belas filhas e colhe os frutos da vida movimentada nas telonas. O ator gosta de viajar com sua esposa, a ex-modelo e empresária Jennifer Flavin, com quem tem três filhas que seguiram os passos da mãe, Sistine, Scarlet e Sophia.

O idealizador de Os Mercenários queria juntar ícones de ação num único filme, que funcionaria como uma homenagem. No longa, ele interpreta Barney Ross, um líder de um grupo de mercenários, que realiza qualquer missão desde que ela seja bem paga. Entre seus companheiros usuais estão o especialista em facas Lee Christmas (Jason Statham), Bao Thao (Jet Li) e Gunnar Jensen (Dolph

Lundgren).

Com um orçamento de US\$80 milhões, o filme arrecadou US\$274 milhões mundiais, gerando mais duas continuações e se tornando a terceira grande franquia de Stallone, atrás de Rocky e Rambo. Mas hoje, o ator tem uma vida pacata com a esposa, há mais de 20 anos, e as três filhas, que ele adora postar nas redes sociais. Orgulhoso de sua prole, ele baba mesmo e faz várias declarações de amor!

## Sophia

Sophia é a mais velha das irmãs, tem 24 anos, e a mais discreta também. Ela comanda uma empresa de assistência para filmes e séries. Na infância sofreu com uma rara doença cardíaca e foi operada ainda recém-nascida. Até hoje toma cuidados com exercícios intensos.

Reprodução/Instagram



Stallone com as três filhas modelos: Sistine, Scarlet e Sophia.

## Sistine

Filha do meio, Sistine, de 22 anos, seguiu os passos da mãe e se tornou uma modelo de sucesso. Com mais de um milhão de seguidores nas redes sociais, ela já fez grandes campanhas e é um rosto queridinho no mundo da moda.

## Scarlet

A mais nova das três acabou de atingir a maioridade e é a caçulinha da família. Scarlet, de 18 anos, puxou do pai a paixão pelos esportes. Ela corre muito e participa de competições de atletismo na escola.

# "Mulheres sexualmente ativas ainda são discriminadas", diz Vera Fischer.

Já faz tempo que a ciência jogou por terra o mito de que um raio não pode cair duas vezes no mesmo lugar. De qualquer forma, a televisão brasileira está aí para ratificar a questão, principalmente nos dias de hoje, com estrondosos sucessos de sua história novamente fazendo barulho.

Antes identificadas majoritariamente com a faixa do "Vale a pena ver de novo", as reprises de novelas já haviam recebido o reforço, há uma década, do canal Viva!, na TV a cabo. Mas em 2020 a relação do público com seus antigos folhetins se tornou um fenômeno único, graças ao efeito colateral da pandemia que suspendeu a gravação dos projetos inéditos e abriu espaço para uma horda deliciosamente nostálgica de reexibições.

Só que, a reboque do revival das tramas, há também o resgate da popularidade de personagens que marcaram tais narrativas, como Ivan, jovem transexual interpretado pela atriz Carol Duarte em "A força do querer".

De volta ao horário das nove após quatro anos de sua primeira passagem pela grade da Globo, a novela de Glória Perez vem proporcionando que o telespectador revise a trajetória

de uma personagem que projetou Carol para todo o país, logo em sua estreia na TV, aos 25 anos.

Mas muito se engana quem pensa que apenas expoentes da nova geração são impactados pelo retorno de personagens de sucesso à telinha. Considerada uma espécie de musa da quarentena em 2020, quando aproveitou o isolamento para mergulhar na produção de conteúdo para as redes sociais, Vera Fischer voltou à TV em setembro com "Laços de família", em sua segunda passagem pelo "Vale a pena ver de novo", desta vez com o lbope abastecido pelo efeito pandemia, que tem mantido as pessoas mais tempo dentro de casa – a novela contabiliza média de 18,3 pontos, segundo melhor desempenho da faixa desde 2009.

## Rainha das redes

Dona de 1,3 milhão de seguidores no Instagram, Vera sente que sua Helena, protagonista da trama de Manoel Carlos, hoje é tratada pelo público com mais carinho do que há 20 anos. Mesmo nos tempos atuais dos tribunais da internet.

"Ela jamais seria cancelada! Helena continua sendo um exemplo de mulher que nunca saiu da moda, nem da minha vida", defende a atriz. "O Brasil está cheio de Hele-

Reprodução/Instagram



Vera Fischer, hoje aos 69 anos, se reinventou na internet e reconstruiu sua relação com os fãs.

nas e é por isso que eu acho a personagem tão querida. Eu sou Helena e sempre serei. Ela vai ser influente como mulher pra sempre", completa.

A atemporalidade da personagem, segundo Vera, está estampada, por exemplo, no preconceito que Helena enfrentou por causa de sua paixão por Edu (Reynaldo Gianecchini), um homem muito mais novo. Para a atriz, a pauta continua atualíssima.

"Mulheres independentes, sexualmente ativas e que amam sem preconceitos ainda são vergonhosamente muito discriminadas", critica Vera, hoje com 69 anos. "Mulheres livres assustam a sociedade desde sempre. Agora eles não fazem mais fogueiras conosco, mas o debate ainda é necessário e fundamental."

Dialogar, aliás, tem sido um dos hobbies fa-

voritos da atriz, especialmente com seus fãs nas redes. Seja conversando sobre "Laços de família", lendo peças teatrais no quadro "Vera Theater", ou encarnando a Feiticeira Escarlata numa brincadeira com a série da Disney "WandaVision": Vera definitivamente se reinventou através do virtual.

"Sempre escrevi os textos, tirava ou escolhia as fotos e enviava tudo para a equipe que faz a gestão das minhas redes. Eu não respondia, mas lia todos os comentários pelo computador, pois até o ano passado eu não tinha celular", comenta. "Comprei um aparelho e comecei a lidar com os fãs, responder, interagir e acho que a interação está sendo muito importante pra eles e pra mim", finaliza.

## Preta Gil posta de biquíni com e sem retoques e reflete: "Busque se amar".

**P**reta Gil fez uma reflexão especial em suas redes sociais neste domingo (31) ao postar duas fotos de biquíni: uma com e outra sem retoques. A editada foi postada horas antes e confundiu seus seguidores, que estão acostumados a ver a cantora sempre confortável com seu corpo.

Horas mais tarde, ela postou um vídeo comparando a foto com retoques com a original e falou sobre seu processo de aceitação: "Quem me vê hoje pode achar que

Reprodução/Instagram



Cantora tinha deixado web confusa ao postar foto com edição na tarde deste domingo.

eu sempre tive essa relação mais liberta com meu corpo, mas nem sempre foi assim. O processo de autoamor para mim e minha geração não foi fácil,

sou de uma época em que não tinha outra alternativa a não ser o padrão. O único corpo possível era magro e sarado. Eu tentei me enquadrar nesses

padrões, mas adoeci meu corpo e minha alma. Foi uma longa jornada até aqui. Passei a me amar, amar meu corpo do jeito que ele é. Sei que a maturidade me ajudou, por isso eu digo e repito para você que é jovem, não perca seu tempo tentando se enquadrar em um padrão que só vai te adoecer. Busque se amar, se respeitar e enxergar a beleza em todos os tipos de corpos, inclusive o seu próprio".

## Juliana Paes posta foto "pulando de abismo" e assusta.

**J**uliana Paes aproveitou o final de semana para fazer uma brincadeira nas suas redes sociais. A atriz fez uma trilha até a Pedra do Telégrafo, em Barra da Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e fez fotos como se estivesse caindo de um penhasco. Apesar da sensação de que ela está em um precipício, na realidade é seguro: pois há uma pedra logo embaixo, por isso

esse efeito.

Ela postou duas imagens: uma de cabeça para baixo e outra como se estivesse se agarrando à pedra para não cair no abismo. Os cliques divertidos ainda contam com uma vista deslumbrante no fundo. Na legenda, a atriz postou apenas as hashtags #enquanto-você dormia #semchororo e #semfiltro.

Amigas como Giovanna Antonelli co-

Reprodução



Juliana Paes no mirante do Telégrafo.

mentaram: "Apavorada!". Sabrina Sato também se impressi-

onou e escreveu seu clássico "Genteeee".

# Bruna Marquezine e Enzo Celulari trocam beijos em praia de Fernando de Noronha.

**B**runa Marquezine foi novamente flagrada trocando beijos com Enzo Celulari em uma praia de Fernando de Noronha, neste domingo (31). Primeiro, o filho de Claudia Raia aparece sozinho e depois a atriz sai de trás de uma pedra. Mais tarde na gravação, enquanto ele está enrolado em uma toalha, ela o beija ao lado de amigos.

Os boatos de que Bruna e Enzo estariam juntos começaram no ano passado, durante a quarentena por causa do Covid-19, quando eles trocavam likes e comentários em fotos nas redes sociais. Em uma das vezes, o empresário chamou a famosa de "moção", sendo correspondido pela jovem. No entanto, ao ser questionado sobre a relação, ele não quis comentar: "Não, não tem nada para falar disso".

## Primeiro encontro do casal

Apesar de ambos morarem no Rio de Janeiro, os dois só

Reprodução



Os boatos de que Bruna e Enzo estariam juntos começaram no ano passado.

conseguiram se encontrar no final do ano passado, devido ao isolamento social por causa do Coronavírus – doença contraída por Bruna Marquezine. De acordo com o jornal "Extra", os dois tiveram o apoio de amigos em comum, como Gabriel David, ex-namorado de Anitta.

Esta não foi a única vez. Segundo a publicação, entre os intervalos da série "Maldivas", da Netflix, da qual faz parte do elenco, Bruna Marquezine se encontra com Enzo Celulari, sempre longe dos flashes dos paparazzi. Durante a viagem a Fernando de Noronha, os dois ainda não posaram juntos. A atriz apareceu so-

zinha em uma foto à beira da piscina da pousada Maria Bonita, de Bruno Gagliasso, no sábado (30).

## Vida amorosa

Em uma entrevista recente, Bruna Marquezine comentou sobre sua vida amorosa durante a pandemia: "Nos últimos meses, não tinha essa de 'vamos jantar?'. Você vai ter que ir para casa da pessoa e a pessoa para a sua. Pior ainda! Imagina eu receber alguém na minha casa? O date pode ser ótimo e o papo uma delícia, mas pode ser um saco também. E você não tem para onde sair porque você está dentro da sua casa! E também não pode

mandar a pessoa ir embora".

Ela ainda comentou sobre o peso da vida pública e como seu antigo relacionamento se tornava pauta na imprensa. "O fato de dar entrevistas gigantes abordando assuntos tão relevantes, importantes e principalmente para falar sobre meu trabalho, que é o que eu tenho de mais precioso, para trocar com o próximo e sempre deixavam uma pergunta para o final, sobre minha vida pessoal, sobre meu relacionamento que acabou virando público por ambos os lados", comentou.

# Andressa Suita é flagrada chamando Gustavo Lima de "amor" em vídeo.

**G**usttavo Lima e Andressa Suita foram viajar, mais uma vez, juntos para Angra dos Reis, no Rio de Janeiro (RJ), segundo Leo Dias.

Muitos internautas perceberam semelhanças na paisagem e nas fotos publicadas pelo ex-casal. As especulações começaram na última sexta-feira (29), mas foi neste domingo (31) que um vídeo agitou a web.

Segundo informações do jornalista do portal Metrôpoles, o casal foi abordado por uma noiva, que estava no mesmo lugar realizando um ensaio de casamento.

Gusttavo e Andressa estavam fazendo um passeio de lancha quando a noiva começou a tirar fotos e a

Reprodução/Instagram



Simpáticos, Gustavo e Andressa posaram juntos de fãs.

gravar vídeos com os famosos.

Em um dos vídeos, publicado por Dias, a modelo apareceu chamando o cantor de "amor". "Amor manda beijo", disse ela, pedindo para o ex-marido olhar para a fã.

Vale lembrar que nenhum dos dois confirmou uma reconciliação.

## Reencontro

Recentemente, Gustavo Lima e Andressa Suita agitaram a web após serem flagrados juntos em um passeio de barco em Angra dos

Reis, no Rio de Janeiro.

Em entrevista ao jornalista Leo Dias, o cantor não negou o carinho que ainda sente pela modelo. "Vou ser bem sincero. Ela é a mãe dos meus filhos. Mulher que eu mais amo neste mundo", afirmou.

"Ainda é muito cedo para falar em 'volta'. Convidei Andressa para passar um fim de semana comigo e ela veio. Em nome dos nossos filhos, resolvemos nos encontrar", acrescentou. Eles são pais de Gabriel, de 3 anos, e Samuel, de 2.

Quanto a uma possível reconciliação, o artista explicou: "Não podemos ficar inimigos. Tudo no tempo de Deus."

# Luciana Gimenez e Eduardo Buffara curtem passeio de barco.

**N**ão é todo dia que vemos esse casal juntinho nas redes sociais. Luciana Gimenez e o namorado, o empresário Eduardo Buffara, estão curtindo uns dias de férias no Rio de Janeiro e, neste domingo (31), aproveitaram o calor para passear de barco.

Muito feliz, o casal posou sorridente para uma foto na embarcação e a apresentadora compartilhou o clique com os seguidores no seu perfil do Instagram. Na

legenda da publicação, Gimenez foi econômica nas palavras, porém visivelmente romântica ao colocar apenas um emoji de rostinho rodeado por corações.

Felizes pelo casal que assumiu o namoro durante o carnaval de 2020, os seguidores deixaram comentários, a maioria usou emoji, principalmente de coração, mas outros deixaram recado, como a musa Nicole Bahls, que brincou: "Eita babado".

Reprodução/Instagram



Luciana Gimenez e Eduardo Buffara curtem passeio de barco neste domingo.

# Camila Queiroz passa a trabalhar por obra na Globo: "Contrato chegou ao fim em comum acordo".

Reprodução/Instagram



Camila está ansiosa para a nova temporada de "Verdades Secretas", novela na qual vive a personagem Angel.

Camila Queiroz se pronunciou após ser acusada de "trair" a Globo com a Netflix. Segundo o colunista Daniel Castro, a atriz perdeu o contrato de longo prazo com a emissora e já está gravando a versão nacional do reality "Casamento às Cegas" em sigilo com o marido, Klebber Toledo.

Ansiosa para a nova temporada de "Verdades Secretas", novela na qual vive a personagem Angel, Camila apresentou sua versão.

"O que ocorreu, na verdade, foi que por uma multiplicidade de fatores a atriz entendeu que o melhor para sua carreira seria seguir com a TV Globo por meio de um contrato 'por obra'. A partir disso – e antes de qualquer 'passo à frente' – Camila entrou em contato com a TV Globo para requerer, unilateralmente, uma readequação contratual", explicou a equipe jurídica da artista.

## Atriz nega punição

Segundo Camila, a contratação na casa chegou ao fim em comum acordo com o canal. "Dessa forma, chegou-se à conclusão de que a atriz deixaria de ser empregada da casa e passaria a ser contratada para trabalhos específicos, tendo assinado, tão logo, um contrato com a emissora para atuar em 'Verdades Secretas 2'", disse.

"Tendo isso em vista, não há como dizer que a atriz 'perdeu' o contrato por ter 'traído' a TV Globo. Como dito, tal contrato chegou ao fim de comum acordo, e não como forma de 'punição' por eventual traição da atriz – é o que a notícia faz

parecer!", ressaltou.

"Ora, a impressão que o telespectador tem ao ler a matéria veiculada pela página 'Notícias da TV' é de que a Camila estava fazendo algo 'ilícito', 'por baixo dos panos', como se faltasse com ética e respeito com os seus contratantes, o que é uma inverdade e jamais poderá ser admitida", completou.

## Atriz comenta chance de aumentar a família

Camila e Klebber estão enfrentando muito bem o desafio de passar 24 horas por dia juntos. "Coincidiu que havíamos acabado de adotar as irmãs da Céu e

da Belessa (nossa gata), a Lua e a Angel. Está sendo bom para fazermos a melhor adaptação possível para elas e cuidar da nossa casa", contou recentemente.

Entretanto, Camila não pretende engravidar na quarentena. "Calma, gente! Acabamos de adotar mais duas cachorras", brincou. Mesmo em isolamento, o casal anda ocupado com a rotina de trabalho e os afazeres do dia a dia:

"Não sobra tempo para o tédio. Mas, lógico, sentimos falta de encontrar família, amigos, poder voltar a caminhar na praia e ter contato com a natureza".

# Laerte tem alta médica e segue tratamento contra Covid-19 em casa.

A cartunista Laerte Coutinho de 69 anos, teve alta médica neste domingo (31) e deixou o InCor (Instituto do Coração), em São Paulo. Ela vai continuar em casa o tratamento da Covid-19, conforme o boletim médico divulgado nesta domingo (31) pela instituição e pelo filho de Laerte.

Laerte precisará seguir com o tratamento dos sintomas em casa. "Com progressiva melhora de seu estado clínico, a cartunista Laerte Coutinho teve alta hospitalar para continuidade do tratamento em regime domiciliar", diz o comunicado.

A cartunista foi internada no dia 21 de janeiro. Na manhã de terça-feira (26), precisou ser transferida para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Respiratório do instituto, onde passou por um tratamento medicamentoso e com suporte ventilatório não invasivo, por meio

Reprodução/Instagram



Laerte foi internada em 21 de janeiro.

de cateter de alto fluxo, como informou o InCor na ocasião.

No dia seguinte, quarta-feira (27), o instituto informou que Laerte seguia na UTI em tratamento medicamentoso, associado a suporte ventilatório não invasivo, cateter de oxigênio e fisioterapia respiratória. Finalmente, na quinta-feira (28), foi divulgado que a cartunista havia deixado a UTI após melhora do seu quadro clínico. Desde então havia expectativa pela sua alta, enquanto ela seguia em tratamento medicamentoso no quarto, fazendo uso de cateter de oxigênio e fisioterapia respiratória.

O filho de Laerte, o quadrinista Rafael Coutinho, disse na quarta passada que o estado de saúde da cartunista não era grave, mas requeria cuidados mais rigorosos, e também agradeceu as mensagens de apoio dos amigos e personalidades, além de pedir energias positivas para a recuperação do pai.

"Ela deve ficar por no mínimo mais uma semana lá, e estamos acompanhando dia a dia a evolução, na torcida para que melhore. Agradecemos a todes que mandaram mensagens de apoio e carinho, se disponibilizando a ajudar das formas mais varia-

das. Obrigada, em nome da Laerte, é muito bonito demais ver o amor de todos pelo meu pai", disse Rafael Coutinho.

A alta do pai foi igualmente informada por Rafael nas redes sociais neste domingo, dizendo que estavam indo para casa e que o susto havia passado.

"Estamos indo pra casa! Beijo enorme a todos que mandaram enxurradas de mensagens lindas. Um mais especial a TODA EQUIPE do InCor. O susto maior passou, ela recupera bem, agora é dia a dia melhorar e voltar a boa e velha forma", escreveu.